



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

2024



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE

GUIA DAS AVES DE GRAMADO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

G943

Guia das Aves de Gramado / Prefeitura Municipal de Gramado, Secretaria Municipal do Meio Ambiente; org. Thiago Henkes ... [et. al.]; pref. Ana Maria Moreira Marchesan - Bento Gonçalves. RS: L. J. Print., 2024.

160 p. il. color; 15 x 21cm

ISBN 978-65-01-11624-2

Vários organizadores

1 Aves. I Título.

CDU 598.2(816.5)

**Ficha Catalográfica elaborada por Cláudia Zambelli Mezalira
(CRB10/1628)**

GUIA DAS AVES DE GRAMADO



Linha São Roque, zona rural, Gramado/RS

REALIZAÇÃO

NESTOR TISSOT

Prefeito Municipal

LUIA BARBACOVI

Vice-Prefeito Municipal

CRISTIANE BANDEIRA DA SILVA

Secretaria Municipal do Meio Ambiente

ORGANIZAÇÃO

Thiago Henkes

Rodrigo Ludwig

Pâmela Stéfani Model Pereira

Thaís dos Santos Martins

Lucas Moreno Brito

Herlinho Ianeczek

Vilson Dewes Júnior

Elis Regina Beltram

REVISÃO

Cristiane Bandeira da Silva

Filipe Augusto Pasa Bernardi

Glayson Ariel Bencke



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

AGRADECIMENTOS

Este livro é o fruto do entusiasmo e da dedicação dos técnicos da Secretaria do Meio Ambiente de Gramado.

É a realização de um trabalho que tem por objetivo compartilhar com seus leitores a riqueza e diversidade da avifauna de Gramado.

A observação de aves é uma prática que permite a interação do observador com o ambiente, proporcionando novas oportunidades de conhecimento, tanto em relação ao avistamento das aves, quanto em relação ao ambiente em que vivem. Praticantes da observação de aves foram fundamentais para produção deste guia, cedendo imagens e colaborando na troca de experiências para a identificação das espécies. Assim, dedicamos um agradecimento especial a Astor José Gabriel, Fábio Rade, Filipe A. P. Bernardi, João B. Santos, João P. Burini, Lucas Toniolo, Marcos Guirado, Michel Tieccher, Rafael Ritter, Roberto Botelho e Thiago Weigert. E, ainda, agradecemos aos Ornitólogos Filipe Augusto Pasa Bernardi e Glayson Ariel Bencke pela revisão do Guia.

Prepare-se para ser cativado pela magnífica diversidade e esplendor das aves de Gramado, estabelecendo uma conexão divertida e benéfica com a natureza.



PREFÁCIO

Gramado, cidade protagonista no turismo brasileiro, não deve deixar de lado a sua biodiversidade.

O viajante, seja ele brasileiro ou estrangeiro, vai a Gramado para apreciar a paisagem única, esse é o ponto de atração que goza de primazia frente aos demais. A gastronomia, a hotelaria, o comércio vibrante, os parques artificiais estão embalados pela paisagem da Serra Gaúcha.

Nossos sentidos são todos eles aguçados pelos elementos que compõem esse cenário único. Tudo aquilo que enxergamos, escutamos, tocamos e degustamos serve como estímulo e fica retido na memória dentre as lembranças de Gramado.

Não é de hoje que acompanho o trabalho dedicado da Secretária de Meio Ambiente de Gramado, Cristiane Bandeira da Silva. Na busca de promover a aliança possível entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental, Cristiane demonstra coragem e sabedoria, pois essa equação é de difícil resolução em todas as cidades brasileiras. Porém, é muito, mas muito mais desafiadora em um município recheado de natureza exuberante e repleto de apelos comerciais e de investidores ávidos por novas oportunidades.

Da mesma forma, a dedicação e o estudo contínuo dos biólogos coautores desta obra, dos notáveis “bird watchers” que muito auxiliaram, entusiasmam os que, como eu, de perto acompanham o esmero desses profissionais na luta pela preservação ambiental de Gramado.

Desde a Convenção de Estocolmo de 1972, aproximadamente 60 países incorporaram direitos ambientais nas respectivas constituições aos seus cidadãos. O Brasil, na Carta Magna de 1988, conhecida como “Constituição Cidadã”, aportou um arcabouço de direitos e deveres relacionados ao meio ambiente, especialmente no art. 225. Dentre esses constam os deveres atribuídos ao Poder Público e à coletividade de preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

das espécies e ecossistemas; definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção e, finalmente, proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.

Portanto, ao publicar esse Guia das Aves de Gramado, o município está fazendo cumprir, diretamente, a sua missão constitucional de zelar pela fauna local. Indiretamente, numa perspectiva ampliada e sinergética, contribui para a qualidade de vida de todas as pessoas que circulam ou habitam aquele território, ao agregar conhecimento sobre a riqueza das espécies de avifauna e, por via reflexa, auxiliar na respectiva preservação. Só se ama, só se cuida daquilo que se conhece e o revelar, listar, inventariar é o primeiro passo para qualquer política preservacionista digna dessa qualificação.

Atento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), Gramado dá um importante passo na implementação do Objetivo 15 “Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e **deter a perda de biodiversidade**”. O guia publiciza um dos aspectos proeminentes da fauna nativa dessa cidade encantadora e que precisa de atenção para manter seu patrimônio natural e cultural.



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

Auxiliar na redução do tráfico de aves silvestres é outro dos efeitos indiretos desse trabalho que nos honra prefaciar. É sabido que o comércio ilegal de animais silvestres é o terceiro maior do mundo (perde somente para o de drogas e o de armas). No Brasil, cerca de 38 milhões de animais são traficados anualmente. As aves estão em primeiro lugar no ranking dessa forma sádica de criminalidade. Por sua beleza e em razão de seus cânticos, esses animais que proliferam em Gramado gozam de alto valor no mercado ilícito.

Em que pese a conduta de traficar animal silvestre seja definida como crime no art. 29, inc. III, da Lei de Crimes e Infrações Administrativas Ambientais (Lei nº 9.605/98), as forças policiais e o aparato repressivo estatal não dão conta de atuar nesse mercado bastante organizado e dinâmico.

Ademais, a lei da oferta e da procura também marca presença no tráfico de fauna: quanto mais raro é um animal, maior é o interesse e o preço que pagam por ele. O aspecto mais sórdido nessa racionalidade é o fato de que, aqueles que mais apreciam um animal raro são justamente os que mais contribuem para sua extinção!

Este guia tem ainda o importante papel de orientar o planejamento e a expansão urbana de Gramado, indicando os locais de ocorrência dessas aves e servindo de ponto de partida para os diagnósticos e estudos de impacto ambiental a serem contratados pelos empreendedores públicos e privados que eventualmente almejam construir em zonas de ocorrência de avifauna.

Gramado está de parabéns por mais essa preocupação com o meio ambiente entendido na sua perspectiva unitária, envolvendo as dimensões natural, cultural e artificial.

Procuradora de Justiça Ana Maria Moreira Marchesan

Coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente (CAOMA) e

Diretora do Centro de Estudos e

Aperfeiçoamento do MPRS



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE

GUIA DAS AVES DE GRAMADO

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	10
II. INTRODUÇÃO	
<i>Histórico</i>	11
<i>Gramado: diversidade e conservação</i>	12
<i>Flora: as riquezas de Gramado</i>	14
<i>Observar, registrar e proteger</i>	16
III. MÉTODO	
<i>Como Usar o Guia</i>	18
<i>Entendendo o Guia</i>	19
<i>Faixa de Altitudes</i>	20
<i>Locais de Observação</i>	21
<i>Dicas de Observação</i>	25
<i>Identificação</i>	27
<i>Educação Ambiental</i>	31
<i>Ameaças às Aves</i>	34
IV. REGISTROS FOTOGRÁFICOS	36
V. ÍNDICE REMISSIVO	
<i>Nome Científico</i>	153
<i>Nome Popular</i>	156



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE

APRESENTAÇÃO

O Guia das Aves de Gramado é um convite aberto para todos, não apenas especialistas, explorarem e se maravilharem com a diversa avifauna da Mata Atlântica local, sendo uma ferramenta educacional e lúdica ideal para aqueles que desejam se aprofundar na exuberante vida das aves que habitam ou visitam a região.

Com ele, você terá acesso a detalhes e imagens de 228 espécies, abrangendo desde as mais vistas até aquelas raras e em perigo de extinção.

Além disso, ele é repleto de orientações práticas para observar, identificar e documentar as aves em seu habitat natural, seja em trilhas, florestas, parques ou mesmo no conforto do seu lar, sempre com respeito ao animal e seu ambiente.

Ao utilizar este Guia, você não só contribui para a conservação das espécies da Mata Atlântica, mas também se encanta com a sua estonteante beleza e variedade.

Prepare-se para ser cativado pela magnífica diversidade e esplendor das aves de Gramado, estabelecendo uma conexão alegre e benéfica com a natureza.



HISTÓRICO

Gramado, uma encantadora cidade brasileira, é um mosaico cultural enriquecido pelos alemães, italianos e portugueses que a colonizaram. Esses pioneiros imprimiram um legado de hospitalidade calorosa, conservação ambiental, apreço pela qualidade de vida e fomento ao progresso da vila estabelecida em torno de 1875.

Conhecida como um dos lugares mais charmosos do Brasil, Gramado é aclamada por seu clima agradável, arquitetura surpreendente e ricas tradições culturais. O turismo floresce como a força motriz da economia local, posicionando Gramado como um destino turístico de renome e um dos mais desejados do Brasil.

Desde a década de 1950, a indústria local tem prosperado, destacando-se na produção de calçados, móveis, malharia e vestuário. O chocolate artesanal de Gramado, uma verdadeira tentação, junto à sua gastronomia excepcional e instalações de hospedagem de primeira classe, não apenas atraem visitantes de todos os cantos, mas também são motivos de imenso orgulho para os moradores da cidade.

Gramado é um santuário de belezas naturais que encanta todos os visitantes. Suas paisagens e vales oferecem vistas cênicas que são um espetáculo para os olhos. Cada canto de Gramado é um convite para se conectar com a natureza.



GRAMADO: DIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Localizada a uma altitude média de 825 metros acima do nível do mar, a sede municipal está posicionada nas coordenadas geográficas 29° 22' 44" Sul e 50° 52' 26" Oeste. A cidade faz fronteira com cinco outros municípios: ao norte, limita-se com Caxias do Sul, separada pelo Rio Caí, um divisor natural da região. Ao sul, encontra-se o município de Três Coroas, enquanto a leste está o município de Canela e a oeste, Nova Petrópolis e Santa Maria do Herval delimitam suas fronteiras.

Segundo a classificação climática de Köppen, o município possui um clima temperado (Cfb), caracterizado por temperaturas médias mensais inferiores a 15°C durante um período que pode se estender por até sete meses, de abril a outubro. As estações do ano são distintas, com um inverno geralmente frio e úmido. As massas de ar oriundas das altas pressões polares trazem as frentes frias, que costumam resultar em chuvas seguidas por uma queda nas temperaturas, às vezes atingindo marcas negativas e ocasionando neve e geadas.

A quantidade de dias com precipitação varia entre 98 e 142 ao longo do ano. Devido a esses mesmos sistemas climáticos, a formação de nevoeiros é um evento comum, especialmente aqueles que surgem das correntes úmidas do Vale do Quilombo e do Caí, fenômeno que pode ser observado até mesmo durante os meses mais quentes. A umidade relativa do ar no município tem uma média anual de aproximadamente 81,7%, com um excedente hídrico presente em todos os meses do ano.



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

13



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE

FLORA: AS RIQUEZAS DE GRAMADO

A Floresta Ombrófila Mista, integrante do bioma da Mata Atlântica, é notável por sua árvore característica, a araucária, que se desenvolve bem no clima frio e úmido das altitudes elevadas do sul brasileiro. Conhecida também como Mata de Araucárias, essa floresta se estende por aproximadamente 216 mil km², cobrindo territórios dos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, além de partes de São Paulo e Minas Gerais.

A diversidade botânica da Floresta Ombrófila Mista vai além da araucária, incluindo espécies como o podocarpo, a canela e o xaxim, e é lar de uma fauna diversificada, que abriga o veado-mateiro, a gralha-azul, o papagaio-charão e o bugio-ruivo.

Este ecossistema é reconhecido como vulnerável devido às intervenções humanas que têm diminuído e fragmentado seu domínio ao longo do tempo. A preservação e conservação desta floresta são essenciais, considerando seu valor inestimável como patrimônio natural e cultural do país.

Gramado, uma cidade renomada por seu paisagismo magnífico, combina espécies exóticas de climas subtropicais com o colorido de cores outonais das árvores caducifólias que são apreciadas devido à transformação cromática de suas folhas durante o inverno, variando do amarelo ao vermelho, proporcionando um espetáculo visual que atrai turistas, especialmente no outono e inverno, evocando as paisagens típicas europeias.





OBSERVAR, REGISTRAR E PROTEGER

Você está familiarizado com o *birdwatching*? Trata-se de uma prática que une ciência, lazer e aprendizado na observação de aves. Aqueles que se dedicam a observação de aves não só desfrutam da observação da diversidade e beleza das aves brasileiras, que ocupam o segundo lugar em variedade no mundo, atrás apenas das colombianas, mas também colaboram com ornitólogos fornecendo informações valiosas sobre as espécies avistadas.

No Brasil, de acordo com o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos - CBRO (2021), quase 1.971 espécies distintas podem ser registradas, sendo 704 espécies no Estado do Rio Grande do Sul (FRANZ, et al., 2018).

Originário do século 19 na Inglaterra e nos EUA, o *birdwatching* tem ganhado popularidade no Brasil, com mais de 45 mil entusiastas que se dedicam a observar, fotografar, filmar e registrar os sons das aves. Prevê-se que esse número possa dobrar em três anos, evidenciando a observação de aves como um hobby ao ar livre enriquecedor e uma maneira de promover a conscientização ambiental.

O fascínio pela observação de aves reside também na oportunidade de aprender sobre as aves, notando suas dimensões, formas, cores, comportamentos e vocalizações. Com a prática, os observadores desenvolvem uma maior percepção, sendo capazes de identificar as aves pelos seus cantos, o que é especialmente útil para localizar espécies raras ou camoufladas.



A observação de aves é uma prática encantadora e enriquecedora, acessível a todos, que proporciona um mergulho na diversidade e beleza das aves. As aves habitam os mais variados ecossistemas, exibindo um espetáculo de cores, formas e comportamentos que fascinam e educam. Aqueles que se aventuram na arte de observar aves são agraciados com a chance de explorar ambientes naturais variados, desde densas florestas a vastos campos, passando por zonas úmidas e ribeirinhas, descobrindo, a cada passo, paisagens inéditas e espécies surpreendentes.

Não há barreiras de idade ou conhecimento prévio para começar; o essencial é o desejo de aprender e a capacidade de apreciar essas criaturas. A observação de aves também promove a socialização, permitindo aos entusiastas formar laços com outros observadores, trocar experiências valiosas e, juntos, contribuir para a ciência participativa e a preservação ambiental.

Este Guia, baseado integralmente na classificação adotada na mais recente lista do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO, 2021), sintetiza os dados coletados pela equipe da Secretaria do Meio Ambiente local, disponíveis na plataforma Wikiaves®, um dos mais extensos repositórios de informações ornitológicas do planeta, as quais foram utilizadas para descrição das espécies. Seu propósito é orientar tanto moradores quanto visitantes interessados nesse *hobby* a se familiarizarem com a avifauna local e a se deslumbrarem com as aves da região.



SOBRE ESTE GUIA: COMO USAR

Já considerou a observação de aves como um meio de se conectar com a natureza, desfrutar de momentos de lazer e ainda auxiliar pesquisas científicas? Essa é a essência da observação de aves, uma prática que envolve a identificação e catalogação das várias espécies de aves que residem ou fazem paradas em certas áreas. Apreciadores de todas as faixas etárias e culturas se dedicam a observação de aves, movidos pelo fascínio, pela estética e variedade das aves, bem como pelo desejo de preservar os habitats naturais.

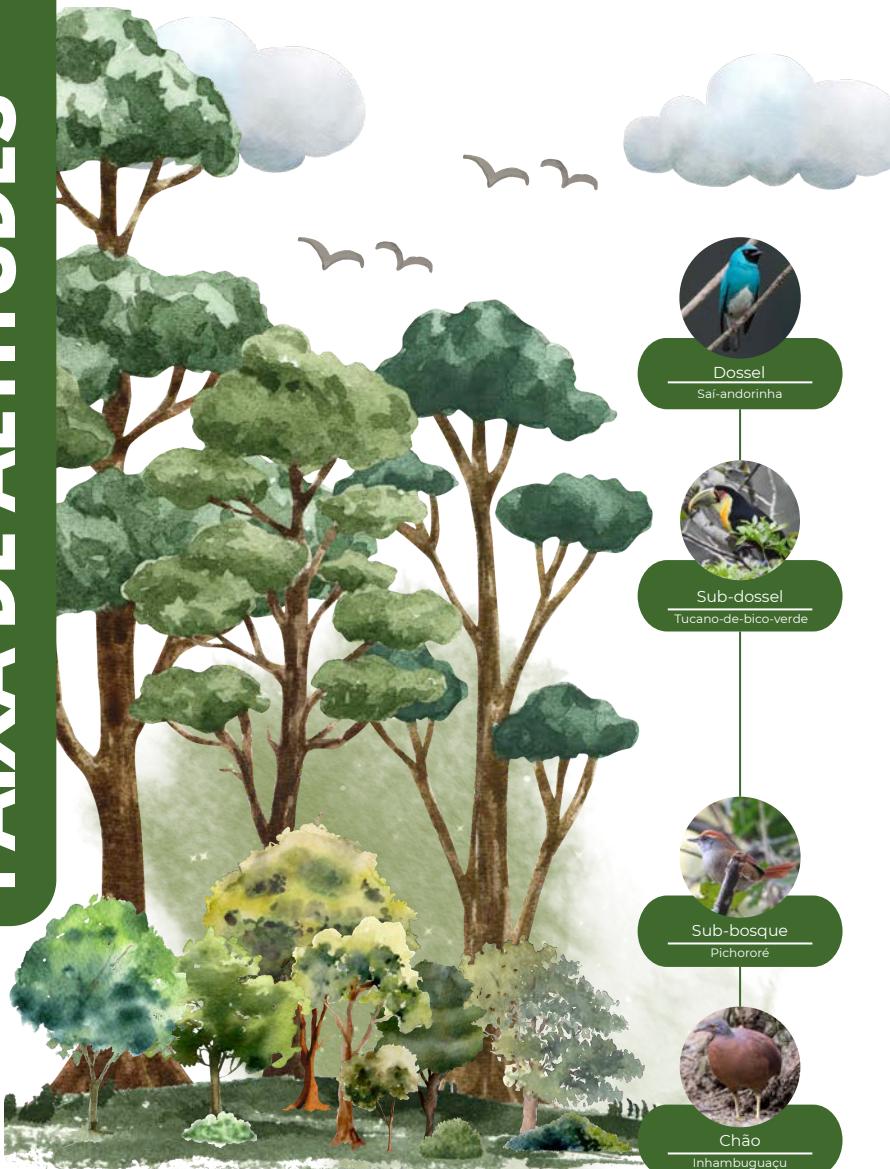
Ao longo da história, a observação de aves evoluiu para uma prática com significado científico, artístico e de entretenimento, ganhando particular popularidade na Europa e nos Estados Unidos, onde conta com milhões de entusiastas.

No Brasil, a observação de aves é relativamente novo e está em fase de crescimento, conquistando progressivamente mais adeptos e reconhecimento. Com o objetivo de promover e guiar aqueles que têm interesse em observar aves em Gramado, criamos um manual detalhado.

Este manual oferece um panorama sobre as espécies de aves mais comuns na região, além de sugestões de locais e equipamentos ideais para a atividade. É nossa esperança que este manual sirva tanto para os moradores de Gramado quanto para os visitantes, incentivando o apreço e a proteção da diversificada avifauna da área.



FAIXA DE ALTITUDES



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE

LOCais DE OBSERVAÇÃO

Para os entusiastas de aves, Gramado representa um destino perfeito. Situada no coração do Bioma Mata Atlântica, uma das áreas mais biodiversas e ameaçadas do planeta, a cidade é um santuário para uma variedade impressionante de aves, incluindo espécies endêmicas da região. Os visitantes têm a oportunidade de se deleitar com a vivacidade das cores, a riqueza dos sons e a singularidade dos comportamentos dessas criaturas fascinantes ao explorar os numerosos parques e espaços verdes urbanos, cada um oferecendo uma vegetação distinta e habitats adequados para diferentes aves.

Locais como o Parque Natural Municipal dos Pinheiros e o Lago Negro são pontos de observação privilegiados para avistar tanto aves aquáticas quanto terrestres, incluindo espécies como os biguás, socós, marrecas, garças, martins-pescadores e gaviões.

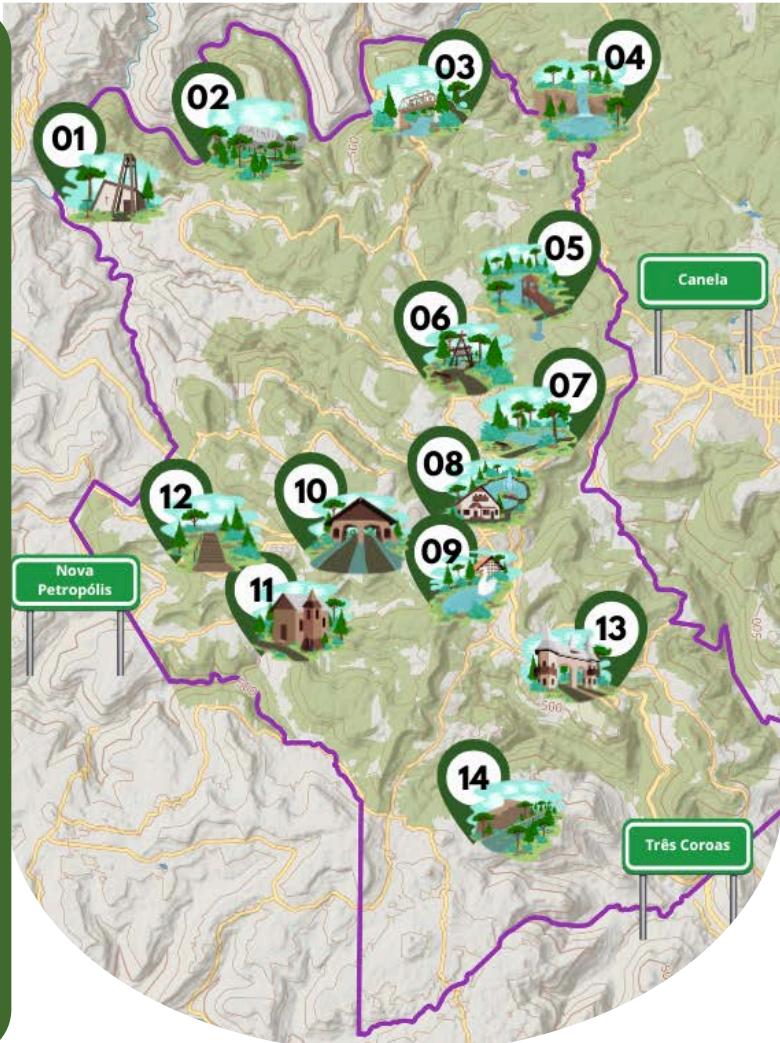
A predominância da Mata Atlântica na região favorece a presença de uma ampla gama de aves florestais, tais como arapaçus, inhambus, saíras e tangarás. Além disso, as áreas de cultivo de pinus e eucalipto atraem aves como gaviões, corujas e maritacas.

A observação de aves é uma prática em ascensão em Gramado, capturando o interesse de visitantes nacionais e internacionais.

Convidamos todos a se juntarem a esta aventura única por Gramado.



LOCais DE OBSERVAÇÃO



- | | | |
|-------------------------|-------------------------|------------------------|
| 01 Capela São Roque | 06 Estrada da Santinha | 11 Igreja do Quatrilho |
| 02 Linha Pedras Brancas | 07 Parque das Orquídeas | 12 Morro da Polenta |
| 03 Ponte do Raposo | 08 Lago Joaquina | 13 Pórtico |
| 04 Parque do Caracol | 09 Lago Negro | 14 Morro Agudo |
| 05 PNM dos Pinheiros | 10 Pórtico | |



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



Parque Natural Municipal dos Pinheiros, Mato Queimado, Gramado/RS



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



Lago Negro, Planalto, Gramado/RS

Prefeitura de
GRAMADOSECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE

DICAS DE OBSERVAÇÃO

A arte de observar e capturar imagens de aves requer habilidades específicas. É essencial exercitar a paciência e se manter em silêncio já que as aves tendem a se espantar facilmente com a presença de humanos. A prioridade deve ser sempre o bem-estar das aves, preservando seu habitat.

Para minimizar impactos no habitat durante a observação, é recomendável utilizar vias já existentes, como estradas e trilhas. É crucial estar vigilante aos sinais de desconforto das aves.

Quanto à proteção dos ninhos, é fundamental não tocar em ovos ou filhotes, não modificar a camuflagem ou a vegetação ao redor e manter uma distância segura.

Durante a fotografia, deve-se evitar o uso de *flash* e luzes artificiais. Se for necessário utilizar gravações de chamados de aves, é importante que seja em um volume reduzido e por um período curto.

Na sequência, apresentamos algumas recomendações para enriquecer a experiência de observação.

Boa sorte e lembre-se de que a observação consciente contribui para a conservação das espécies e de seus ambientes naturais.



DICAS DE OBSERVAÇÃO

Atente-se aos horários

O início da manhã e final da tarde são períodos ideais para observar aves devido ao seu intenso movimento. Contudo, é importante notar que certas aves, a exemplo das corujas, possuem rotinas noturnas e são mais ativas durante a noite.

Use roupas adequadas

Opte por vestimentas que proporcionem conforto, escolhendo cores discretas e neutras que se integrem bem ao ambiente. Prefira calçados que protejam completamente os pés e, ao adentrar áreas com vegetação densa, é aconselhável o uso de perneiras ou botas apropriadas.

Faça silêncio

Mantenha as conversas em um nível baixo para evitar perturbar as aves. É importante permanecer o mais silencioso possível e evitar correr ou fazer gestos súbitos que possam assustá-las.

Não se aproxime muito

Mantenha distância de ninhos e filhotes de aves; é importante não perturbá-los, já que os pais podem estar nas proximidades procurando comida. Interferir pode causar estresse aos animais. Além disso, aproximar-se demais das aves pode ser perigoso tanto para você quanto para elas.

Utilize equipamentos para auxiliar

Para melhorar a experiência de observação, é recomendável utilizar binóculos e câmeras fotográficas, além de contar com um guia de campo detalhado. Quando utilizar gravações de som das aves (*playback*), é importante fazê-lo com moderação para não perturbar o ambiente natural.



IDENTIFICAÇÃO

Para desvendar quais aves cruzam seu caminho, é essencial observar suas características distintas e comportamentos. Distinguir espécies semelhantes requer um olhar atento aos detalhes. Livros especializados e guias de campo são ferramentas inestimáveis para auxiliar nessa tarefa. Para os entusiastas da observação de aves em Gramado, onde a diversidade de aves alcança o número impressionante de quase 230 espécies, oferecemos conselhos práticos para a identificação dessas criaturas fascinantes.

A chave para identificar uma ave reside na observação e análise do seu aspecto geral pois cada espécie exibe padrões de plumagem, movimento, postura e voo. A observação cuidadosa das peculiaridades de cada ave facilita a identificação. Por exemplo, a silhueta de uma ave pode ser um indicativo claro de sua identidade, mesmo à distância. As atividades das aves também variam amplamente; enquanto algumas são vigorosas e visíveis, outras são mais reservadas. Seus habitats preferidos podem variar de altas copas de árvores a ambientes terrestres ou aquáticos. A dieta das aves é igualmente diversa, abrangendo frutas, insetos e peixes. Além disso, algumas espécies são solitárias, enquanto outras são gregárias.

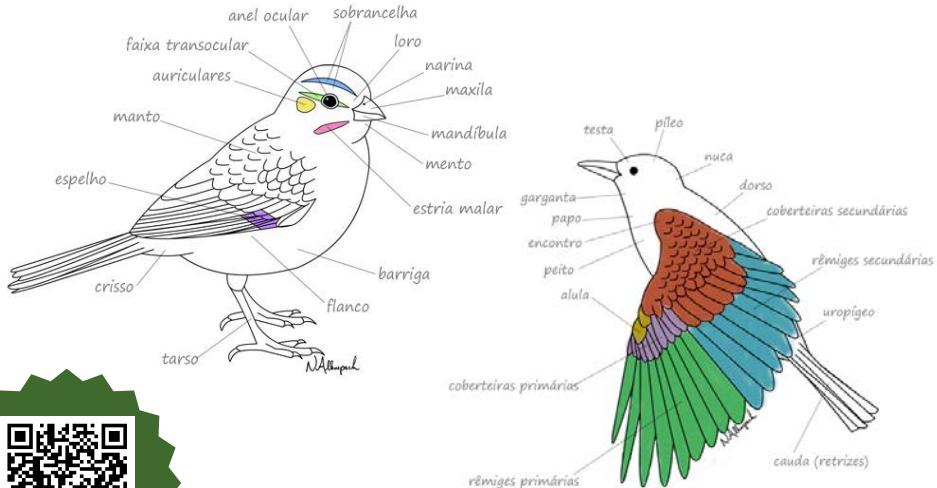
Ao prestar atenção em detalhes como o tremular das asas, o balanço da cauda, os sons emitidos, e o comportamento social, é possível não apenas identificar a espécie, mas também inferir sobre o estado emocional da ave. Essas nuances comportamentais são pistas valiosas que revelam muito sobre a vida secreta das aves que habitam ou visitam Gramado.

Com prática e paciência, a observação de aves se torna uma janela para um mundo de descobertas e conexão com a natureza.

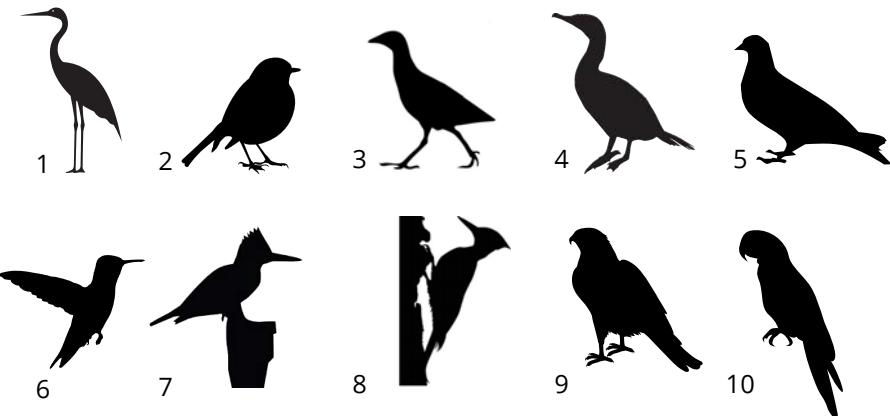


Iniciar a jornada de observação de aves envolve o reconhecimento dos grupos predominantes, tais como aves de rapina, aves canoras, garças, papagaios e pica-paus, que compartilham traços distintivos. Avance suas técnicas de observação familiarizando-se com as marcas distintivas - as variações de cor, padrões e contornos da cabeça e asas - essenciais para distinguir entre as espécies. Embora aves de um mesmo grupo possam exibir formas e proporções corporais semelhantes, o tamanho pode diferir significativamente.

A silhueta de uma ave oferece pistas valiosas para sua identificação, possibilitando a classificação correta em seu grupo ou até mesmo a determinação da espécie. Contudo, é o hábito constante de observação que aprimora a habilidade de reconhecimento pelas características comportamentais das aves. Estudar as espécies mais comuns em sua área e seus comportamentos característicos aumentará suas chances de localizar e identificar com sucesso as aves de seu interesse. Lembre-se, a consistência na prática é o caminho para a maestria na arte da observação de aves.



Cada conjunto possui uma silhueta distintiva, facilitando a identificação entre os diversos grupos. Por exemplo:



- (1) garça
- (2) sabiá
- (3) saracura
- (4) biguá
- (5) pomba
- (6) beija-flor
- (7) martim-pescador
- (8) pica-pau
- (9) gavião
- (10) papagaio

As aves apresentam uma diversidade notável em suas características físicas, que podem incluir variações no tamanho, na coloração e na forma do bico e dos pés, refletindo os diferentes modos de vida de cada espécie.

Além disso, é comum observar variações significativas nas características das aves de acordo com a sua idade, seja ela um filhote, jovem ou adulto, e também entre os sexos, com machos e fêmeas frequentemente exibindo diferenças marcantes.

O dimorfismo sexual, que é a diferença na aparência entre machos e fêmeas da mesma espécie, pode ser evidente na coloração ou em outros atributos físicos.





GUIA DAS AVES DE GRAMADO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A prática de observar aves é uma atividade cativante que oferece significativas contribuições para o despertar da consciência ambiental. Aqueles que se dedicam à observação ou à fotografia de aves têm a oportunidade de compreender melhor as interações ecológicas entre estas criaturas e seu habitat.

Ao se depararem com a prevalência de certas espécies em ambientes naturais em detrimento das zonas urbanizadas, questionamentos emergem: seria o desflorestamento um fator? Observa-se também o papel vital de determinadas árvores, cujos frutos alimentam as aves, ressaltando sua importância para a manutenção da biodiversidade e para o enriquecimento da vegetação urbana. Tal conscientização pode surgir espontaneamente, contudo, pode ser reforçada através de iniciativas educacionais, sejam elas informais ou estruturadas, como palestras e workshops em instituições educacionais.

No Brasil, percebe-se um interesse ampliado pela observação de aves, fenômeno evidenciado pelo crescimento de comunidades nas redes sociais e pelo aumento no número de grupos dedicados à observação e fotografia desses animais. Esse movimento ilustra como a observação de aves pode ser um meio lúdico e efetivo de fomentar a educação ambiental.



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE





AMEAÇAS ÀS AVES

Está ciente de que as atividades humanas representam uma série de riscos para as aves? Este ponto tem como objetivo esclarecer as principais ameaças que comprometem a existência desses seres fascinantes e discutir medidas de proteção eficazes. O principal perigo é a destruição e fragmentação dos habitats naturais. Isso ocorre quando áreas florestais, campos e outros ecossistemas essenciais para a vida das aves são devastados, incendiados ou convertidos para uso agrícola, mineração, expansão urbana ou projetos de drenagem. Essas ações resultam na perda de locais vitais para a alimentação, reprodução e abrigo das aves.

Outro risco significativo é a caça e o aprisionamento ilegais. Aves são frequentemente mortas ou capturadas para servirem como fonte de alimento, objetos de caça esportiva, obtenção de penas ou ainda para serem comercializadas como animais de estimação. Essas práticas podem diminuir drasticamente as populações de certas espécies, chegando, em alguns casos, a ameaçar sua sobrevivência. Em caso de testemunhar qualquer forma de atividade ilegal envolvendo aves, incluindo maus-tratos, detenção em cativeiro ou tráfico, é de extrema importância reportar imediatamente às autoridades ambientais. Para facilitar esse processo, utilize o código QR fornecido nesta página, que direcionará rapidamente ao órgão ambiental. Sua ação responsável pode fazer uma grande diferença na proteção da nossa fauna e na preservação da biodiversidade.

Além disso, a colisão com estruturas envidraçadas, torres de comunicação e parques eólicos representa um impacto considerável. Tais construções podem desorientar as aves ou obstruir sua visão, provocando a morte ou lesões graves.



Contudo, é possível reverter esse quadro. Ações como a conservação e recuperação de habitats, a proibição da caça e do comércio ilegal, a instalação de dispositivos nas janelas para prevenir colisões, o apoio a iniciativas de conservação e a educação ambiental, além da apreciação responsável da beleza e diversidade aviária, são medidas que podem contribuir significativamente para a preservação das aves.

Para garantir que a observação de aves seja realizada de maneira responsável e ética, é importante aderir a certas diretrizes que buscam reduzir o impacto humano sobre as aves e seus ecossistemas. Observadores e fotógrafos, por exemplo, devem evitar desviar-se das trilhas estabelecidas nas florestas, utilizar gravações ou iluminação artificial com moderação e manter uma distância adequada das aves, particularmente durante o período de reprodução. Desta forma, as aves não se sentem ameaçadas ou perturbadas pela presença humana, podendo prosseguir com suas atividades habituais sem interrupções.

Observar aves não é apenas uma maneira de admirar a beleza e a variedade da fauna silvestre, mas também um meio de tomar consciência sobre a necessidade de proteger essas espécies. Os observadores de aves tornam-se, assim, parceiros na conservação da biodiversidade e agentes de mudança social e ambiental.





Prefeitura de
GRAMADO

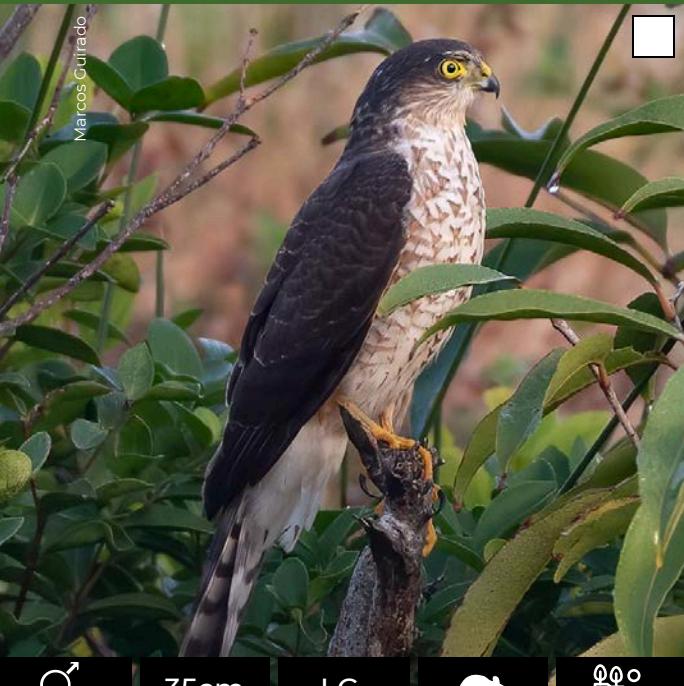
SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE

DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



♀

35cm

LC



Accipitridae

Tauató-miúdo*Accipiter striatus*

As partes superiores são de cor azul-acinzentada a ardósia e partes inferiores brancas com barras marrons, além da cauda quadrada com ponta branca.



Accipitridae

Gavião-de-cauda-curta*Buteo brachyurus*

Possui as partes superiores e lados da cabeça pretos e partes inferiores branco puro, sendo confundido com o gavião-de-rabo-branco (*Geranoaetus albicaudatus*).



Rodrigo Ludwig



♂

45cm

LC





♀

66cm

LC



Accipitridae

Gavião-tesoura

Elanoides forficatus



Sua cauda típica, com as retrizes externas mais compridas que as demais e que quando aberta apresenta a forma de uma tesoura, é a característica que dá nome a ave.



Accipitridae

Gavião-pernilongo

Geranospiza caerulescens



A coloração geral mais comum é cinza, sendo que o peito apresenta fino barrado. As pernas longas apresentam intensa coloração vermelho-alaranjado.

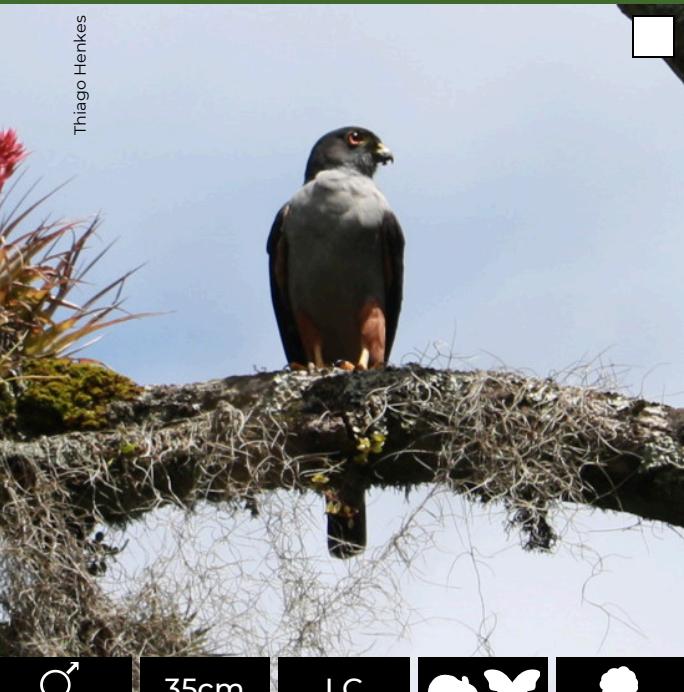


♀

50cm

LC

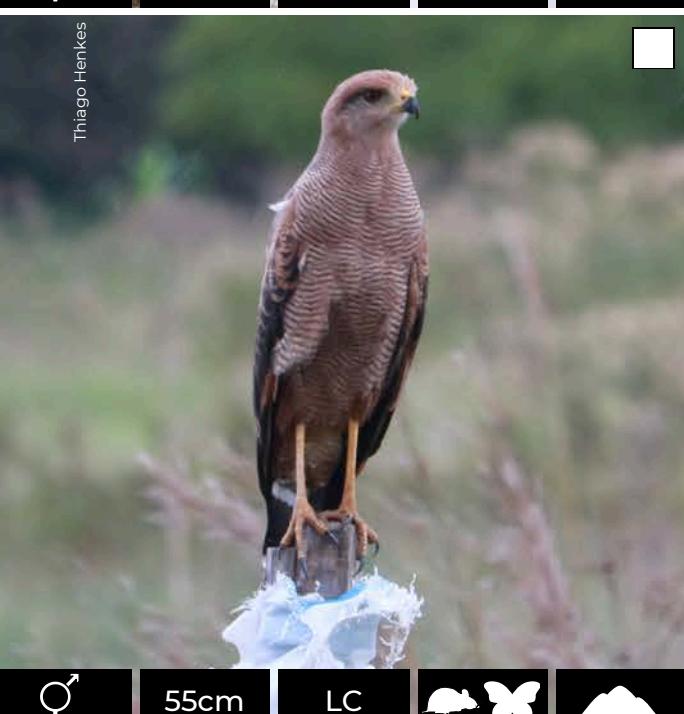




♂

35cm

LC



♀

55cm

LC



Accipitridae

Gavião- bombachinha

Harpagus diodon



Migratório, aparece na primavera. Apresenta a garganta clara com uma listra vertical escura que o diferencia do gavião-bombachinha-grande (*Accipiter bicolor*).



Accipitridae

Gavião-caboclo

*Heterospizias
meridionalis*



Tem a plumagem predominantemente ferrugínea e marrom-avermelhado, destacando-se a ponta das asas e cauda negras.





♂

34cm

LC



Accipitridae

Sovi

Ictinia plumbea



Pequeno, de asas estreitas e compridas. Inteiramente cinza-ardósia. Olhos vermelhos e pernas alaranjadas.



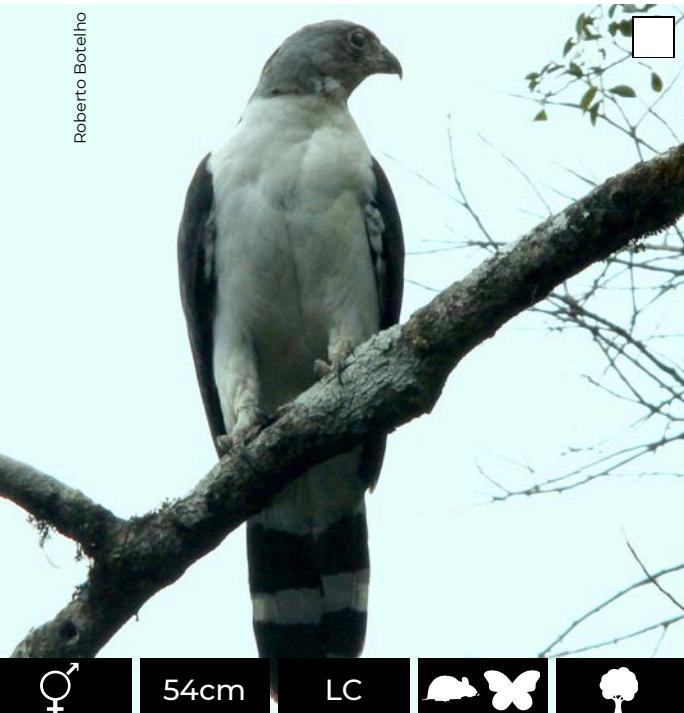
Accipitridae

Gavião-gato

Leptodon cayanensis



Cabeça cinza com barriga e peito brancos, e costas negras. A cauda, negra, possui três largas faixas brancas.

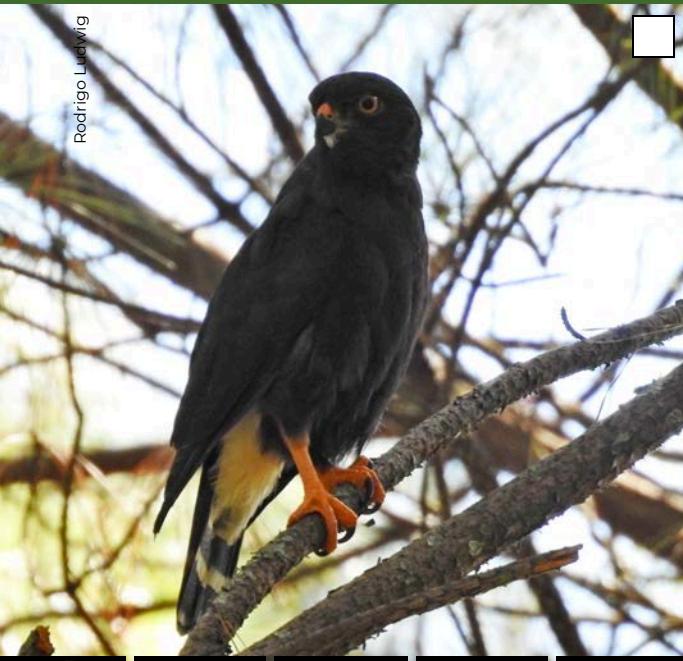


♀

54cm

LC





♀

38cm

LC



Accipitridae

Gavião-de-sobre-branco

Parabuteo leucorrhous



Possui plumagem predominante preta. Cauda preta com duas barras brancas.



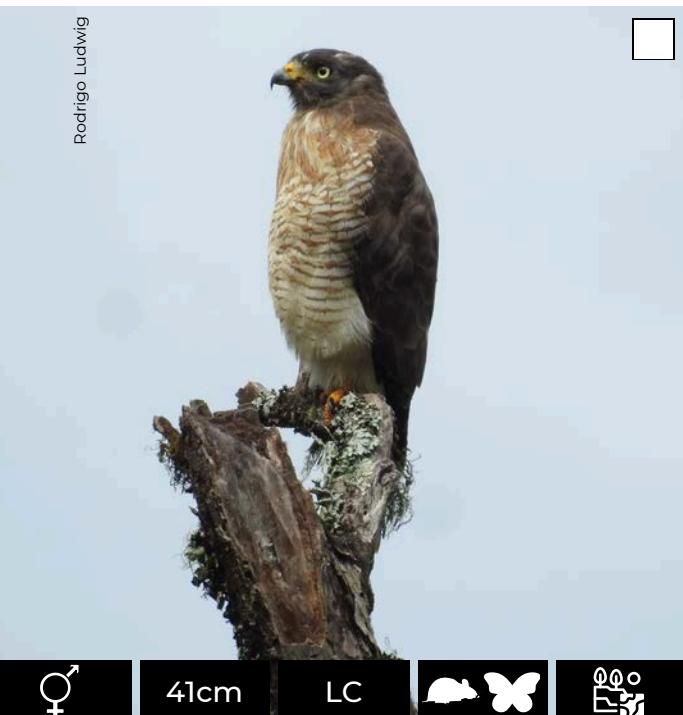
Accipitridae

Gavião-carijó

Rupornis magnirostris



Possui duas listras negras bem visíveis na extremidade da cauda. Costuma voar em casais, fazendo movimentos circulares enquanto os dois vocalizam em dueto.



♂

41cm

LC





♂

66cm

LC



♂

29cm

LC



Accipitridae

Gavião-pega-macaco

Spizaetus tyrannus



Tem um penacho em forma de coroa, com penas que apresentam cor branca na base, sendo o restante preto.



Alcedinidae

Martim-pescador-verde

Chloroceryle amazona



Queixo e garganta brancos, separados do colarinho por estreita linha verde-escura; peito ferrugíneo com laterais verde-escuas, ventre branco.



Thiago Weigert



Thiago Henckes

Alcedinidae

Martim-pescador-pequeno

Chloroceryle americana



Partes superiores em verde bem escuro, contrastando com uma faixa branca saliente e sedosa que liga a base do bico à nuca, onde é atravessada pelo penacho nucal.



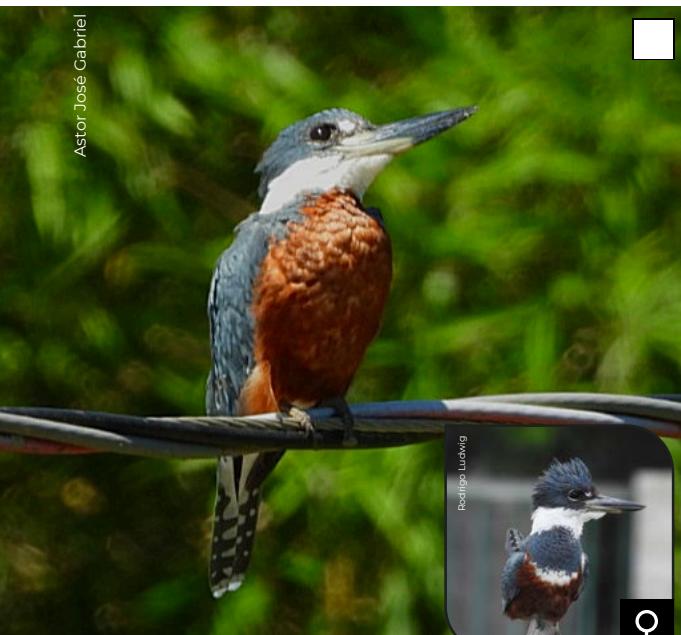
♂

19cm

LC



Astor José Gabriel



Rafaelo Ludwig

Alcedinidae

Martim-pescador-grande

Megaceryle torquata



Maior espécie da família no Brasil. Corpo atarracado e cabeça grande. Coberteiras inferiores das asas brancas.



♂

42cm

LC





♂

40cm

LC



♀

45cm

LC



Anatidae

Marreca-ananaí

Amazonetta brasiliensis



O macho possui o bico e o pé vermelhos com maior quantidade de verde nas asas. É comumente vista em casais, mas também forma bandos quando jovens.



Anatidae

Marreca-pardinha

Anas flavirostris



O peito é castanho claro com manchas mais escuras, as quais vão diminuindo em direção à região ventral da ave. A cauda marrom-acinzentada é curta e pontuda.





♂

11cm

LC



Apodidae

**Andorinhão-de-
sobre-cinzento***Chaetura cinereiventris*

Asas estreitas e distinta área cinzenta no uropígio, com as supracaudais do mesmo tom.



Apodidae

**Andorinhão-do-
temporal***Chaetura meridionalis*

Asas longas, cauda relativamente curta e uma distinta área bege clara no uropígio, com supracaudais do mesmo tom.



♀

14cm

LC





♂

20cm

LC



♀

22cm

LC



Apodidae

Taperuçu-de- coleira-falha

Streptoprocne biscutata



Possui um colar branco limitado a manchas na nuca e papo. A cauda é quadrada ou arredondada de difícil observação em campo.



Apodidae

Taperuçu-de- coleira-branca

Streptoprocne zonaris



Pode alcançar 100 km/h no voo e tem pés muito reduzidos que os impedem de pousar em fios de eletrificação ou galhos, como fazem as andorinhas.





♂

104cm

LC



♀

127cm

LC



Ardeidae

Garça-branca-grande

Ardea alba



O pescoço muito longo forma um S característico em repouso. O bico é longo e amarelo ou amarelo-alaranjado, pernas e dedos pretos e íris amarela.



Ardeidae

Garça-moura

Ardea cocoi



Capuz preto até abaixo dos olhos. Região dos ombros preta visível em repouso. Pernas e pés pretos. Os olhos são geralmente amarelos, com lóro azul.





♂

53cm

LC



♀

36cm

LC



Ardeidae

Garça-vaqueira

Bubulcus ibis



Plumagem reprodutiva, facilmente identificada pela sua coroa, peito e costas de coloração laranja pálido. A não reprodutiva é totalmente branca.



Ardeidae

Socozinho

Butorides striata



É inconfundível, devido às suas pernas curtas e amarelas e pelo seu andar agachado. Pode exibir um eriçado topete azulado quando agitado.





♂

66cm

LC



Ardeidae

Garça-branca-pequena

Egretta thula



Totalmente branca, bico preto com uma mancha amarela em sua base, íris e loro amarelo, pernas longas, pretas, com pés amarelos brilhantes.



♀

60cm

LC



Ardeidae

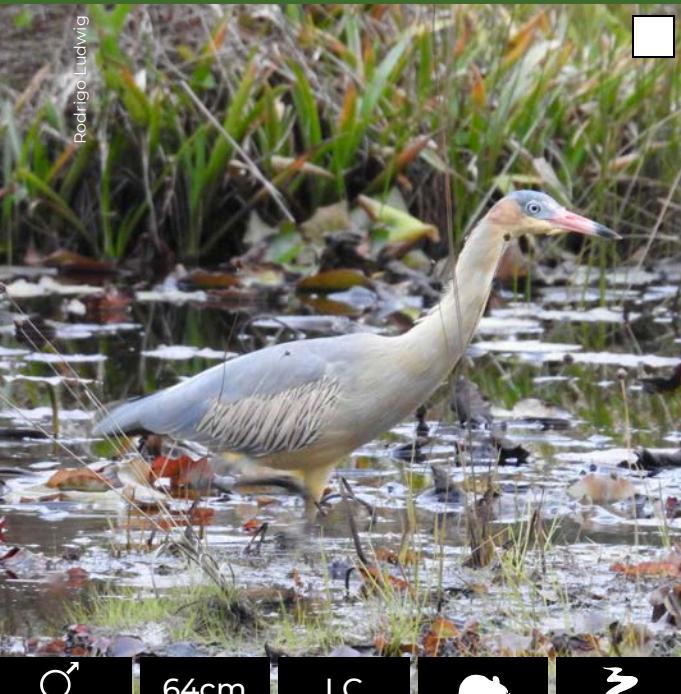
Socó-dorminhoco

Nycticorax nycticorax



O alto da cabeça e o dorso negros, asas cinzentas, olhos grandes e vermelhos, e duas ou três penas nucais brancas.





♂

64cm

LC



♂

23cm

LC



Ardeidae

Maria-faceira

Syrigma sibilatrix



Única garça brasileira com este padrão de coloração. Face azul-claro brilhante, coroa cinza-escuro ou preta. Bico longo e delgado róseo com mancha azul-violeta na ponta.



Caprimulgidae

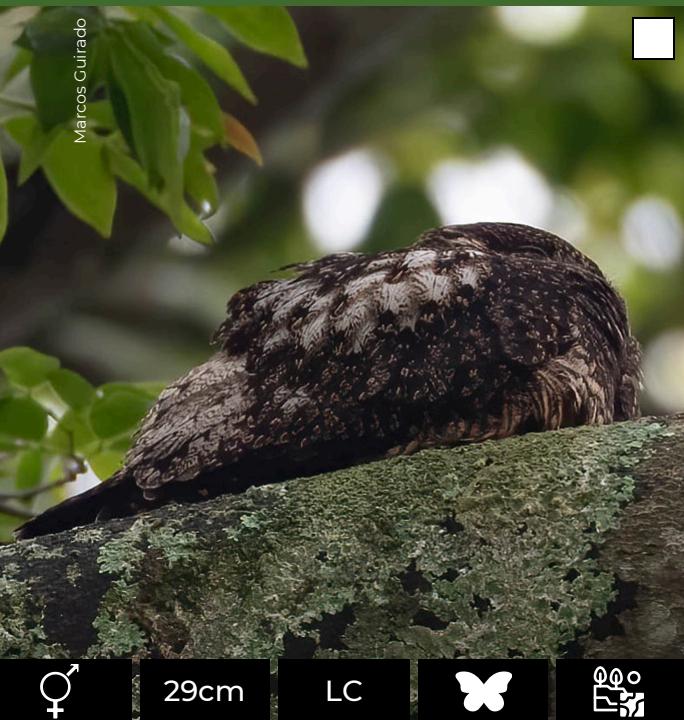
Bacurau-da-telha

Hydropsalis longirostris



Coloração variável. Machos com notáveis manchas brancas nas penas da cauda, enquanto as fêmeas não possuem branco na cauda.





♀

29cm

LC

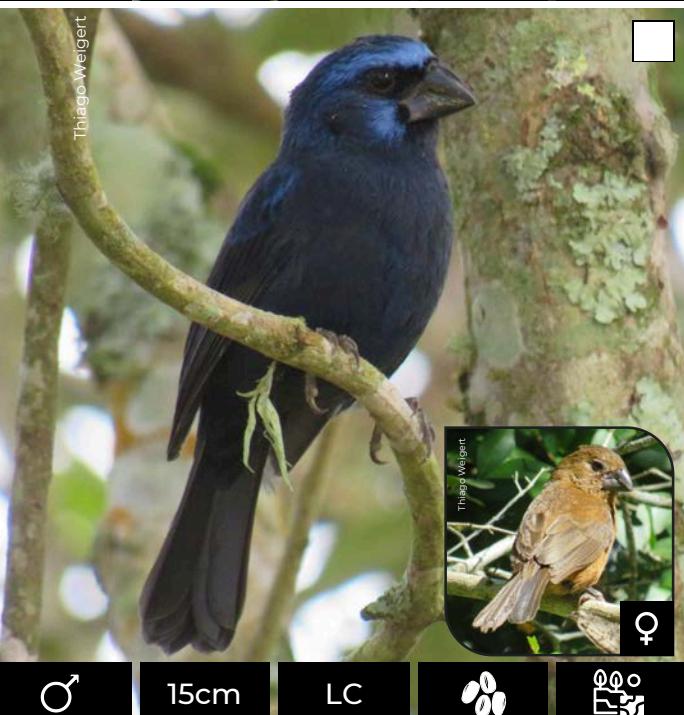


Caprimulgidae

Tuju

Lurocalis semitorquatus

Espécie robusta, florestal, notável pelo comprimento das asas e pela rigidez das mesmas, cauda curta de ponta extrema esbranquiçada.



Cardinalidae

Azulão

Cyanoloxia brissonii

Tem bico avantajado e negro. O macho é totalmente azul-escuro, com partes azuis brilhantes. A fêmea e o jovem são totalmente pardos.

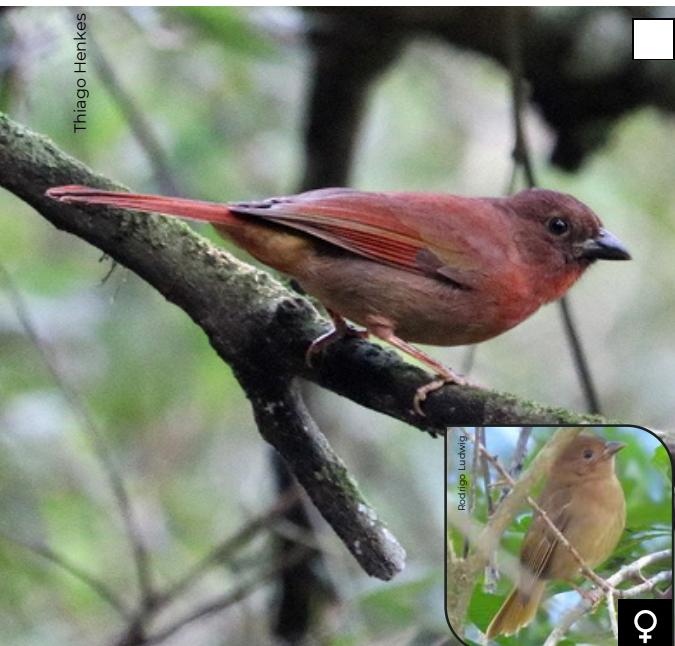




♂

14cm

LC



♂

19cm

LC



Cardinalidae

Azulinho

Cyanoloxia glaucoacaerulea



Bico relativamente pequeno. Fêmea e filhote pardos e o jovem com a cara azul e o corpo pardo com as pontas das asas preta..



Cardinalidae

Tiê-de-bando

Habia rubica



O macho é vermelho-amarronzado com o alto da cabeça vermelho e a fêmea é marrom-olivácea com uma pequena faixa amarela no alto da cabeça.





Cariamidae

Seriema

Cariama cristata



Plumagem cinza-amarelada, com finas riscas escuras. O abdômen é um pouco mais claro, com bico e pernas vermelhos.



70cm

LC



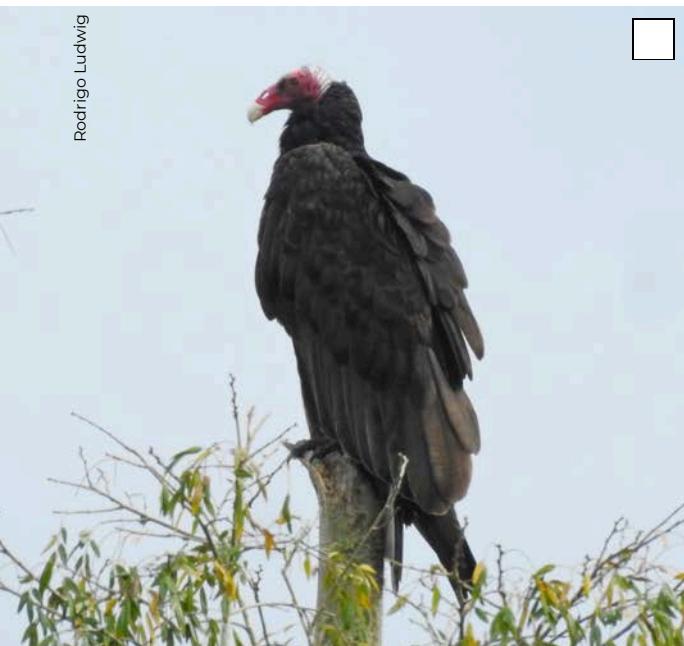
Cathartidae

Urubu-de-cabeça-vermelha

Cathartes aura



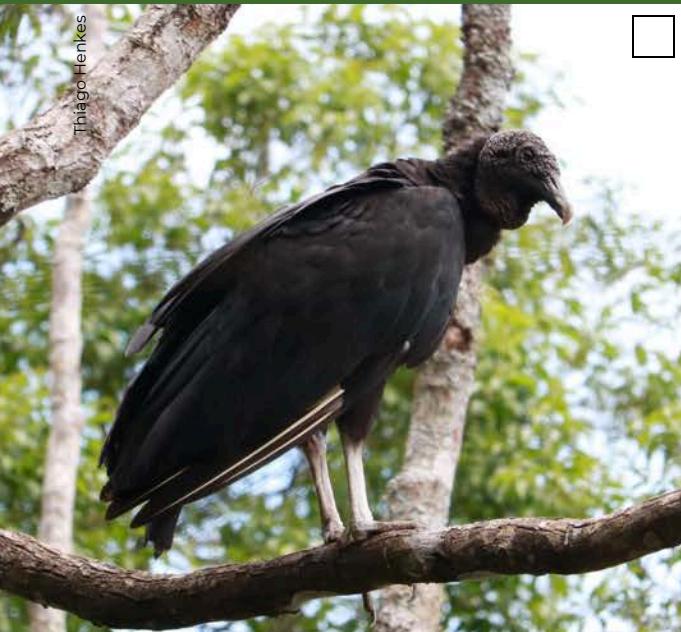
Possui longas asas, estreitas e mantidas em "V" durante o voo. Adulto possui pele nua na cabeça e pescoço vermelhos, além de um escudo nucal branco.



62cm

LC





Cathartidae

Urubu-preto

Coragyps atratus



Para diferenciá-lo dos outros urubus, em voo, destaca-se o formato mais curto e arredondado das asas, com a ponta mais clara, quase um círculo.



56cm

LC



Cathartidae

Urubu-rei

Sarcoramphus papa



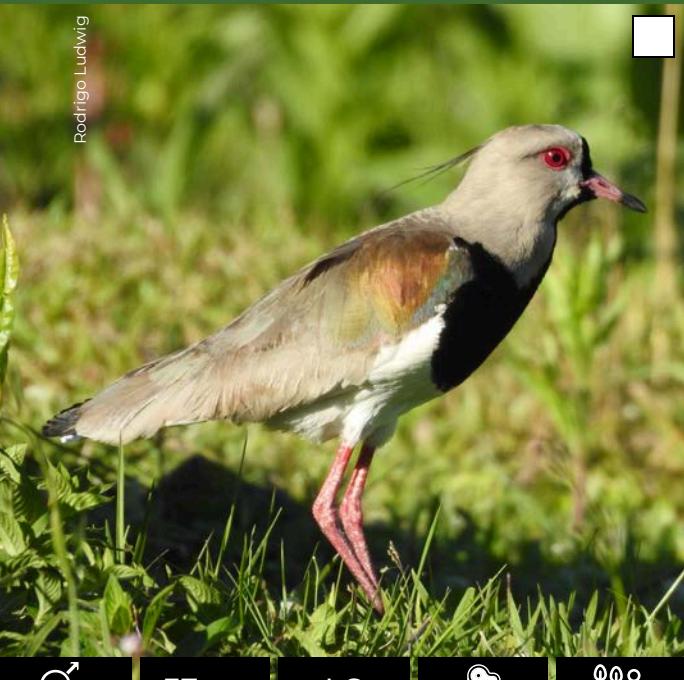
Tem cabeça e pescoço nus, pintados de vermelho, amarelo e alaranjado, a parte superior do corpo amarelo-clara, asas e cauda pretas com lado inferior branco e preto.



85cm

LC





♀

37cm

LC



Charadriidae

Quero-quero*Vanellus chilensis*

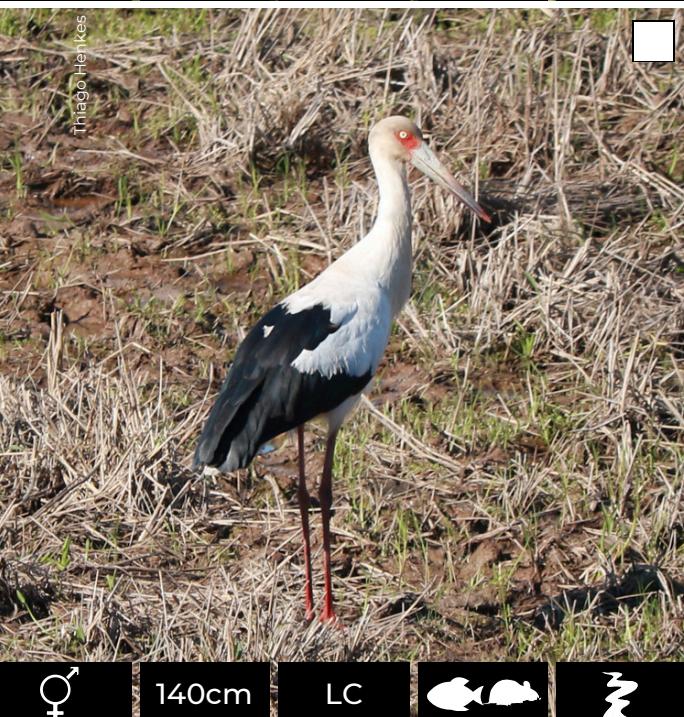
Tem um desenho chamativo de preto, branco e cinzento na plumagem. A íris e as pernas são avermelhadas. O esporão é exibido a rivais ou inimigos.



Ciconiidae

Maguari*Ciconia maguari*

Possui uma pele exposta avermelhada entre o bico e o olho amarelo. O pescoço é coberto com penas brancas, cauda negra, pequena e bifurcada.



♀

140cm

LC





♀

100cm

LC



♀

38cm

LC



Ciconiidae

Cabeça-seca

Mycteria americana



Plumagem totalmente branca com as rémiges e retrizes pretas. Cabeça e pescoço nus e pretos. Os jovens possuem cabeça e pescoço emplumados, com bico claro.



Columbidae

Pombo-doméstico

Columba livia



Cabeça pequena e redonda, bico fraco. Corpo pesado, plumagem cheia e macia sendo rica em pó. Este pombo tem muitas variações na coloração.



Marcos Cuirado



♂

18cm

LC



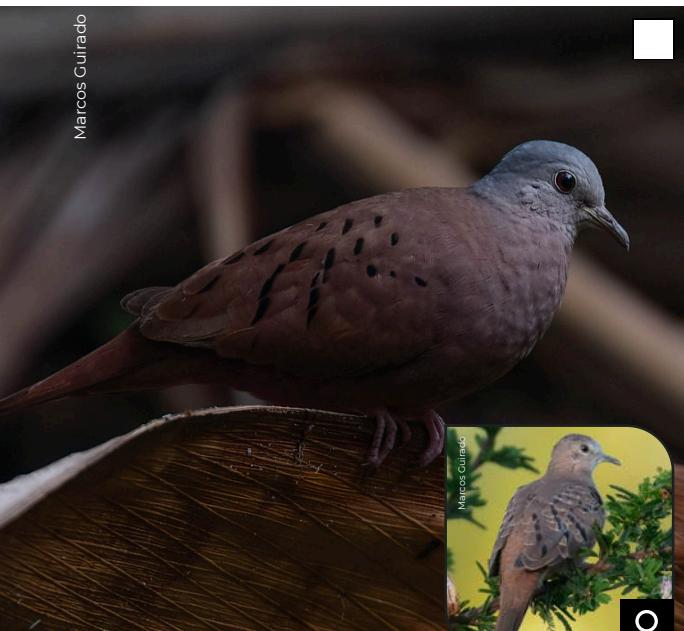
Columbidae

Rolinha-picuí*Columbina picui*

Na asa, a listra escura (iridescente, sob ótimas condições de luz) é característica. Íris arroxeadas, com uma fina listra escura até o bico.



Marcos Cuirado



♂

18cm

LC

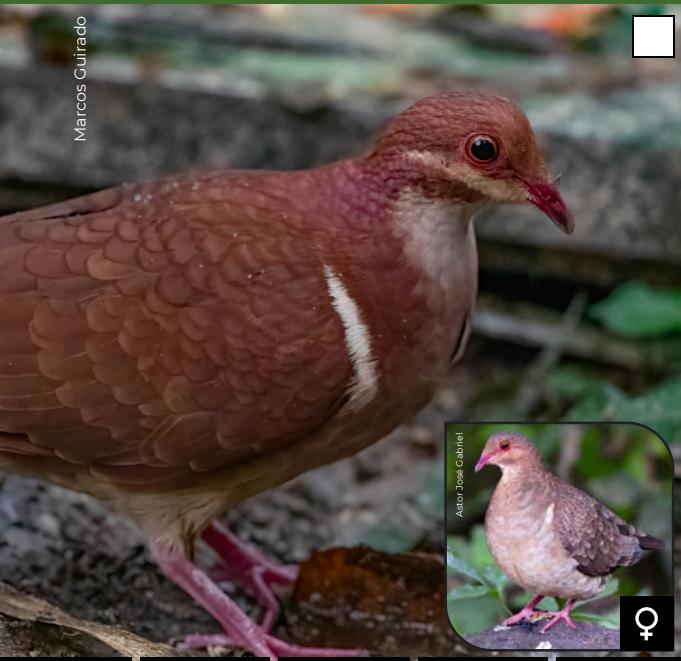


Columbidae

Rolinha-roxa*Columbina talpacoti*

O macho, com penas marrom avermelhadas, cor dominante no corpo do adulto, em contraste com a cabeça, cinza-azulada.





♂

23cm

LC



Columbidae

Pariri

Geotrygon montana



O macho apresenta a parte superior do corpo marrom-avermelhada, e a fêmea marrom-olivácea.



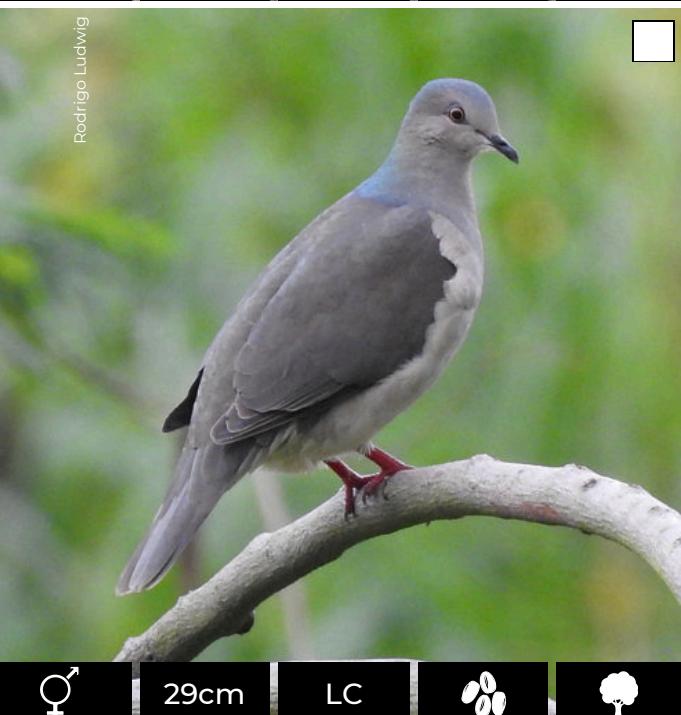
Columbidae

Juriti-pupu

Leptotila verreauxi



Plumagem é marrom, com peito claro, cabeça cinzenta com alguns reflexos metálicos na nuca e alto dorso. Possui, ainda, uma coloração azulada ao redor dos olhos.



♀

29cm

LC





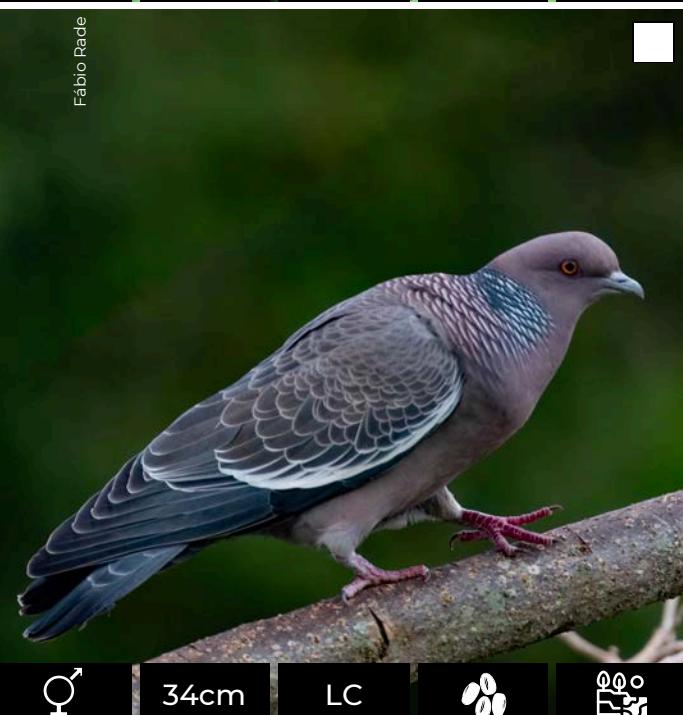
♀

31cm

LC



Fábio Rade



♂

34cm

LC



Columbidae

Pomba-galega*Patagioenas cayennensis*

O alto da cabeça, pescoço, manto e peito são da cor vinho. O restante da plumagem é cinza-azulado, a nuca tem reflexos metálicos.

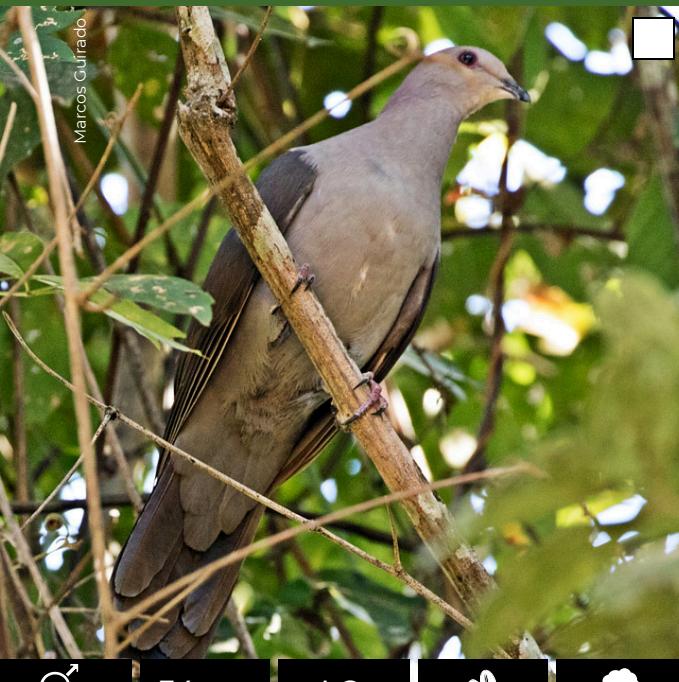


Columbidae

Pomba-asa-branca*Patagioenas picazuro*

Cabeça e partes de baixo marrom-vinho. Penas da nuca branco-prateado com pontas pretas. Asas marrom-apagado, coberteiras das asas cinza com pontas pálidas.





♀

34cm

LC



Columbidae

Pomba-amargosa

Patagioenas plumbea



Possuem coloração cinza escura na cabeça, pescoço e partes inferiores, às vezes com um tom rosado ou arroxeadão.



Columbidae

Avoante

Zenaia auriculata



Tem o dorso pardo, cabeça com duas faixas negras laterais e manchas negras nas asas. Além disso, possui duas listras negras e pequenas atrás dos olhos.



♂

25cm

LC





Conopophagidae

Chupa-dente

Conopophaga lineata



Pardo, barriga
brancacenta, maxila
esbranquiçada,
apresenta tufo pós-
ocular branco vistoso,
sobrancelha pode
faltar, na fêmea tufo
cinza ou ruivo.



Corvidae

Gralha-azul

Cyanocorax caeruleus



De uma coloração geral azul vivo e preta na cabeça, na parte frontal do pescoço e na superior do peito. Machos e fêmeas tem a mesma plumagem, mas as fêmeas são menores.



Thiago Henkes



♂

34cm

LC



Lucas Moreno Brito



♂

23cm

NT



Corvidae

Gralha-picaça

Cyanocorax chrysops



Plumagem azul ultramarinho, exceto na cabeça, o pescoço anterior e a garganta são negros, branco no peito, barriga e ponta de cauda.



Cotingidae

Corocoxó

Carpornis cucullata



O macho possui a cabeça, pescoço e peito pretos, que são verde-escuros na fêmea.





♂

50cm

LC



Cracidae

Aracuã-escamoso

Ortalis squamata



Porção posterior do pescoço, dorso e asas de coloração marrom-avermelhada. A região da face ao redor do bico é desprovida de penas e apresenta a pele escura.



Cracidae

Jacuguaçu

Penelope obscura



Coloração verde-bronze bem escura; manto, pescoço e peito finamente estriados de branco; pernas anegradadas. O macho possui a íris vermelha.

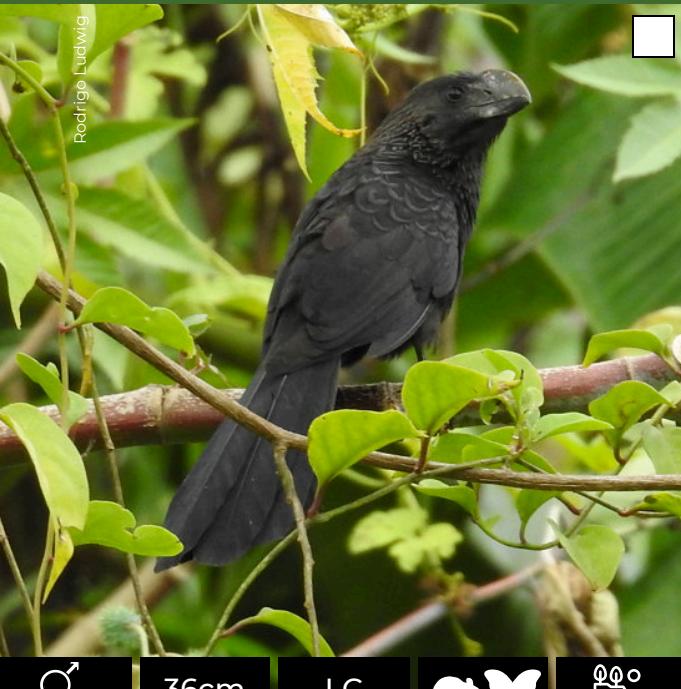


♂

75cm

LC





♀

36cm

LC



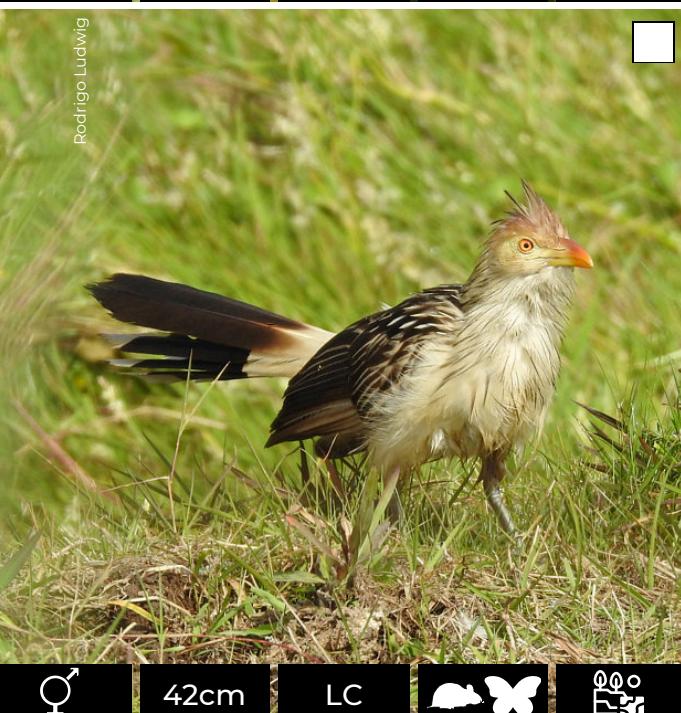
Cuculidae

Anu-preto

Crotophaga ani



Sua coloração é preto uniforme, possui um bico alto, forte e curto que apresenta címen na mesma coloração do bico. Cauda longa e graduada.



♀

42cm

LC



Cuculidae

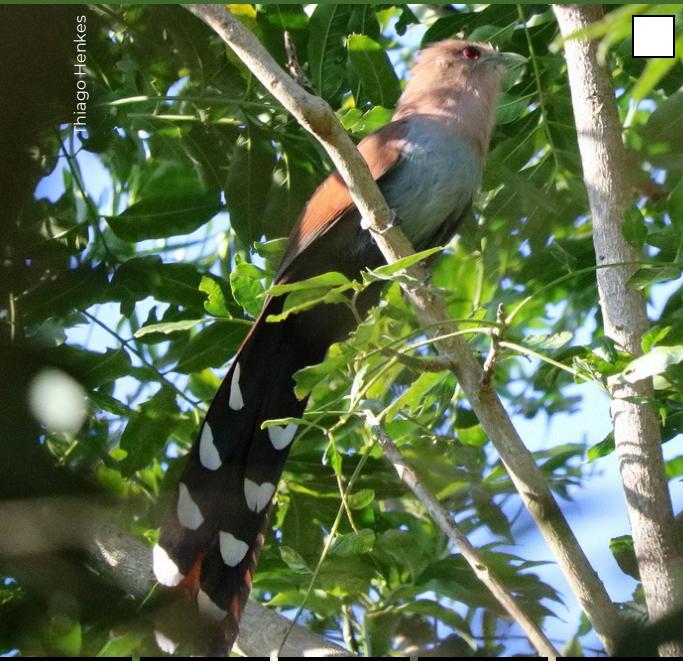
Anu-branco

Guira guira



Comumente em bandos familiares. O adulto da espécie apresenta coloração ocre-amarelada com uma crista desgrenhada.





♂

50cm

LC



Cuculidae

Alma-de-gato*Piaya cayana*

Plumagem ferrugínea nas partes superiores, peito acinzentado, ventre escuro, cauda longa, escura e com as pontas das retrizes claras, bico amarelo e íris vermelha.



Rodrigo Ludwig

♀

27cm

LC



Dendrocolaptidae

Arapaçu-grande*Dendrocolaptes platyrostris*

Possui faixas transversais na barriga, cauda avermelhada, garganta esbranquiçada, píleo e peito estriados, seu bico é negro de ponta marrom e quase reto.





♀

20cm

LC



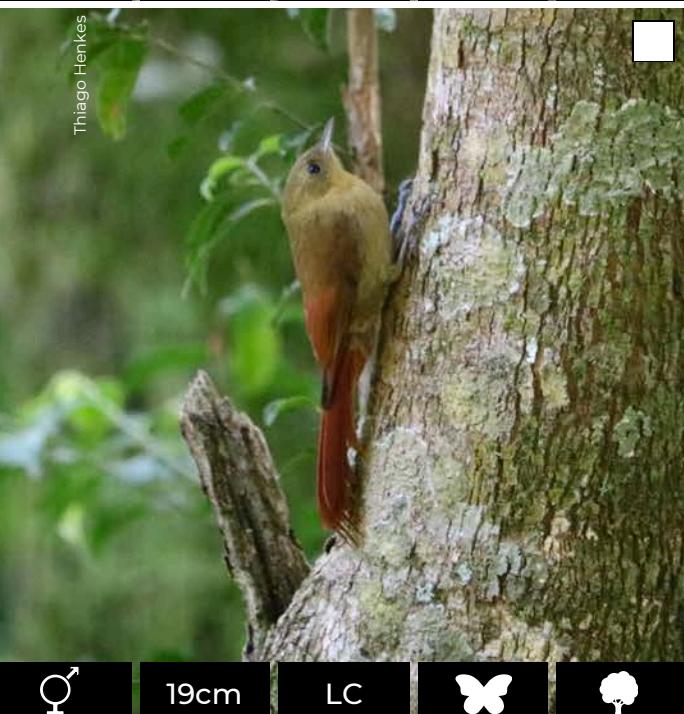
Dendrocolaptidae

Arapaçu- escamoso-do-sul

Lepidocolaptes falcinellus



Coloração marrom-ferrugíneo no dorso e asas, cabeça e ventre barrados de marrom com branco e garganta esbranquiçada. Ponta da cauda endurecida e envergada para dentro.



♀

19cm

LC



Dendrocolaptidae

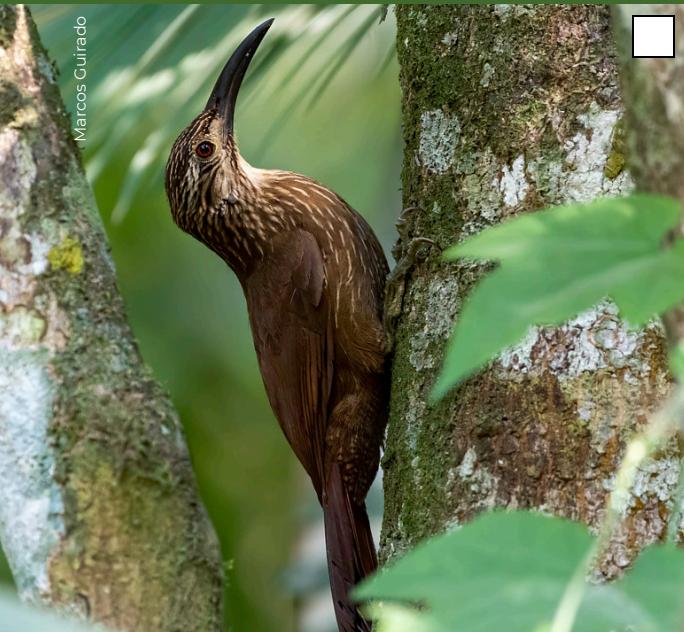
Arapaçu-verde

*Sittasomus
griseicapillus*



Bico pequeno e reto, pouco notável e diferente dos demais arapaçus. A parte final das costas, asas e a cauda são marrom-avermelhados.





♂

33cm

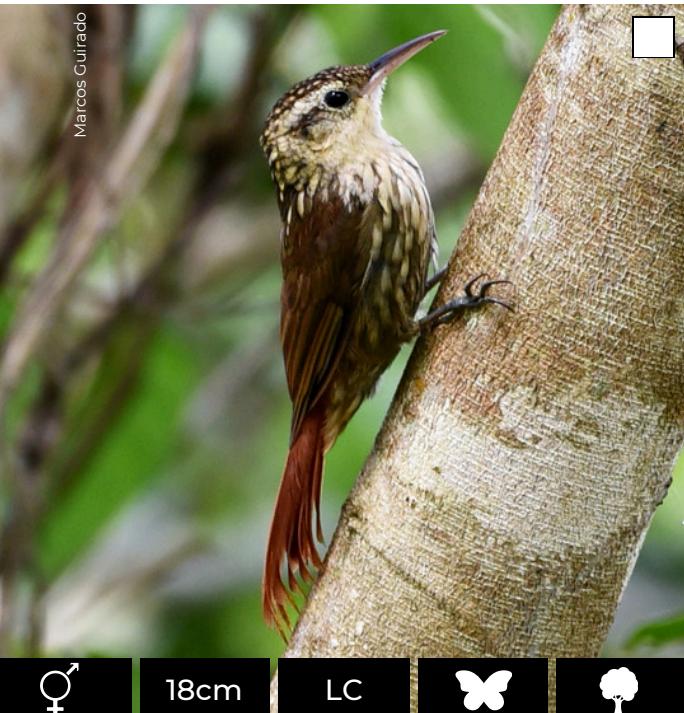
LC



Dendrocolaptidae

Arapaçu-de-garganta-branca*Xiphocolaptes albicollis*

Bico negro brilhante, um tanto longo e curvo, apresenta garganta pura e ausência de estriação creme nas costas.



♀

18cm

LC

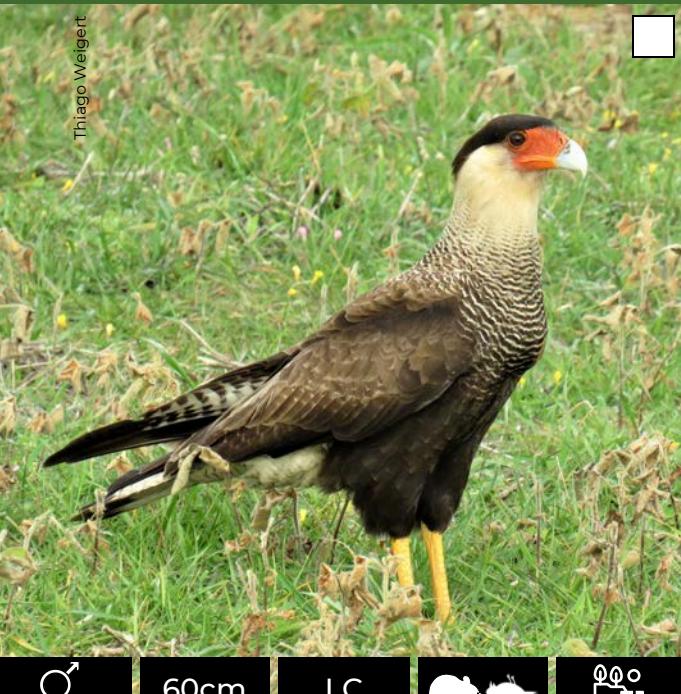


Dendrocolaptidae

Arapaçu-rajado*Xiphorhynchus fuscus*

Possui a parte superior do corpo marrom, cauda marrom avermelhada e a lateral da cabeça com coloração creme. Possui manchas em forma de gota (pintalgadas) no peito e cabeça.

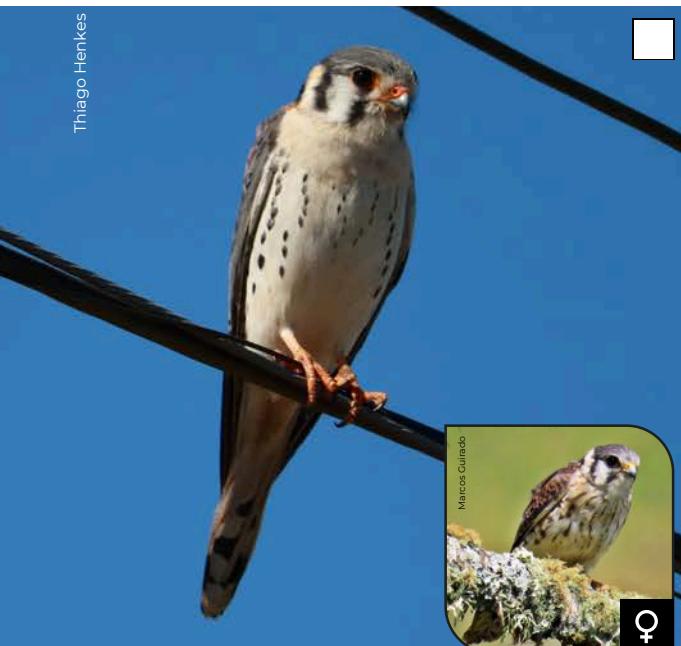




♂

60cm

LC



♂

31cm

LC



Falconidae

Carcará

Caracara plancus



Possui solidéu preto sobre a cabeça, assim como um bico adunco e alto, que assemelha-se à lâmina de um cutelo contendo face vermelha.



Falconidae

Quiriquiri

Falco sparverius



Possui um desenho de lágrima, negra, abaixo do olho. Além disso, tem uma outra linha vertical no lado da cabeça e um ponto negro na nuca.



Rafael Ritter



♂

36cm

LC



Falconidae

Falcão-caburé

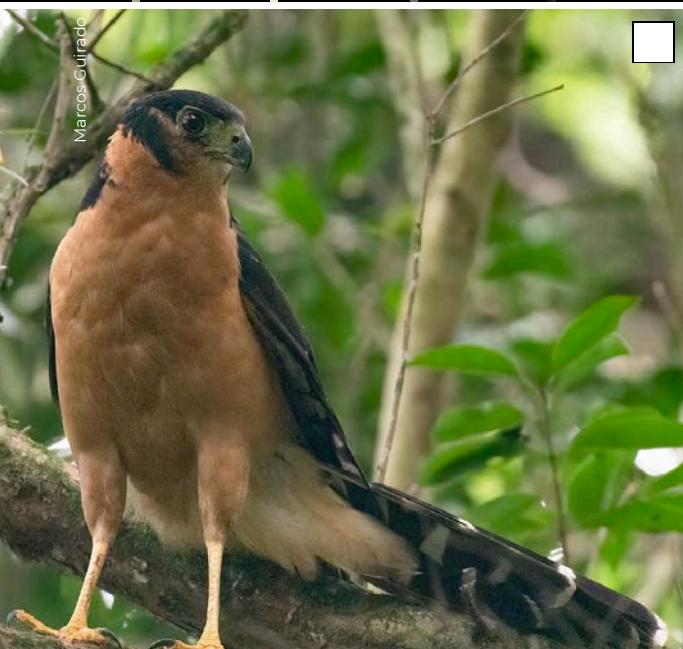
Micrastur ruficollis



Mede cerca de 36cm. Comum em florestas densas e capoeiras altas. Vive escondido no sub-bosque e no estrato médio, sendo mais ouvido do que observado.



Marcos Cuirado



♀

56cm

LC



Falconidae

Falcão-relógio

Micrastur semitorquatus



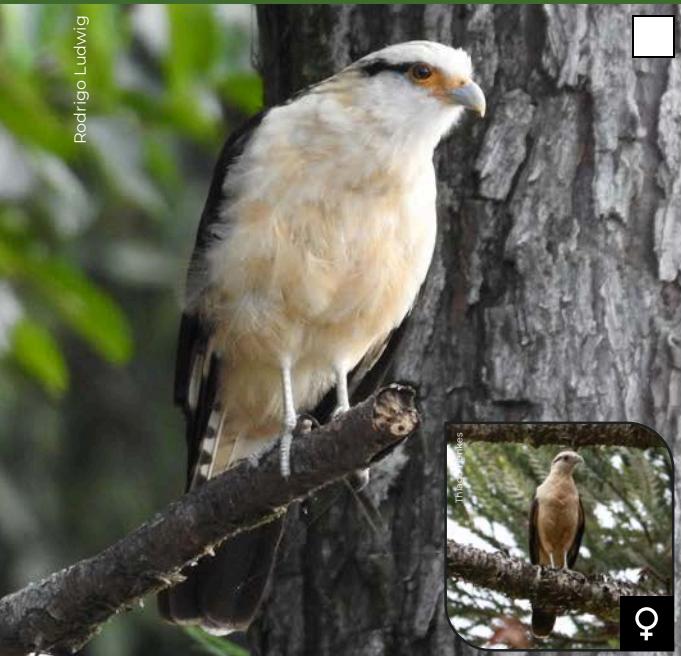
A plumagem mais característica é negra nas costas, parte superior do pescoço e alto da cabeça, existindo o morfo com peito branco ou ferrugíneo.



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

71

Rodrigo Ludwig



♂

45cm

LC



Falconidae

Carapateiro

Milvago chimachima



Cabeça e corpo branco-amareulado com dorso marrom-escuro, lista pós ocular preta. A cauda é longa com larga banda terminal marrom escura.



♂

43cm

LC



Falconidae

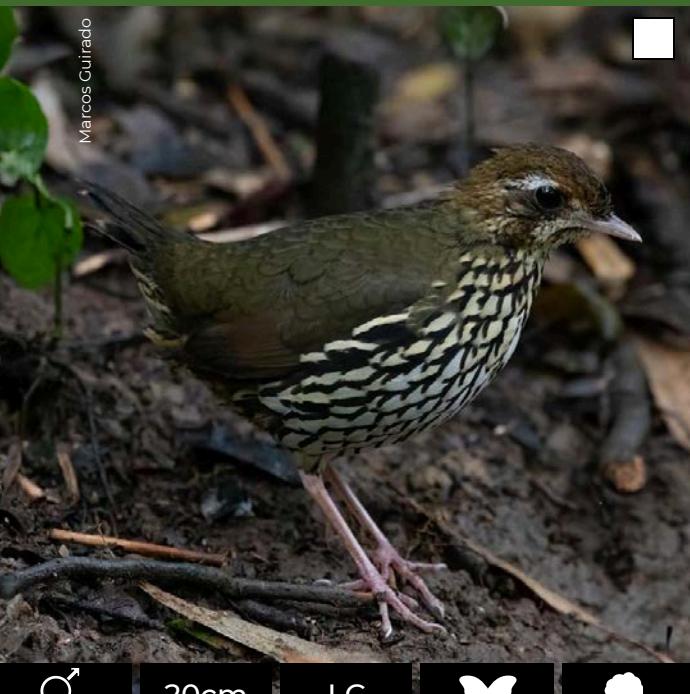
Chimango

Milvago chimango



É totalmente pardo, com a cabeça e partes inferiores providas de desenho claro. As penas superiores da cauda e algumas áreas das asas são brancas.





♂

20cm

LC



Formicariidae

Tovaca-campainha

Chamaezina campanisona



Notável pela faixa branca na extremidade da cauda e pernas esbranquiçadas, características que a distinguem de espécies similares.



Fringillidae

Gaturamo-bandeira

Chlorophonia cyanea



O macho têm a cabeça, garganta e pescoço verde, dorso, boa parte das asas e uropígio azuis, ventre amarelo-dourado, enquanto a fêmea difere do macho com asas totalmente verdes.



♀

♂

10cm

LC





♂

11cm

LC



♀



Fringillidae

Gaturamo-rei

Cyanophonia cyanocephala



O macho possui a garganta e o dorso negros, uropígio e lado ventral amarelos, e um característico capacete azul. A fêmea é esverdeada.



♂

12cm

NT



♀



Fringillidae

Cais-cais

Euphonia chalybea



Macho azul-esverdeado, com a garganta escura e as retrizes sem branco. A fêmea é cinza-esverdeada, com ventre e peito cintzentos e as infracaudais esverdeadas.





♂

11cm

LC



♂

12cm

LC



Fringillidae

Ferro-velho

Euphonia pectoralis



O macho tem as partes superiores, garganta e peito azul-metálicos, contrastando com a barriga castanha. A fêmea possui penas infracaudais castanhas.



Fringillidae

Gaturamo-verdadeiro

Euphonia violacea



O macho tem as partes superiores azul-metálicas, uma mancha amarela na testa e o peito amarelo. A fêmea tem as partes superiores verde-oliváceas e o peito amarelo-oliváceo.





Fringillidae

Pintassilgo

Spinus magellanicus



♀

♂

11cm

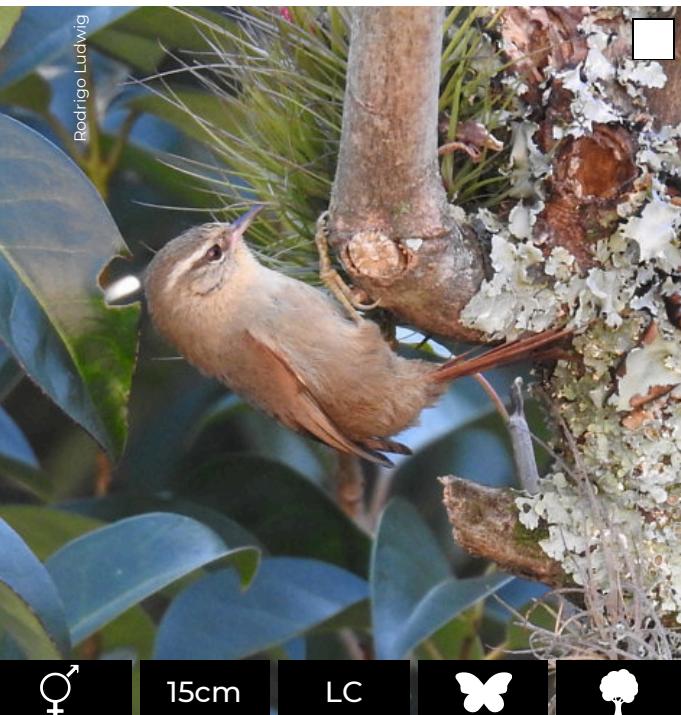
LC



Furnariidae

Arredio-oliváceo

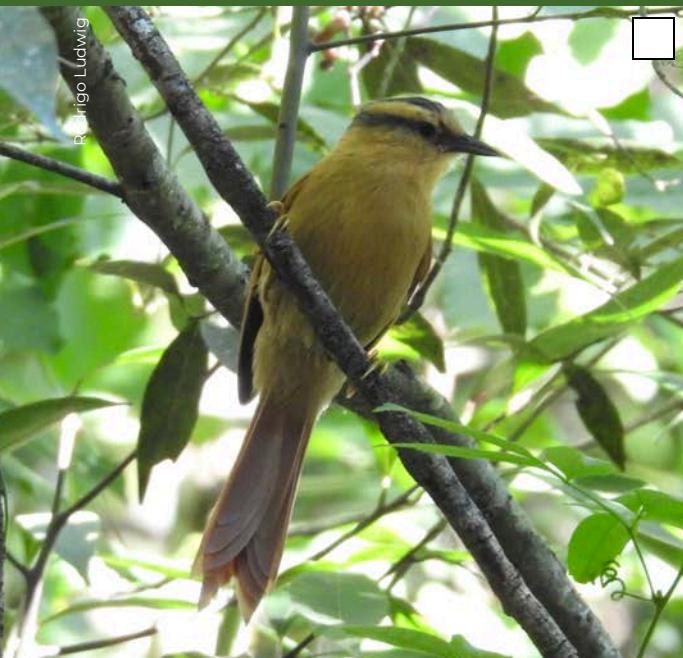
Cranioleuca obsoleta



A sua máscara preta, presente apenas nos machos, bem como as manchas amarelas nas asas são facilmente reconhecíveis, mesmo em voo.



Rodrigo Ludwig



♀

19cm

LC



Furnariidae

Limpa-folha-de-testa-baia

Dendroma rufa



O vértice é cinzento, precedido por uma distinta testa de cor amarelo-ocre que lhe confere o nome popular. Olhos escuros, tarsos e pés cinza esverdeado.



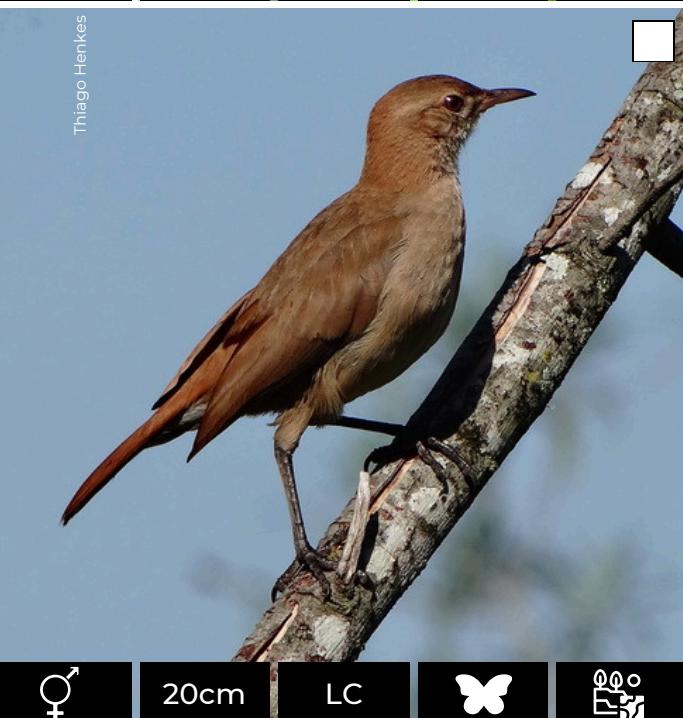
Furnariidae

João-de-barro

Furnarius rufus



Dorso inteiramente marrom avermelhado. Apresenta uma suave sobrancelha, formada por penas mais claras, em leve contraste com o restante da plumagem da cabeça.

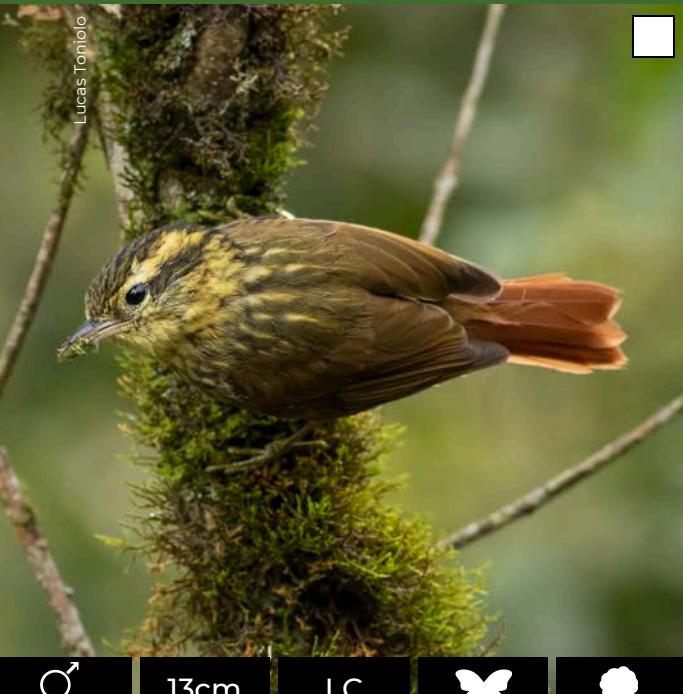


♀

20cm

LC





♀

13cm

LC



Furnariidae

Trepadorzinho

*Heliobletus
contaminatus*



Tem uma faixa superciliar clara que se junta a coleira esbranquiçada, peito esbranquiçado rajado de marrom.



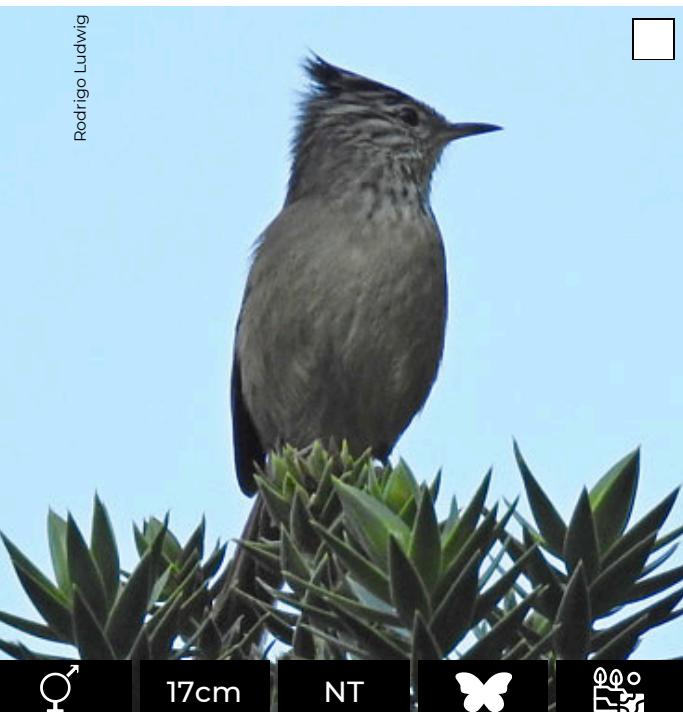
Furnariidae

Grimpeiro

Leptasthenura setaria



Topete proeminente e mais evidente que o do grimpeirinho (*L. striolata*), com o alto da cabeça em preto com riscas brancas e sobrancelha branca estreita.

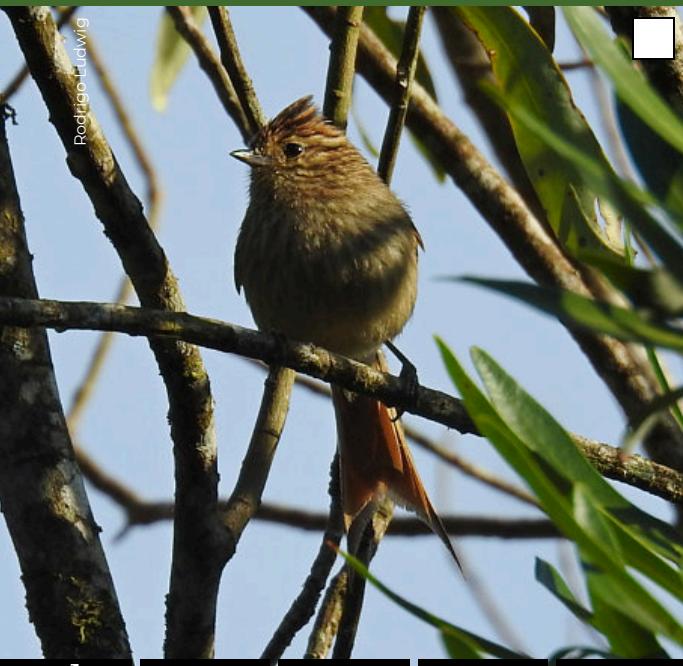


♀

17cm

NT





♀

16cm

LC



Furnariidae

Grimpeirinho

Leptasthenura striolata



Topete menos pronunciado quando comparado ao grimpeiro, porém com todas as partes superiores de coloração pardo-suja com estrias esbranquiçadas.



Furnariidae

João-porca

Lochmias nematura



Bico longo, delgado e levemente curvo. Marrom-escuro por cima, com sobrancelha de manchas brancas, manto mais castanho e cauda preta.



♀

15cm

LC





Filipe Augusto Pasa Bernardi

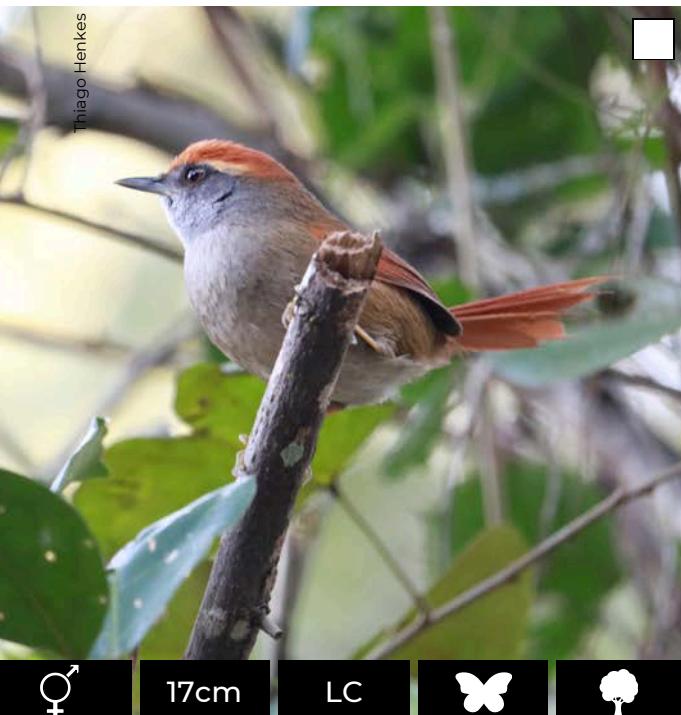


15cm

LC



Thiago Henkes



17cm

LC



Furnariidae

Pi-puí

Synallaxis cinerascens



Difere de seus congêneres pelo píleo sem castanho algum e pela garganta branca e preta, asa e cauda ferrugíneas.



Furnariidae

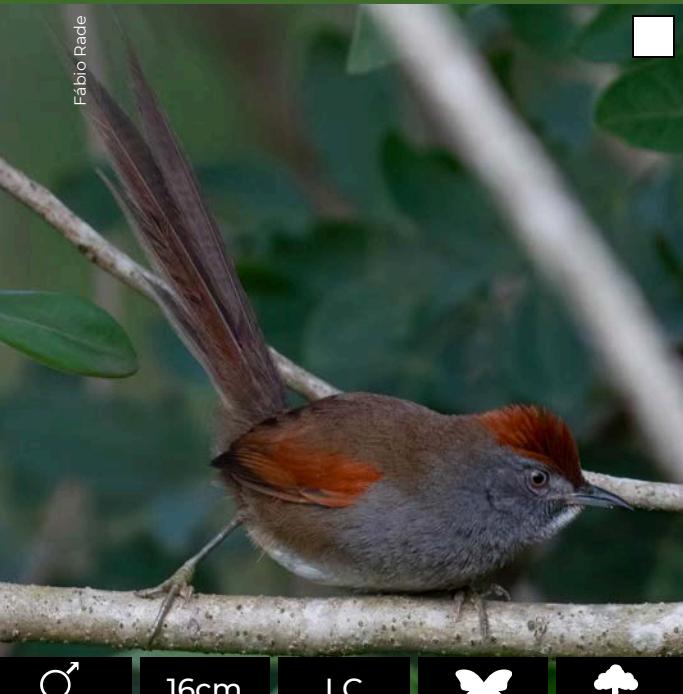
Pichororé

Synallaxis ruficapilla



As partes superiores são na sua maior parte marrom. As coberteiras das asas e cauda são castanho avermelhado. A garganta é cinzenta com tonalidade prateada.





♂

16cm

LC



Furnariidae

João-teneném

Synallaxis spixi



Possui cor ferrugem no alto da cabeça e nas asas; sua cauda é comprida, graduada com cor amarronzada. As bases das penas cinzentas da garganta são pretas.



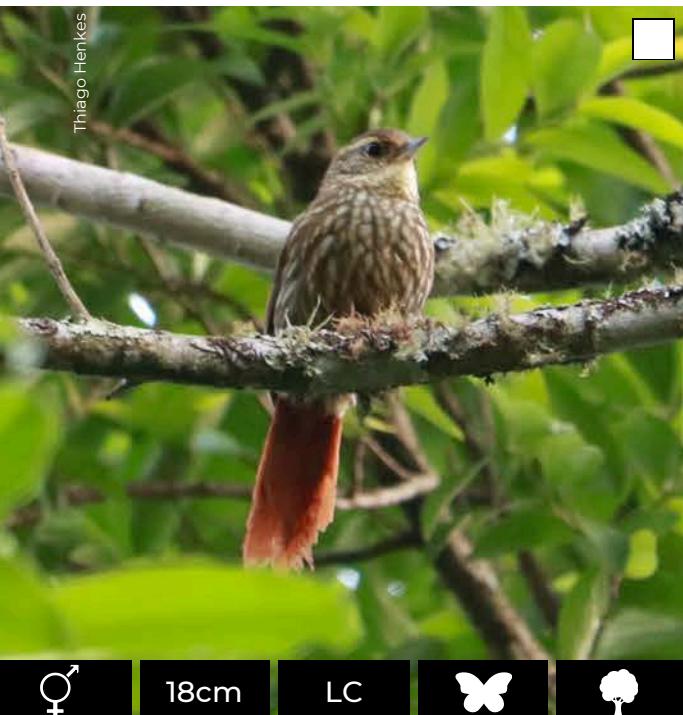
Furnariidae

Trepador-quiete

Syndactyla rufosuperciliata



Possui a mandíbula levemente virada para cima e o supercílio branco-sujo.



♀

18cm

LC

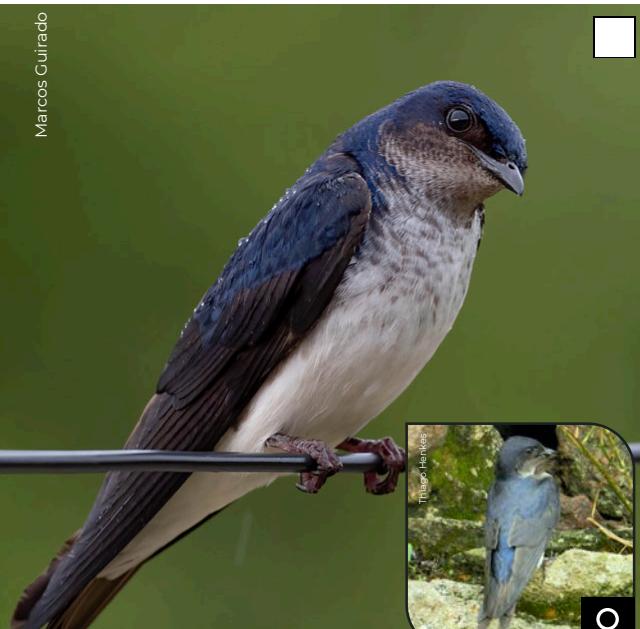




♀

12cm

LC



♂

22cm

LC



Grallariidae

Pinto-do-mato

Cryptopezus nattereri



Extremamente pernilonga, corre ou voa curtas distâncias rente ao solo.



Hirundinidae

Andorinha-grande

Progne chalybea



Apresenta cabeça e as costas de coloração preto azul -metálico brilhante. A face tem uma máscara preta fosco mais escura abaixo dos olhos. A íris é preta.



Thiago Henkes



Hirundinidae

Andorinha- do-campo

Progne tapera

É uma espécie grande, com cor de fuligem, garganta e abdômen brancos, e a parte inferior da cauda também é branca.

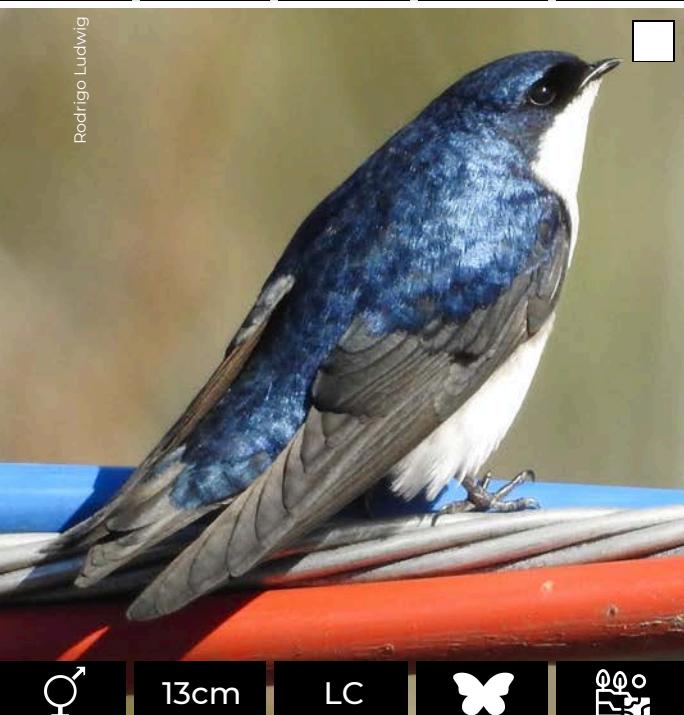


17cm

LC



Rodrigo Ludwig



Icteridae

Andorinha- pequena-de-casa

Pygochelidon cyanoleuca

As partes superiores são azul-metálicas, mas dependendo da incidência da luz parecem negras. As asas e a cauda são negras, inclusive nas partes inferiores.



13cm

LC





♂

14cm

LC



Thiago Henkes



♀

18cm

LC



Hirundinidae

Andorinha-serradora

Stelgidopteryx ruficollis



Sua cauda é quase retangular, a garganta cor de canela-avermelhada contrasta com a cor de fuligem dos lados da cabeça, do lado superior todo e do peito.



Icteridae

Asa-de-telha

Agelaioides badius



Plumagem marrom escuro com asas e cauda mais escuras e as orlas das penas coberteiras marrom-avermelhado. Possui máscara negra ao redor dos olhos.





♂

20cm

LC



Icteridae

Tecelão*Cacicu chrysopterus*

Delgado, de cauda longa, negra. Tem uropígio e coberteiras superiores médias das asas amarelas. O bico é cinzento-azulado claro, a íris é branca ou pardo-clara.



Icteridae

Guaxe*Cacicu haemorrhouus*

Plumagem quase totalmente preta, com a íris azul e bico longo, reto e amarelo. A parte posterior das costas e uropígio são vermelhas.



♀

29cm

LC





♂

25cm

LC



♀

20cm

LC



Icteridae

Pássaro-preto

Gnorimopsar chopi



É inteiro negro incluindo pernas, bico, olhos e penas, o que origina seu nome popular.



Icteridae

Encontro

Icterus pyrrhogaster



Sobre as asas, no encontro apresenta uma área de penas diferenciadas de coloração que vai do amarelo ao castanho forte.



Thiago Henkes



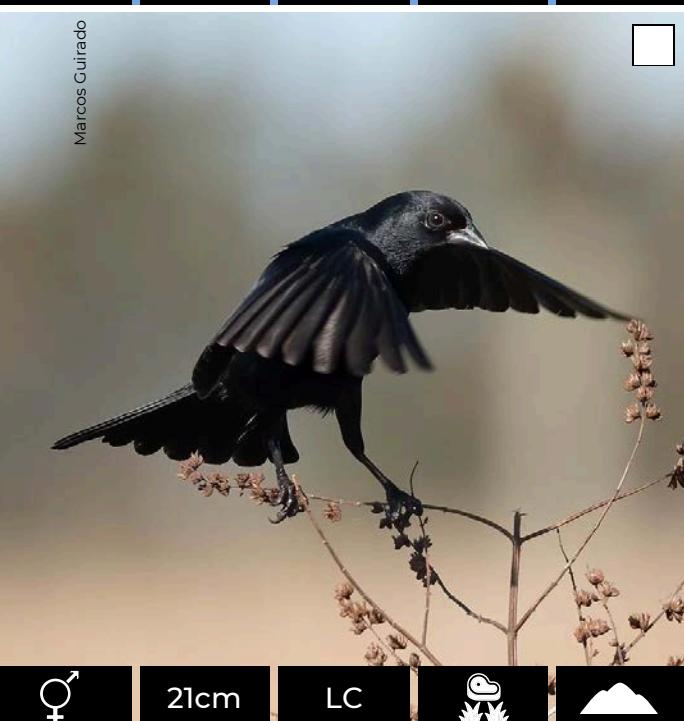
♂

21cm

LC



Marcos Guirardo



♀

21cm

LC



Icteridae

Chupim*Molothrus bonariensis*

O macho adulto é preto-azulado, mas dependendo da iluminação só se enxerga a cor negra. A fêmea é marrom-escura.

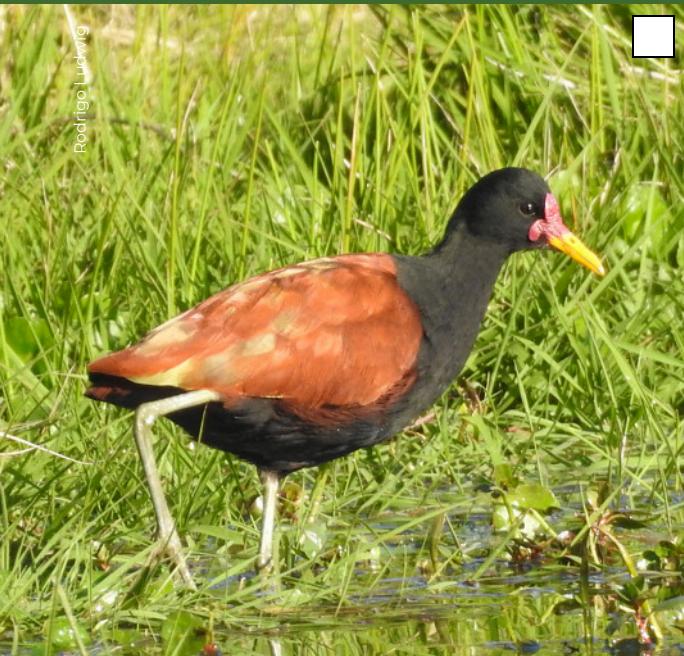


Icteridae

Chupim-azeviche*Molothrus rufoaxillaris*

Muito parecido com o chupim (*M. bonariensis*), do qual difere pela plumagem opaca, bico mais curto e grosso e possuir íris de cor castanha ou vermelha.





♀

23cm

LC



Jacanidae

Jaçanã

Jacana jacana



Plumagem negra com manto castanho, bico amarelo com escudo frontal vermelho, rémiges verde-amareladas, encontro com um afiado esporão vermelho.



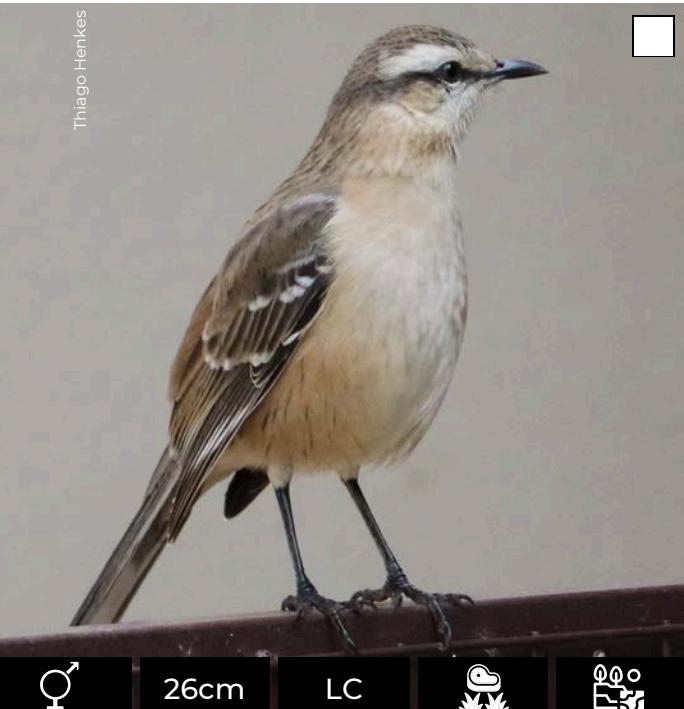
Mimidae

Sabiá-do-campo

Mimus saturninus



Plumagem cinzenta no dorso, alto da cabeça, asas e cauda. Possui lista superciliar branca, destacada pela faixa negra na altura dos olhos.



♀

26cm

LC





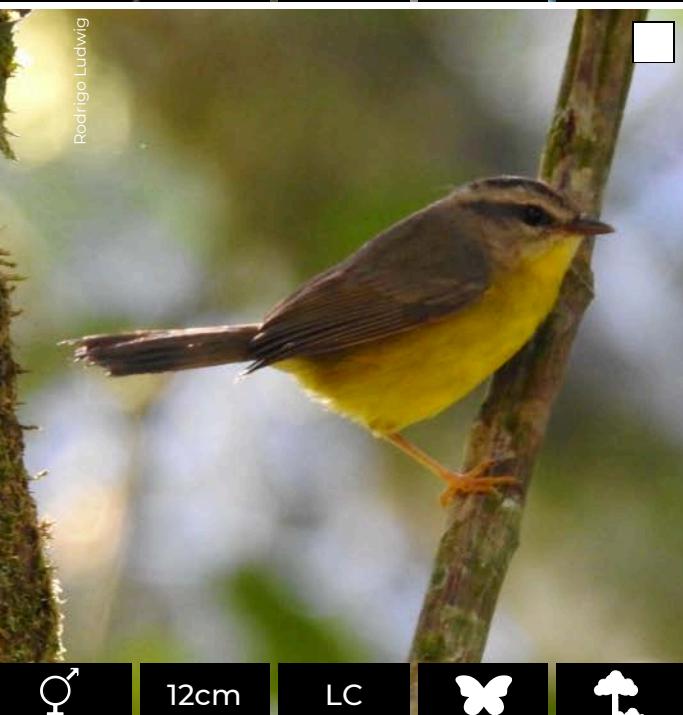
Nyctibiidae

Urutau

Nyctibius griseus



Possui duas fendas na pálpebra superior, observando os arredores, mesmo de olhos fechados. O que lhe possibilita ficar imóvel por longos períodos.



Parulidae

Pula-pula

Basileuterus culicivorus



Possui o lado inferior amarelo e o superior verde-oliváceo, sobrancelha esbranquiçada com uma faixa anegrada por baixo e por cima.





♂

13cm

LC



♀



Parulidae

Pia-cobra

Geothlypis aequinoctialis



O macho possui o alto da cabeça cinza com uma máscara preta na região dos olhos, a fêmea tem as cores mais discretas e não possui a máscara preta.



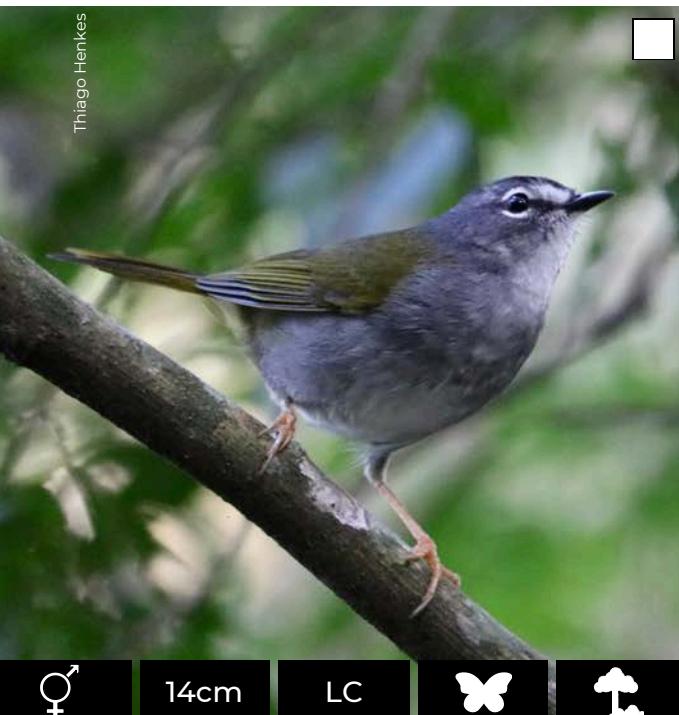
Parulidae

Pula-pula- assobiador

Myiothlypis leucoblephara



Possui píleo cinzento, margeado de anegrado, anel ocular e supra-loral branco, flancos cinzentos, coberteiras inferiores da cauda amareladas, oliva por cima.



♀

14cm

LC





♂

10cm

LC



Parulidae

Mariquita

Setophaga pitiayumi



A área ao redor dos olhos é negra e chama a atenção, bem como as duas faixas brancas nas asas e o branco nas penas externas da cauda.



♀

15cm

LC



Passerellidae

Tico-tico

Zonotrichia capensis



Plumagem dorsal pardo-acinzentada, com cabeça cinza com duas tiras negras que partem da base da maxila indo até a nuca.



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

91

Thiago Henkels



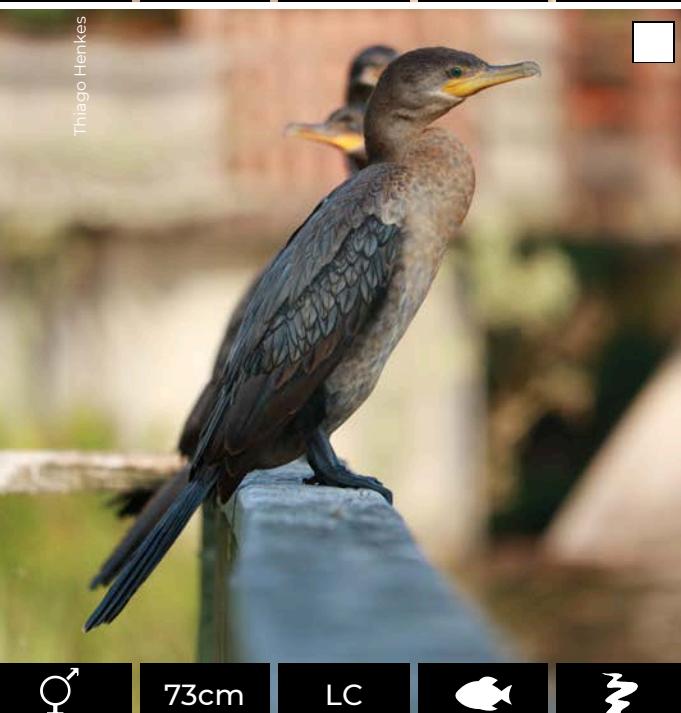
♂

13cm

LC



Thiago Henkels



♀

73cm

LC



Passeridae

Pardal

Passer domesticus



As penas coberteiras e as rémiges apresentam cor preta no centro e as pontas são em tons queimados. O bico é preto e os pés são cinza-rosados.



Phalacrocoracidae

Biguá

*Nannopterum
brasiliannum*



Plumagem preta com saco gular amarelo. Pescoço longo, cabeça pequena, bico cinzento amarelado longo e fino, sendo que a ponta da maxila termina em forma de gancho.





♂

36cm

LC



♂

30cm

LC



Picidae

Pica-pau-rei

Campephilus robustus



Considerado o maior pica-pau do Brasil. Tem a cabeça e o pescoço vermelhos, dorso creme, asas e cauda negras. O peito e o ventre são brancos barrados.



Picidae

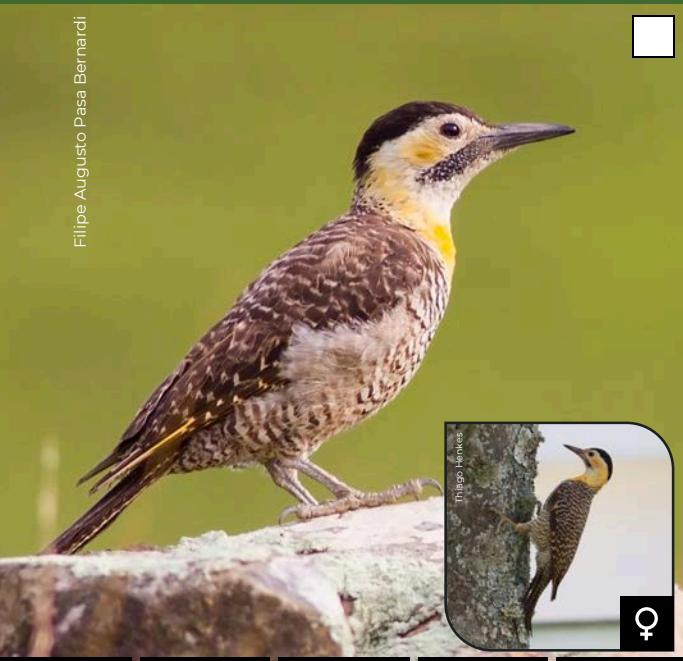
Pica-pau-de-cabeça-amarela

Celeus flavescens



Cabeça e face amarelos, com proeminente topete da mesma cor; macho com faixa malar vermelha. Partes superiores pretas, barradas de branco e partes inferiores pretas.

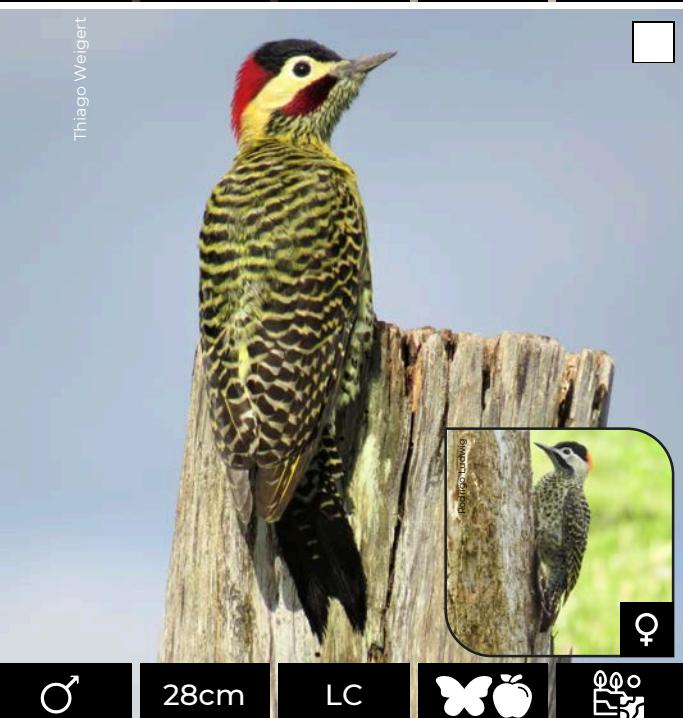




♂

32cm

LC



♂

28cm

LC



Picidae

Pica-pau-do-campo

Colaptes campestris



Os lados da cabeça e do pescoço são amarelos, assim como o peito. O alto da cabeça e a nuca são negros. O manto e a barriga são barrados.



Picidae

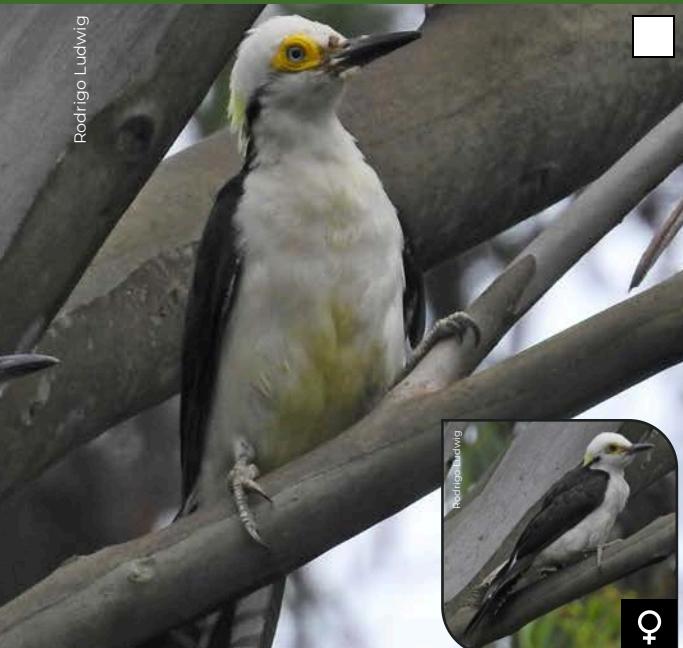
Pica-pau-verde-barrado

Colaptes melanochloros



Na cabeça, a característica divisão entre vermelho e preto, única entre os pica-paus, destaca a grande área branca da região dos olhos.





Picidae

Pica-pau-branco

Melanerpes candidus

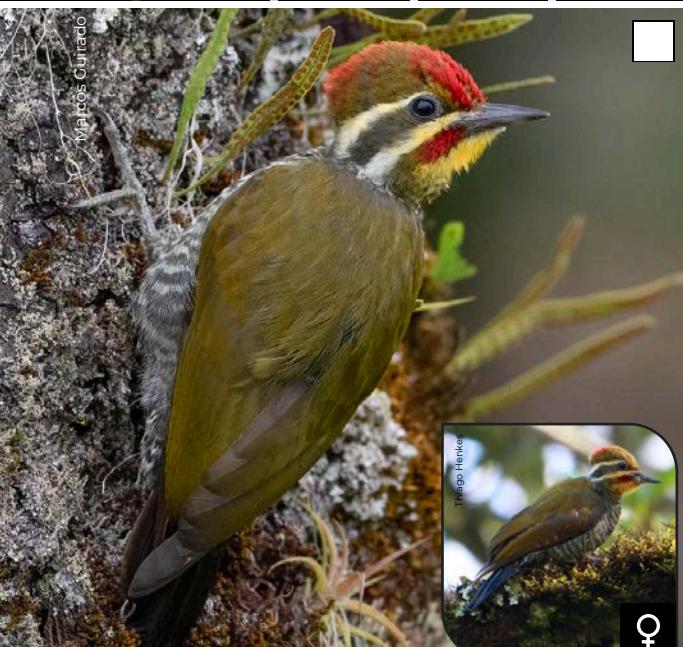


Asas com as penas de voo marrom escuro. As coberteiras são pretas, apresentando leve coloração azul encoberta. A parte inferior das costas é branca.



29cm

LC



Picidae

Pica-pau-dourado

Piculus aurulentus



O macho tem a testa vermelha brilhante até a nuca com borda de oliva muito fino, estreita faixa pós-ocular branco-amarelada que termina na nuca.



22cm

LC





♂

11cm

NT



Roberto Belchior



Picidae

Picapauzinho- carijó

Picumnus nebulosus



Suas marcas mais distintas são a cor branca das penas centrais da cauda, as manchas brancas na cabeça e a fronte vermelha nos machos.



♂

9cm

LC



Marcos Cuirado



Picidae

Picapauzinho- de-coleira

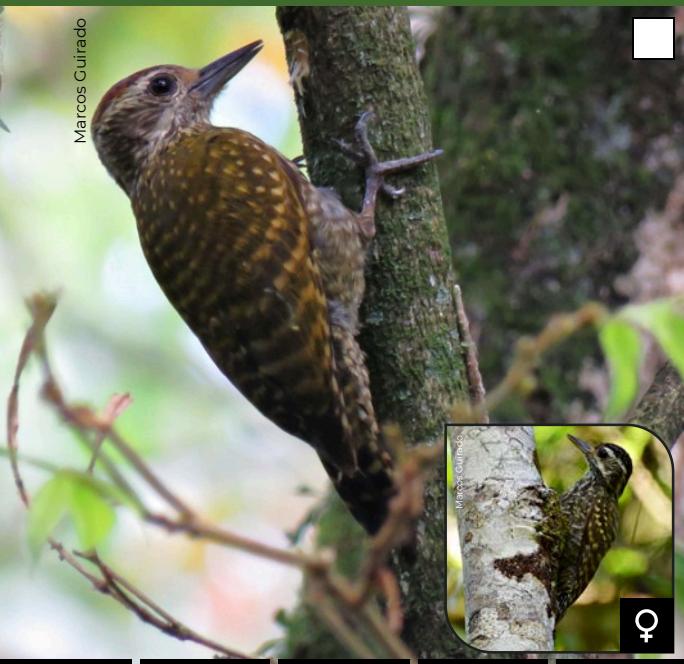
Picumnus temminckii



Tem uma região de coloração ocrácea na face e pescoço, além de coloração geral mais castanha, especialmente nas partes superiores.



Marcos Guitardo



♂

19cm

LC



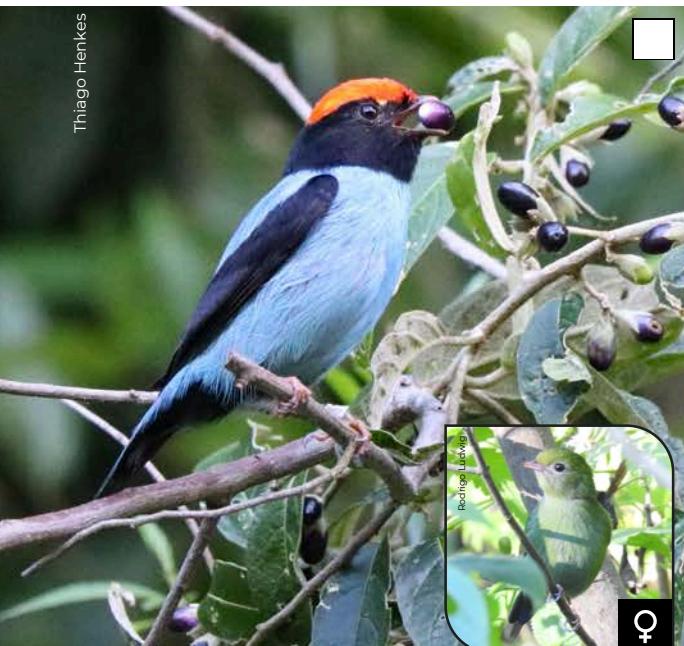
Picidae

Pica-pau-verde-carijó*Veniliornis spilogaster*

Cabeça pardo-escuro, com o vértice avermelhado no macho; duas linhas brancas no lado da cabeça.



Thiago Henkes



♂

13cm

LC



Pipridae

Tangará*Chiroxiphia caudata*

Os machos têm plumagem azul-celeste, cauda preta com duas penas centrais mais longas que as outras e, no alto da cabeça, uma brillante coroa vermelha.



Thiago Henkes



Platyrinchidae

Patinho

Platyrinchus mystaceus



Vive solitário e aparentemente não participa de bandos mistos. Como é pequeno e vive na vegetação densa, passa facilmente despercebido.

♂

10cm

LC



♀



Lucas Tonilo

Podicipedidae

Mergulhão-caçador

Podilymbus podiceps



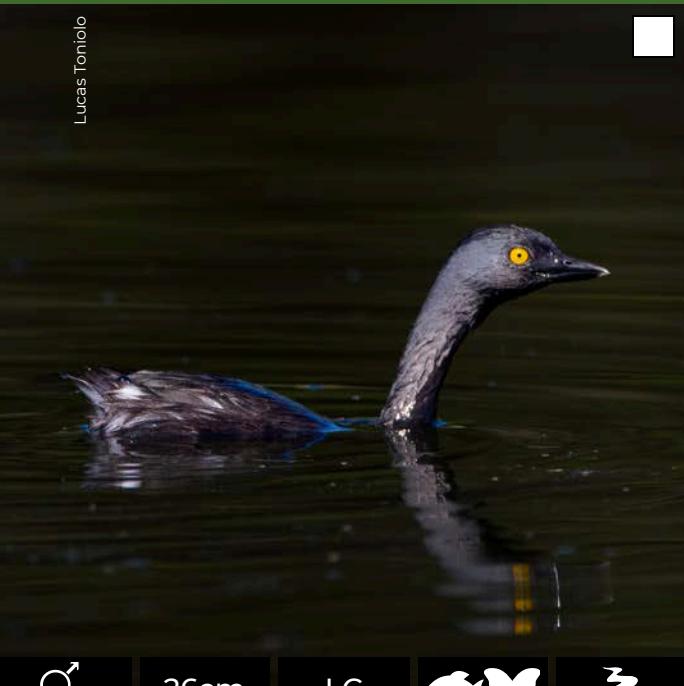
Plumagem cinza-amarronzada, com asas e dorso de tons mais escuros e abdome e píleo esbranquiçados. Não apresenta branco nas asas como outros mergulhões.

♀

38cm

LC





♂

26cm

LC



Podicipedidae

Mergulhão-pequeno*Tachybaptus dominicus*

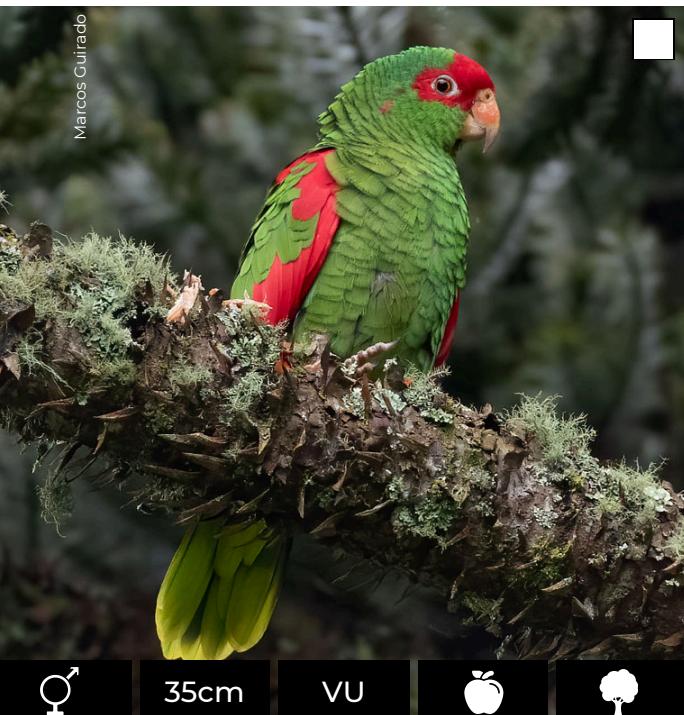
Plumagem pardo-acinzentada, com a garganta preta na época do acasalamento. As asas com grande espelho branco. Os olhos são amarelo-claros.



Psittacidae

Papagaio-charão*Amazona pretrei*

Plumagem verde com máscara vermelha e espelhos vermelhos da asa mais evidentes no macho, sendo que indivíduos jovens apresentam pouco vermelho.



♀

35cm

VU

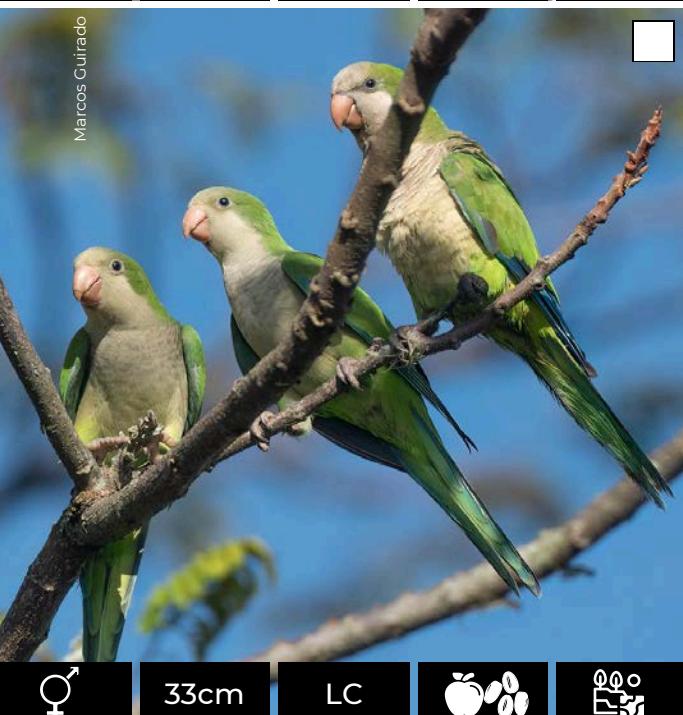




♂

35cm

EN



♀

33cm

LC



Psittacidae

Papagaio-de-peito-roxo

Amazona vinacea



Plumagem arroxeadas no peito, com aspecto escamoso e uma gola de penas alongadas, lorum, fronte, base do bico, encontro e espelho alar vermelhos.



Psittacidae

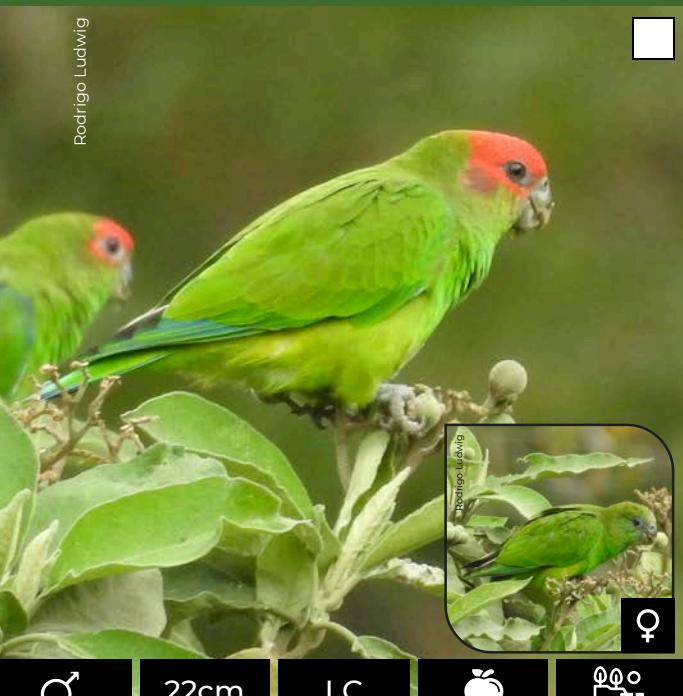
Caturrita

Myiopsitta monachus



Plumagem verde no dorso, que contrasta com a barriga, peito, garganta e testa acinzentados. O bico é pequeno e alaranjado.





♂

22cm

LC



♀

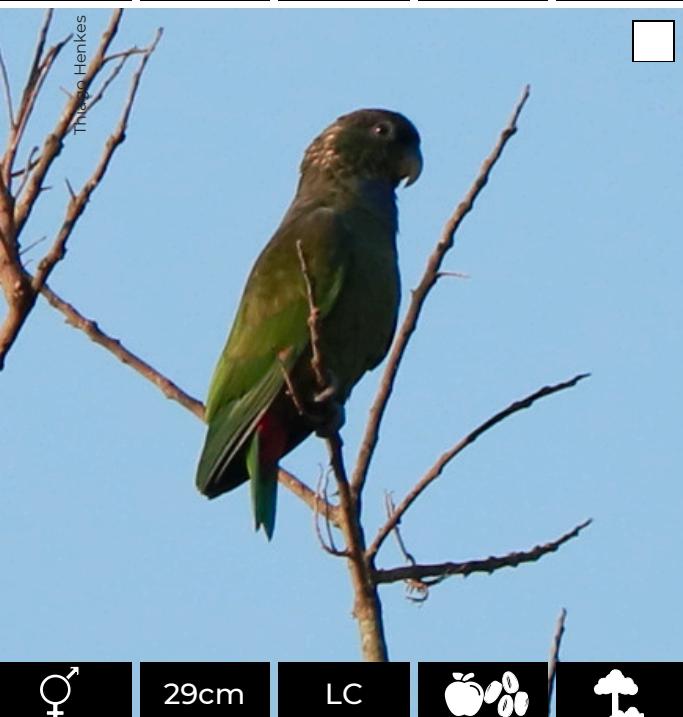
Psittacidae

Cuiú-cuiú

Pionopsitta pileata



Plumagem verde uniforme, mas somente os machos têm a testa, o loro e a coroa vermelha. A fêmea apresenta a frente com faixa levemente azulada.



♀

29cm

LC



Psittacidae

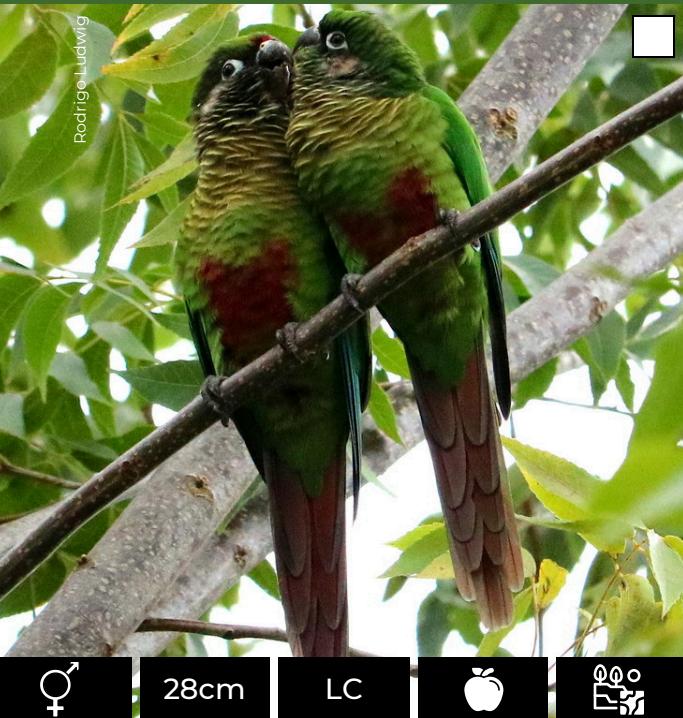
Maitaca-verde

Pionus maximiliani



Plumagem verde com cabeça cinza-azulada, abaixo do pescoço tem uma faixa roxa, bico amarelado, asas verdes, crisso e infracaudais vermelhos.





♂

28cm

LC



Psittacidae

Tiriba-de-testa-vermelha

Pyrrhura frontalis



Plumagem verde, assim como nas bochechas. Zona auricular pardacenta. Frente, abdômen e face inferior da cauda vermelha.



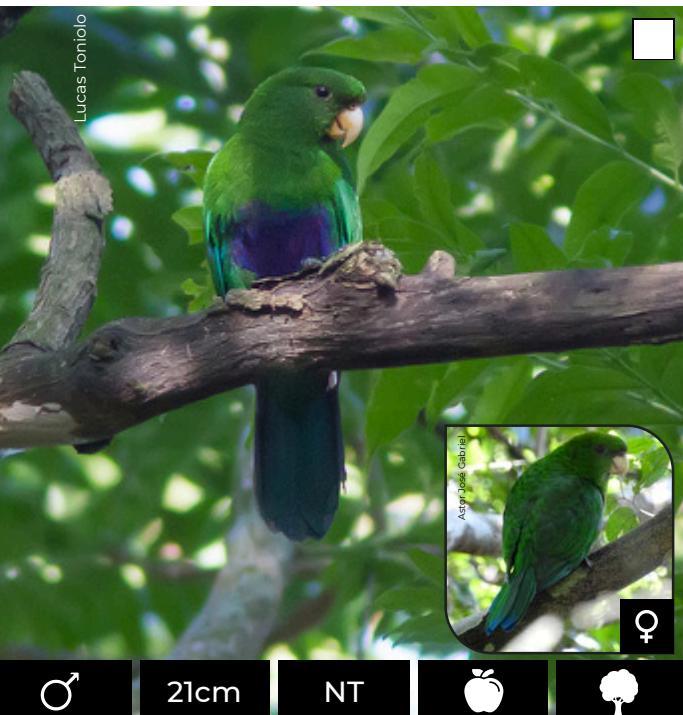
Psittacidae

Sabiá-cica

Trichoglossus malachitaceus



Plumagem tom verde-profundo, incomum em outros psitacídeos. O macho tem o ventre de cor violeta-azulada, sendo que desde filhotes já apresentam manchas dessa cor.



♂

21cm

NT





♀

37cm

LC



Rallidae

Saracura-do-mato*Aramides saracura*

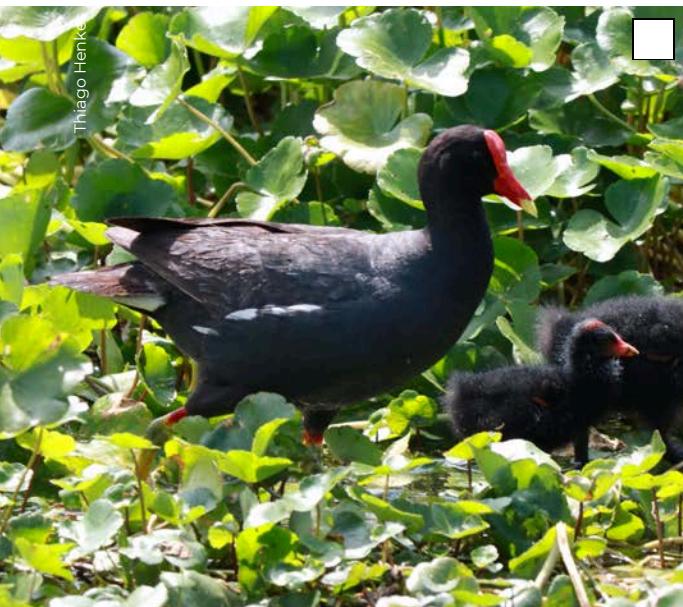
Coroa e laterais da cabeça cinza-amarronzadas. O loro e a região auricular são cinza. A nuca, a porção posterior do pescoço e o flanco superior do peito são acastanhados.



Rallidae

Galinha-d'água*Gallinula galeata*

Plumagem cinza escura, ao longe parecendo negro, com uma série de linhas brancas, largas, abaixo da asa fechada. Sob a cauda, área branca.

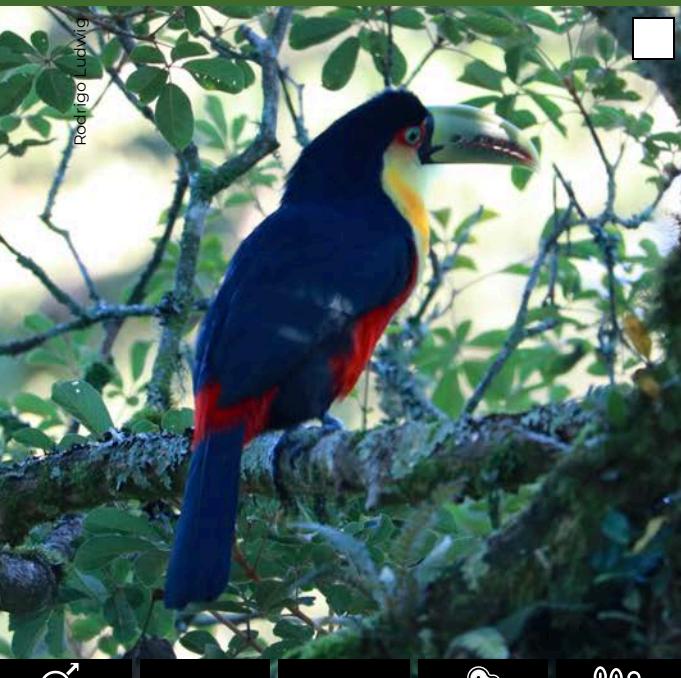


♀

38cm

LC

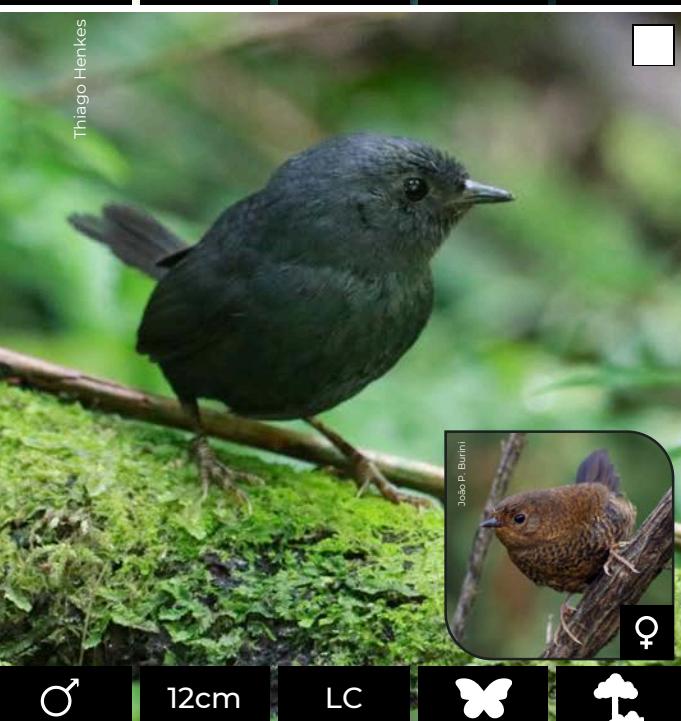




♂

48cm

LC



♂

12cm

LC



Ramphastidae

Tucano-de-bico-verde

Ramphastos dicolorus



Apresenta papo amarelo e bico verde. O serrilhado do bico é bem desenvolvido e realçados pela cor vermelha sanguínea.



Rhinocryptidae

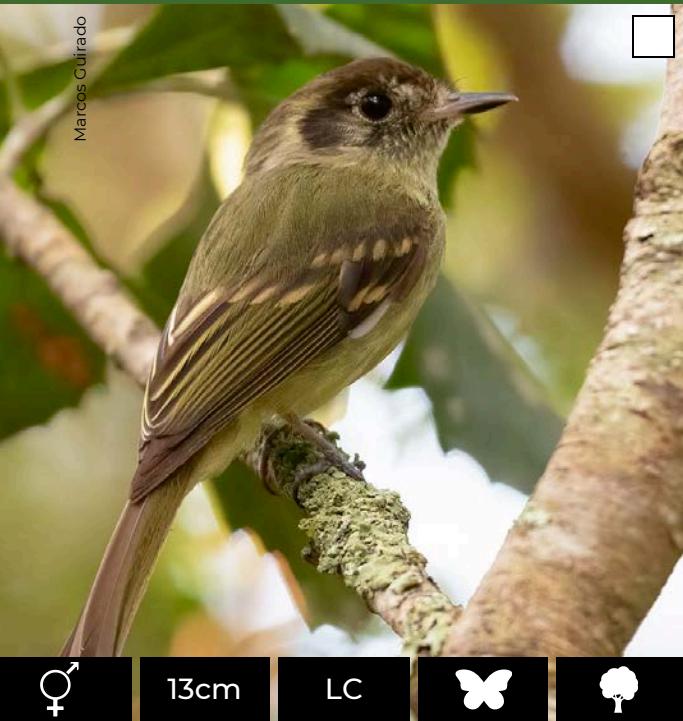
Tapaculo-preto

Scytalopus speluncae



Esgueira-se próximo ao chão em meio a emaranhados de cipós, sendo difícil visualizá-lo, embora seu canto seja ouvido com frequência.





♂

13cm

LC



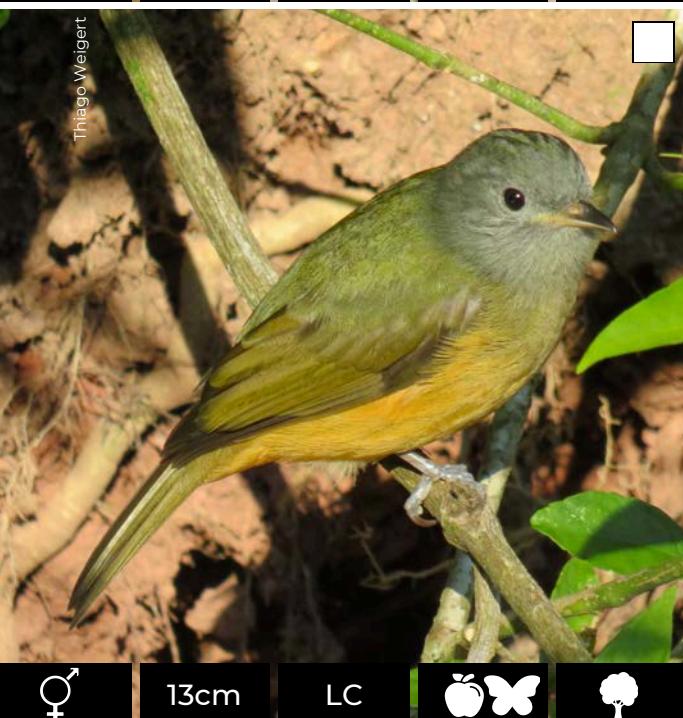
Rhynchocyidae

Cabeçudo

*Leptopogon
amaurocephalus*



Pousa ereto ou levemente inclinado para cima, desde abaixo da copa até próximo ao chão. Não é observado em áreas abertas ou fora da vegetação densa.



♀

13cm

LC



Rhynchocyidae

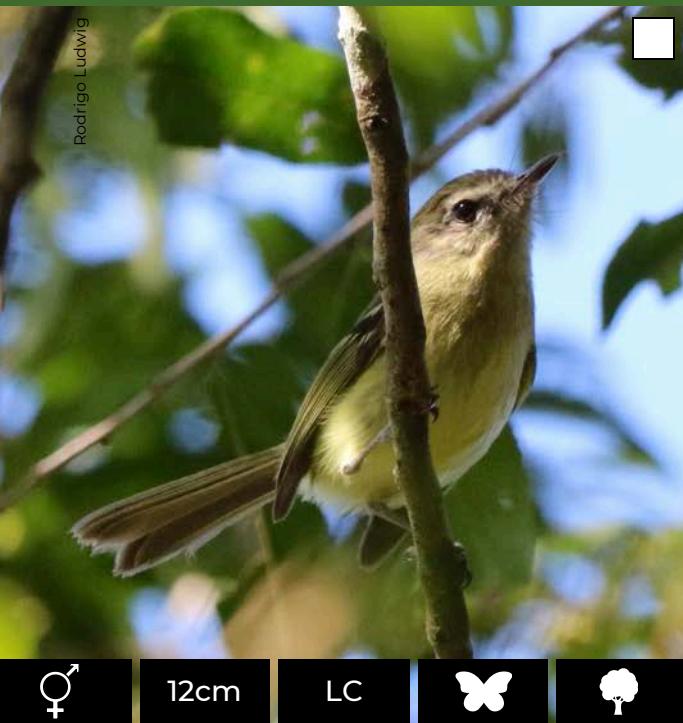
Abre-asa-de- cabeça-cinza

Mionectes rufiventris



Caracteriza-se por ter toda a cabeça e garganta cinzentas e asas sem faixas.





♀

12cm

LC



Rhynchocyclidae

Borboletinha- do-mato

Phylloscartes ventralis



Diferencia-se das demais espécies do gênero *Phylloscartes* pela plumagem ocre-olivácea e asas com distintas bandas e estriadas claras.



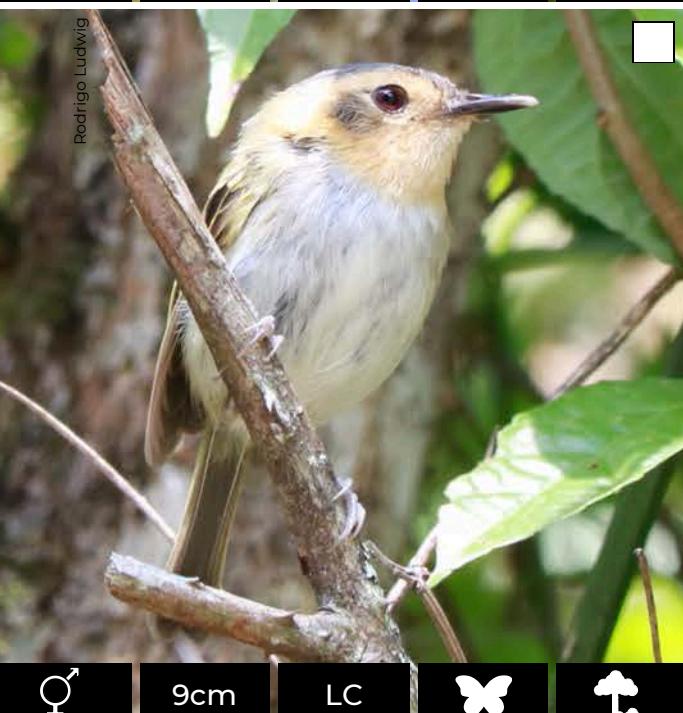
Rhynchocyclidae

Tororó

*Poecilotriccus
plumbeiceps*



Emite um canto curioso, do timbre de um sapo ou perereca, em sequências baixas, de agradável efeito sonoro.



♀

9cm

LC



Thiago Weigert



♂

14cm

LC



Rhynchocyidae

Bico-chato-de-orelha-preta*Tolmomyias sulphurescens*

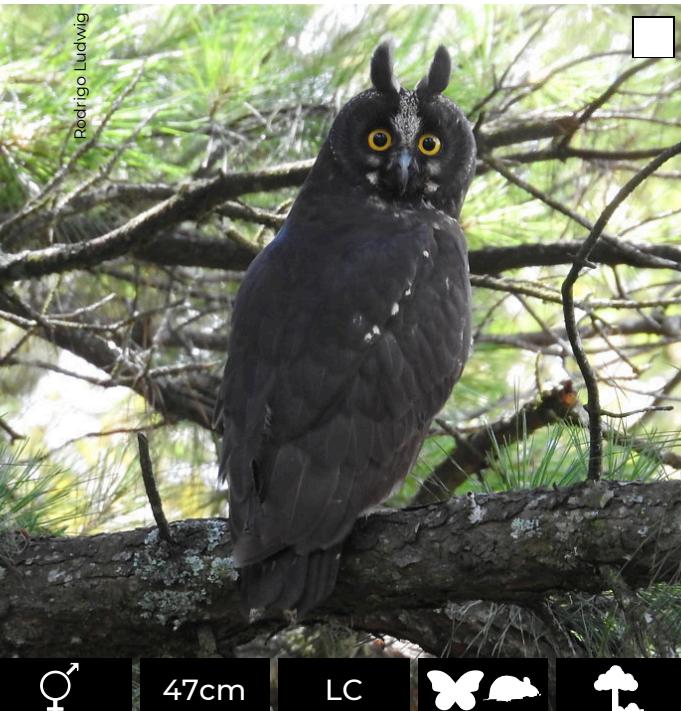
Plumagem acinzentada na cabeça com área branca ao redor dos olhos e à frente, até o bico. O olho é cinza-claro, característica ótima para identificá-lo.



Strigidae

Mocho-diabo*Asio stygius*

Plumagem escura com duas “orelhas” eretas, olhos apresentando íris amarela. Entre os olhos pode-se encontrar uma mancha em forma de gota de pequenas penas claras.



♀

47cm

LC





♂

28cm

LC



Strigidae

Coruja-buraqueira

Athene cunicularia



As sobrancelhas são brancas e os olhos amarelos. A coloração é cor de terra, mimética, podendo apresentar plumagem em tons de ferrugem.



Strigidae

Corujinha-do-sul

*Megascops
sanctaecatarinae*



Plumagem das partes superiores de coloração marrom escuro e as partes inferiores, peito e ventre, marrom claros com fino barrado e características estrias escuras. Íris é marrom.



♀

28cm

LC





♂

38cm

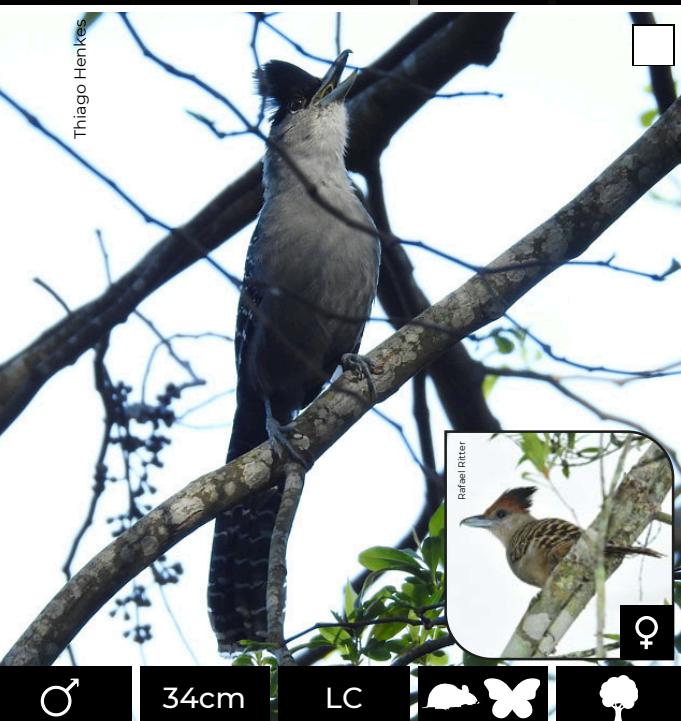
NT



Strigidae

Coruja-listrada*Strix hylophila*

Plumagem escamada castanho-avermelhada na cabeça, dorso, asas e cauda. Partes inferiores brancas densamente barradas de castanho-ferrugíneo, concentrado no peito.



Thiago Henkels

♂

34cm

LC

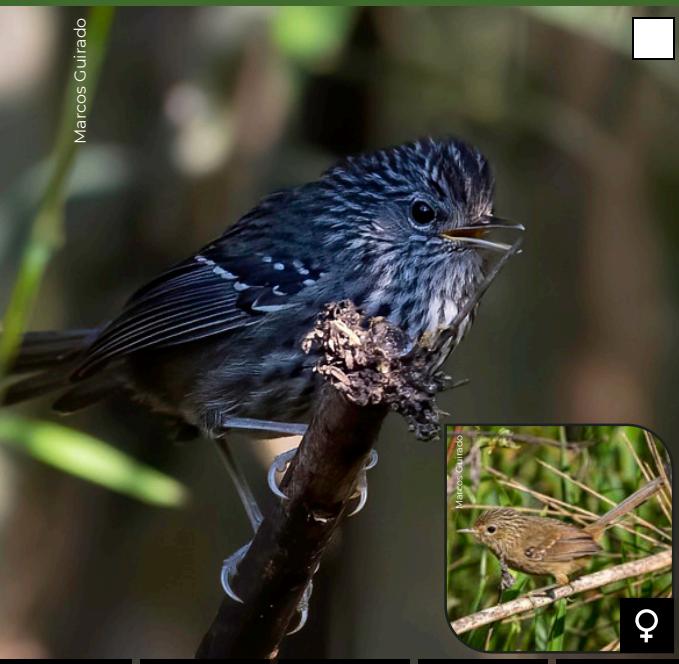


Thamnophilidae

Matracão*Batara cinerea*

Ave de cauda longa, os machos têm topete negro e dorso listrado de branco e as fêmeas dorso pardo com listras negras. Inconfundível em campo pelo porte e plumagem.

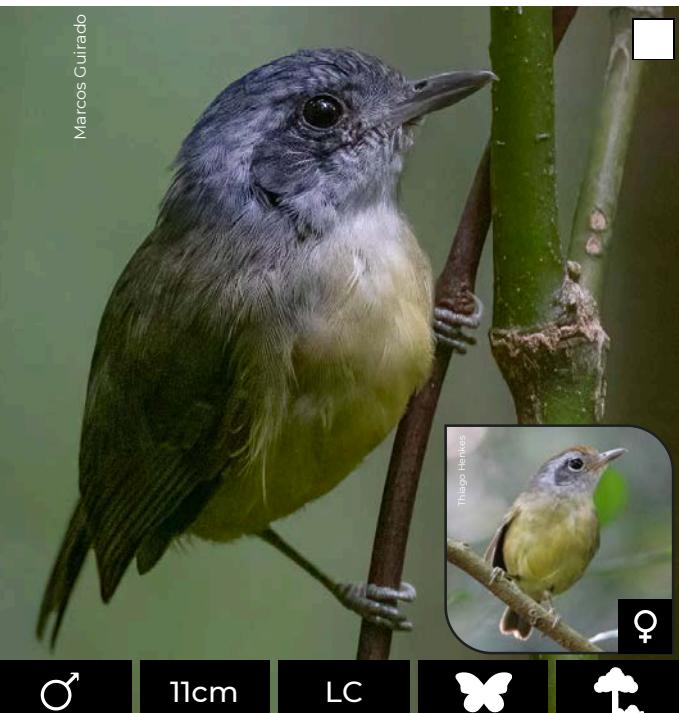




♂

14cm

LC



♂

11cm

LC



Thamnophilidae

Choquinha-carijó

Drymophila malura



É uma espécie de plumagem muito distinta. A fêmea apresenta plumagem quase uniforme em tons ruivos.



Thamnophilidae

Choquinha-lisa

Dysithamnus mentalis



O macho possui a cabeça cinza com uma máscara cinza escura. A parte superior é cinza oliváceo e a inferior é amarelada, com tom cinzento no peito e branco na garganta.





♂

22cm

LC



Thamnophilidae

Borralhara- assobiadora

Mackenziaena leachii



Plumagem escura com pontos brancos. Tanto o macho como a fêmea apresentam íris avermelhada.



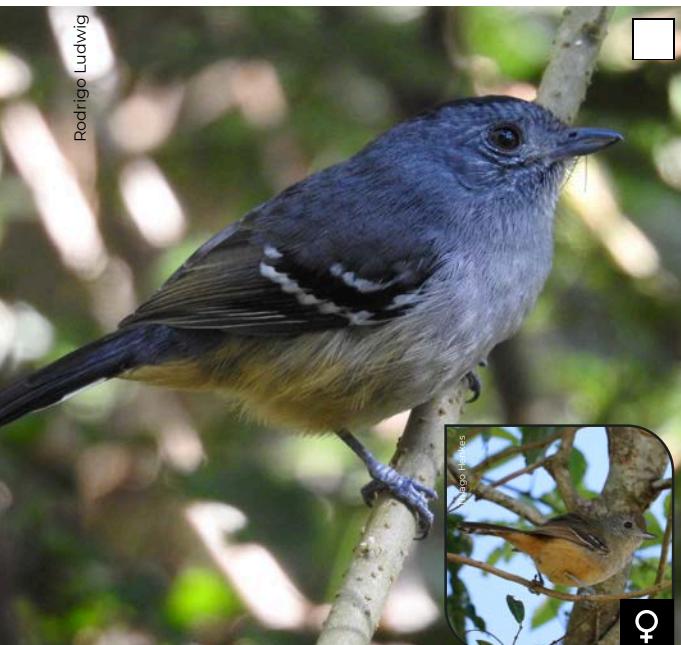
Thamnophilidae

Choca-da-mata

Thamnophilus caerulescens



Apresenta dimorfismo sexual, a coloração do macho é meio acinzentada, o alto da cabeça é negro e o ventre é mais claro. Já a fêmea distingue-se pela plumagem parda.



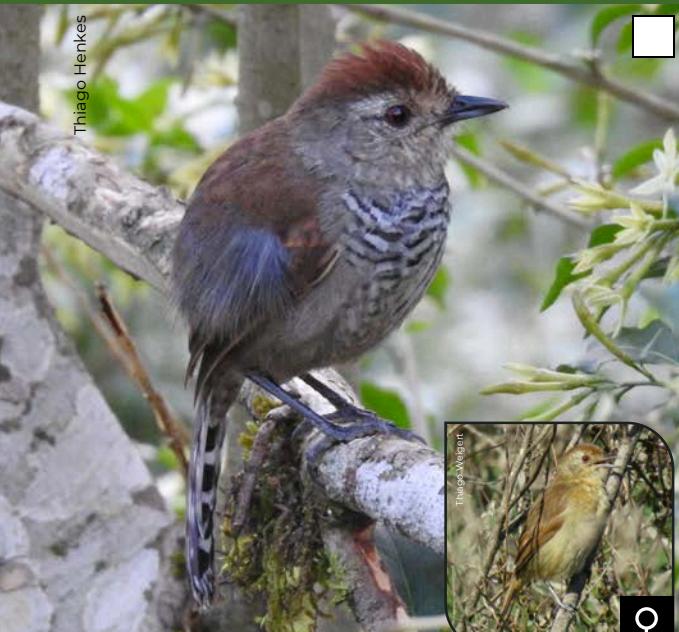
♂

16cm

LC



Thiago Henkes



♂

17cm

LC



Thamnophilidae

Choca-de- chapéu-vermelho

Thamnophilus ruficapillus



O píleo do macho é rufo. O peito da fêmea é levemente barrado nos lados.



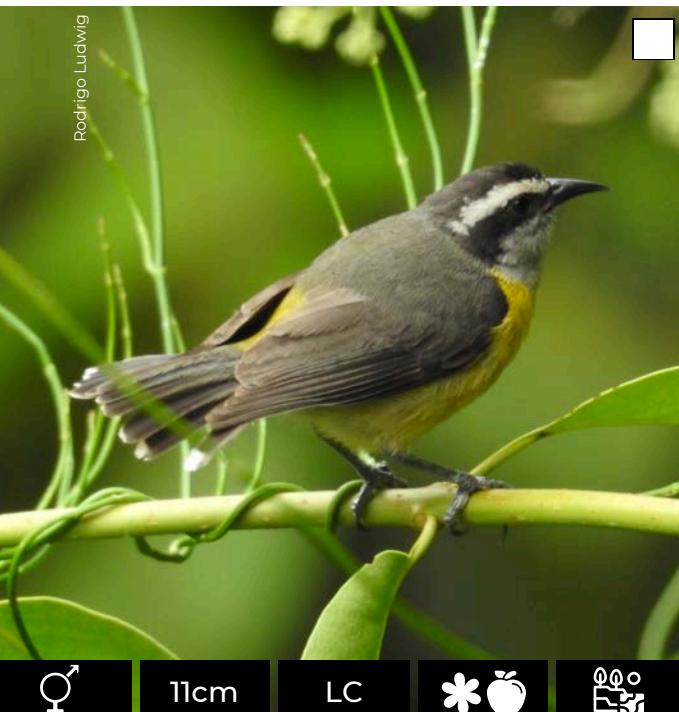
Thraupidae

Cambacica

Coereba flaveola



O ventre e o crisso são amarelo-limão, e por vezes esbranquiçados. A coroa e a face tem coloração negra. O bico é curvado e pontudo, negro e de base rosada.

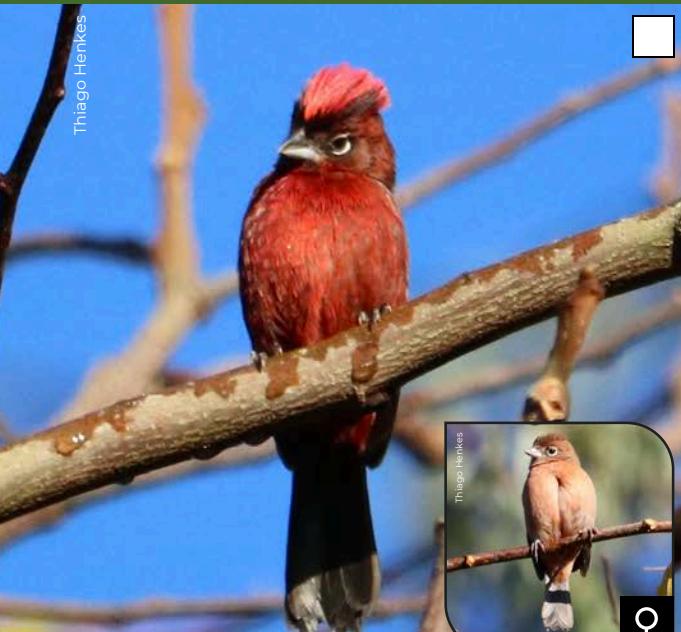


♀

11cm

LC





♂

13cm

LC



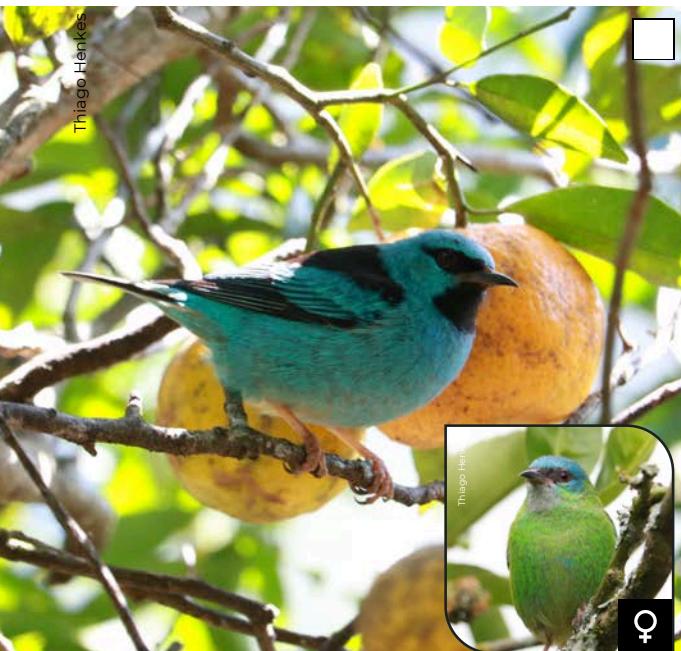
Thraupidae

Tico-tico-rei

*Coryphospingus
cucullatus*



O macho é marrom escuro na parte superior e vermelha nas partes inferiores e na cabeça, que apresenta uma coloração intensa e um topete vermelho com uma faixa negra.



♂

13cm

LC



Thraupidae

Saí-azul

Dacnis cayana



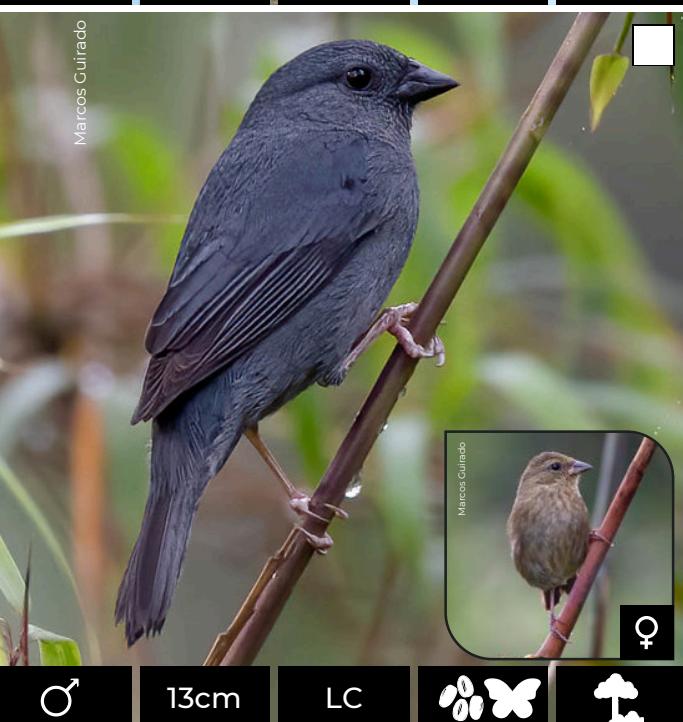
O macho é azul e negro, com as pernas rosadas, enquanto a fêmea é verde, com a cabeça azulada e pernas alaranjadas.



Thiago Weigert



Marcos Cuirado



Thraupidae

Sabiá-do-banhado

Embernagra platensis



A nuca, dorso e as asas são esverdeados e cobertos de estrias escuas. A garganta, peito, flancos e a porção superior do ventre são cinza.



Thraupidae

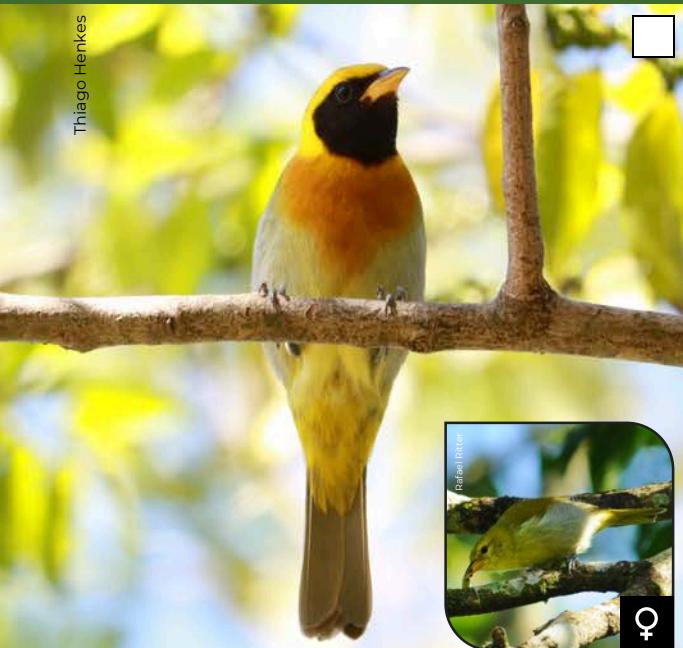
Cigarra-bambu

Haplospiza unicolor



Macho uniformemente cinza azulado, com um faixa pós ocular estreita e escura e a fêmea é verde-oliva, com peito mais claro e a garganta e o peito estriados de oliva-escuro.





♂

13cm

LC



Thraupidae

Saíra-de-papo-preto

Hemithraupis guira



♀

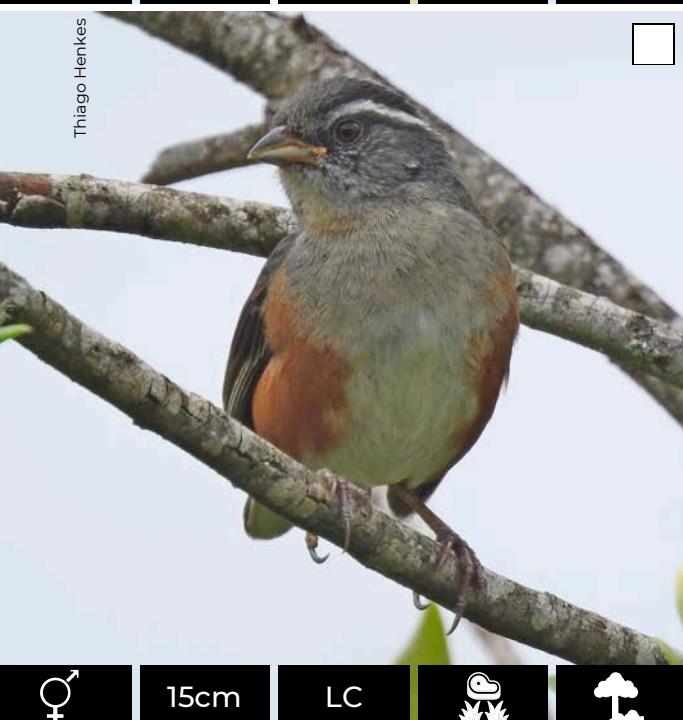
Macho com as laterais da cabeça e a garganta pretas, uma estria amarela sobre o olho e o peito com um colar ferrugíneo. Fêmea tem a cabeça olivácea e o peito amarelado.



Thraupidae

Quete-do-sul

Microspingus cabanisi



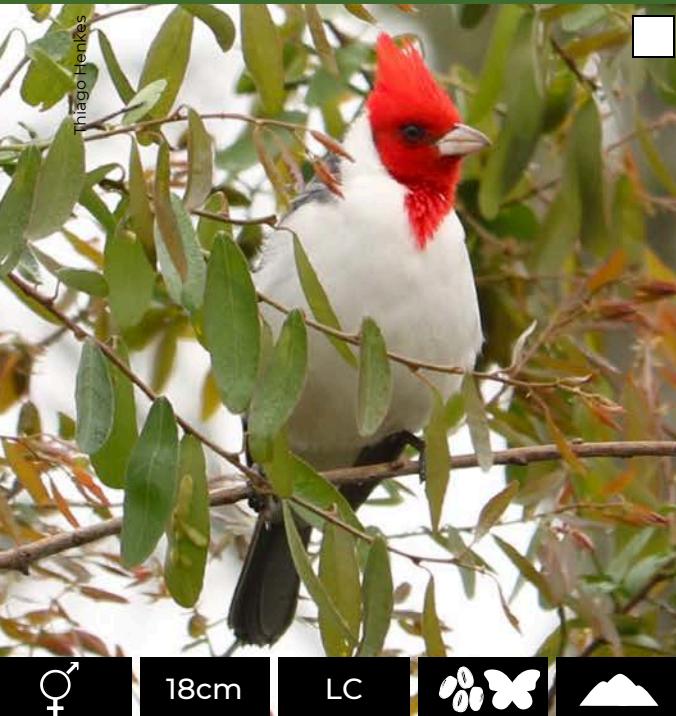
♀

15cm

LC



Apresenta colorido do peito e garganta da cor chifre pálido, padrão castanho no dorso, pequenas nódoas brancas nas duas retrizes externas da cauda.



♂

18cm

LC



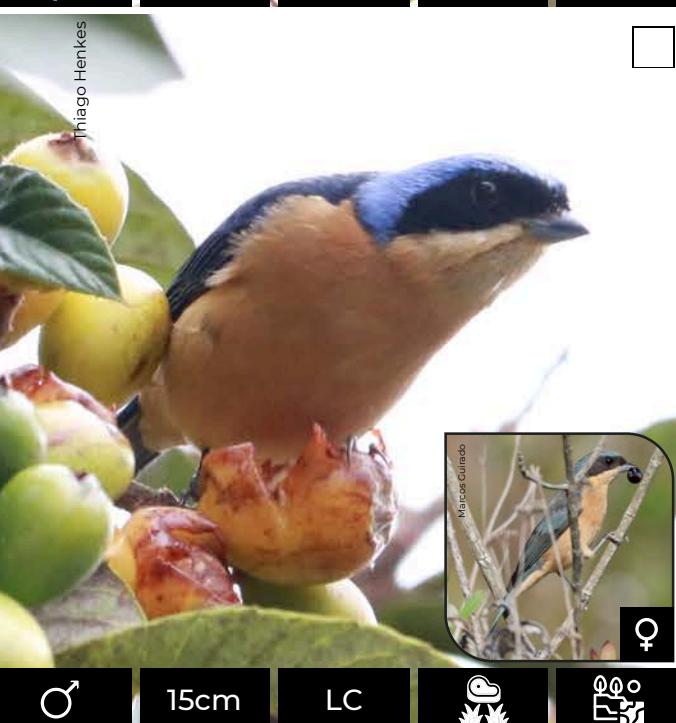
Thraupidae

Cardeal

Paroaria coronata



Pássaro de extraordinária beleza física e sonora, motivo pelos quais é muito capturado.



♂

15cm

LC



Thraupidae

Saíra-viúva

Pipraeidea melanonota



O macho apresenta inconfundível coloração azul-claro brilhante do alto da cabeça que se estende até a nuca. O manto é preto, uropígio azul claro.





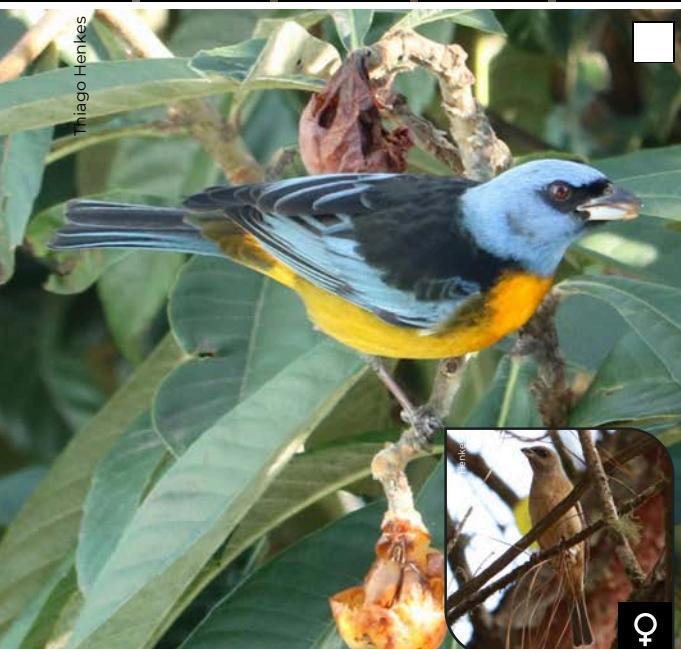
♂

15cm

LC



♀



♂

17cm

LC



Thraupidae

Quem-te-vestiu

Poospiza nigrorufa



A cabeça, manto e cauda são cinza. Tem uma sobrancelha e faixa maxilar branca que juntamente com a faixa superciliar delimitam a região da face.



Thraupidae

Sanhaço-papa-laranja

Rauenia bonariensis



O macho apresenta a cabeça de coloração azul violácea com a fronte, lóro e uma máscara facial negra sobre os olhos. O ventre é amarelo.



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

117

Filipe Augusto Pasa Bernardi



♂

19cm

LC



Thraupidae

Bico-grosso

Saltator maxillosus



Chama a atenção pelo bico muito grosso, alto e amarelo na base. Partes superiores cinza-escura.



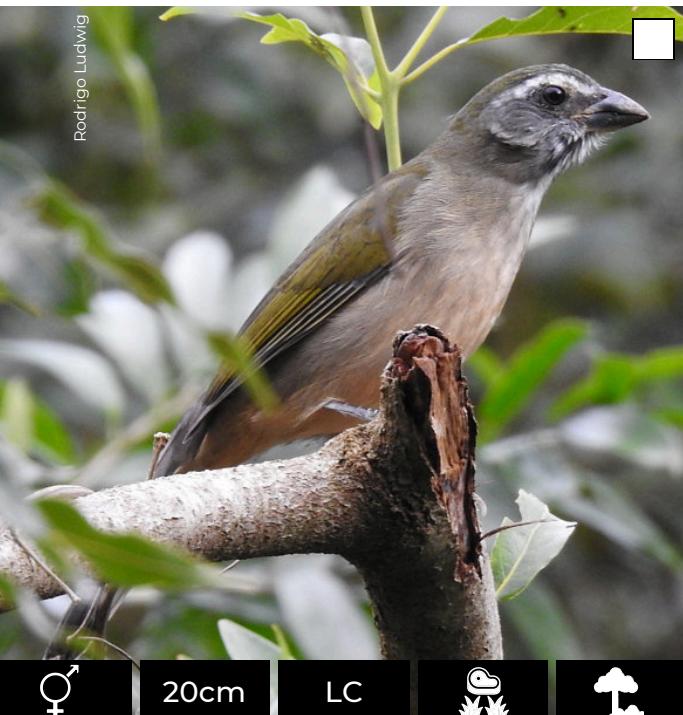
Thraupidae

Trinca-ferro

Saltator similis



Apresenta dorso verde, cauda e lados da cabeça acinzentados. A listra superciliar é comprida e a garganta é branca. O peito é cinza nas laterais e marrom alaranjado e branco no centro.



♀

20cm

LC





♂

13cm

LC



♀



Thraupidae

Canário-da-terra

Sicalis flaveola

Plumagem amarelo-olivácea com estrias enegrecidas nas costas e próximo das pernas. Asas e cauda cinza-oliva. As pernas são rosadas.



♂

12cm

LC



♀



Thraupidae

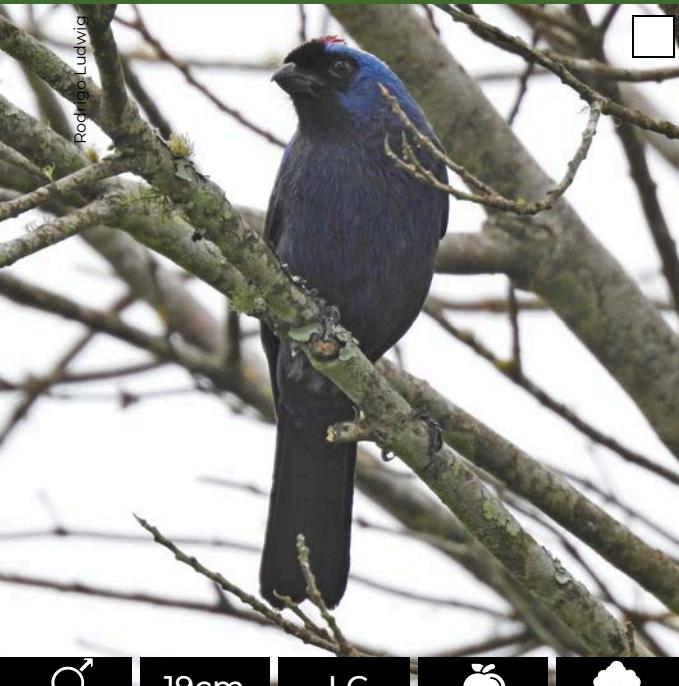
Coleirinho

Sporophila caerulescens

Além do colar branco, ao lado da garganta negra um "bigode" branco define a área sob o bico amarelado ou levemente cinza-esverdeado. A fêmea é toda parda.



Rodrigo Ludwig



♂

19cm

LC



Thiago Henkels



♂

15cm

LC



Thraupidae

Sanhaço-frade

Stephanophorus diadematus



Possui um vibrante tom azul-purpúreo e uma distintiva mancha branca no alto da cabeça.



Thraupidae

Saíra-preciosa

Stilpnia preciosa



Uropígio e coberteiras da asa creme. A garganta, peito e barriga são verde-água. As rémiges e retrizes azul claro. O bico preto e uma faixa preta que vai do olho ao bico.





♂

18cm

LC



Thraupidae

Tiê-preto*Tachyphonus coronatus*

O macho é preto-brilhante com uma estreita faixa vermelha no alto da cabeça. A fêmea é toda marrom.



♂

14cm

LC



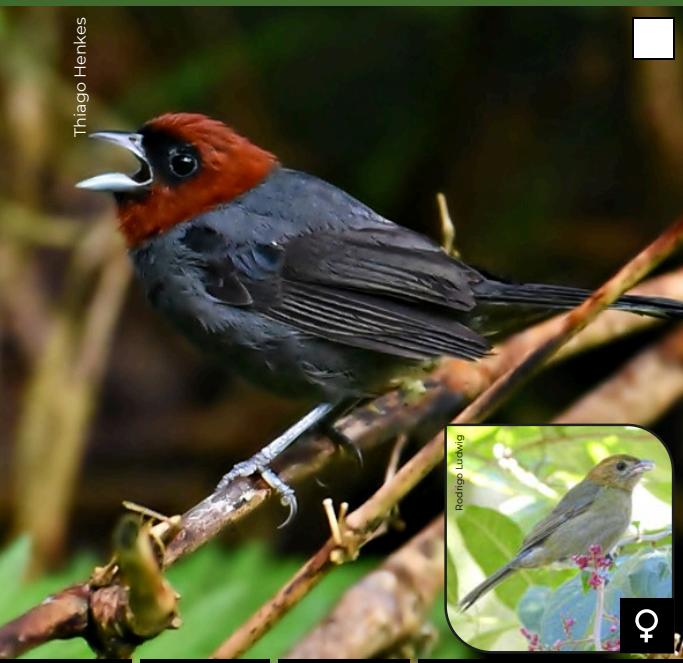
Thraupidae

Saí-andorinha*Tersina viridis*

O macho desta espécie é azul-brilhante, com a cara e a garganta negras. A fêmea e o macho juvenil são esverdeados, em tom brilhante nas costas e amareulado nas partes inferiores.



Thiago Henkes



♂

14cm

LC



Rodrigo Ludwig

♀

Filipe Augusto Pasa Bernardi



♀

18cm

NT



Thraupidae

Cabecinha-castanha

Thlypopsis pyrrhocoma



Cabeça e garganta castanhos, frente e área em torno do olho negros; resto da plumagem cinzento. Fêmea verde oliva com píleo canela.



Thraupidae

Sanhaço-de-encontro-azul

Thraupis cyanoptera



Plumagem azul dorsalmente e azul-acinzentada na parte inferior, sendo mais clara na garganta. No encontro das asas, a coloração azul é mais forte.





♀

19cm

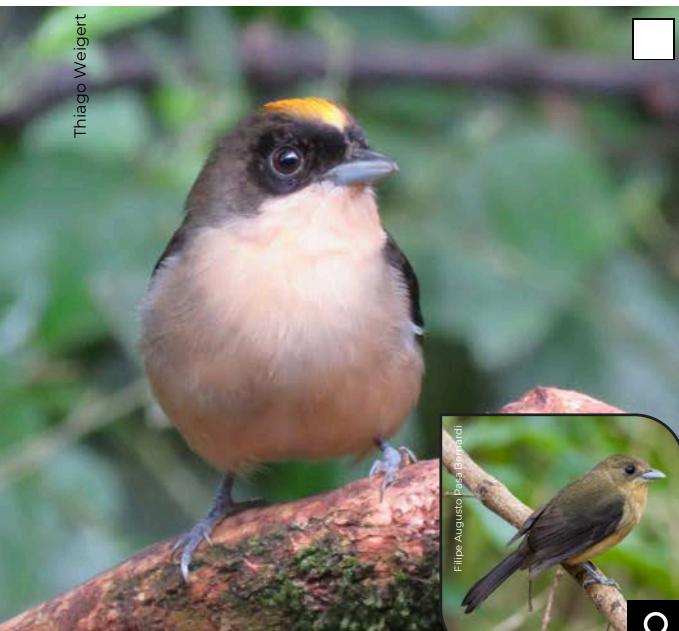
LC



Thraupidae

Sanhaço-cinzento*Thraupis sayaca*

Plumagem cinzenta, com as asas e cauda de coloração azul turquesa. Testa, coroa e nuca também cinza. As penas coberteiras são cinza azuladas.



♀

♂

16cm

LC



Thraupidae

Tiê-de-topete*Trichothraupis melanops*

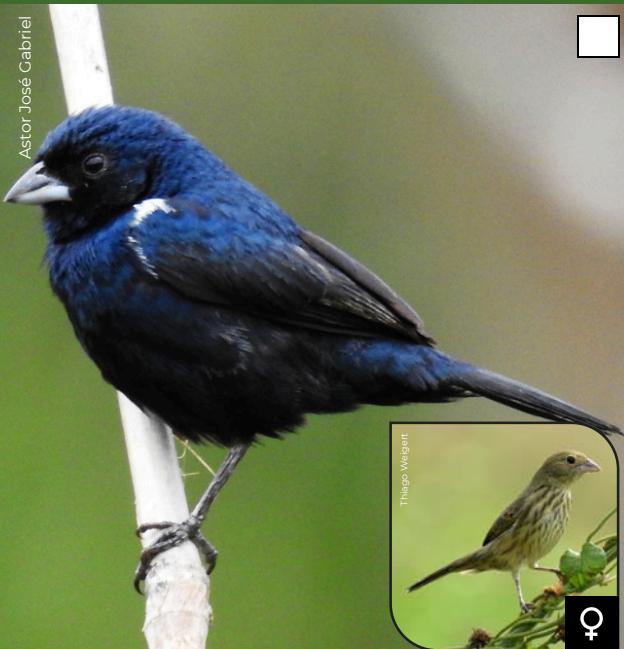
Possui píleo amarelado contrastando com a face negra. O dorso é cinzento, com asas e cauda negras. A fêmea não tem o negro na face e tem o píleo um pouco amarelado.



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

123

Astor José Gabriel



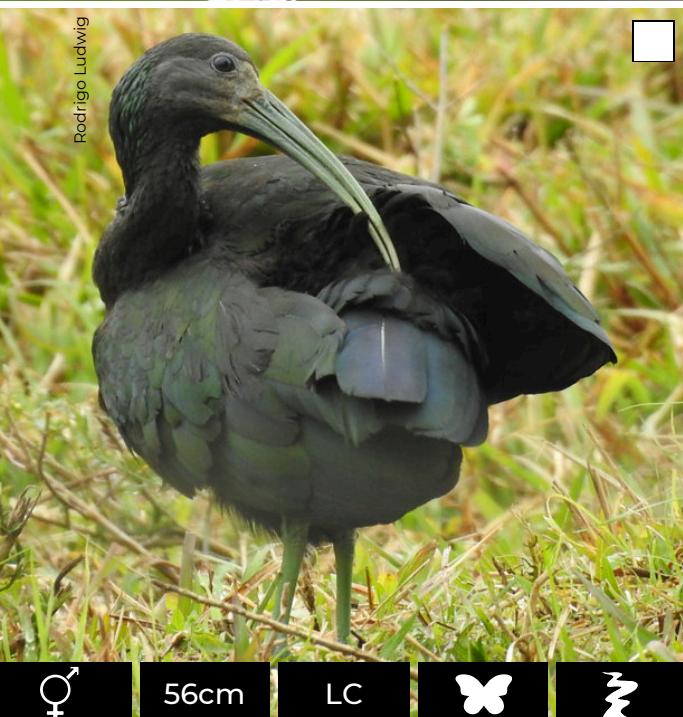
♂

11cm

LC



Rodrigo Ludwig



♀

56cm

LC



Thraupidae

Tiziú

Volatinia jacarina



O macho é todo preto com brilho azul-metálico, exceto por uma pequena mancha branca na parte inferior das asas. Apresentam plumagem diferente no período reprodutivo.



Threskiornithidae

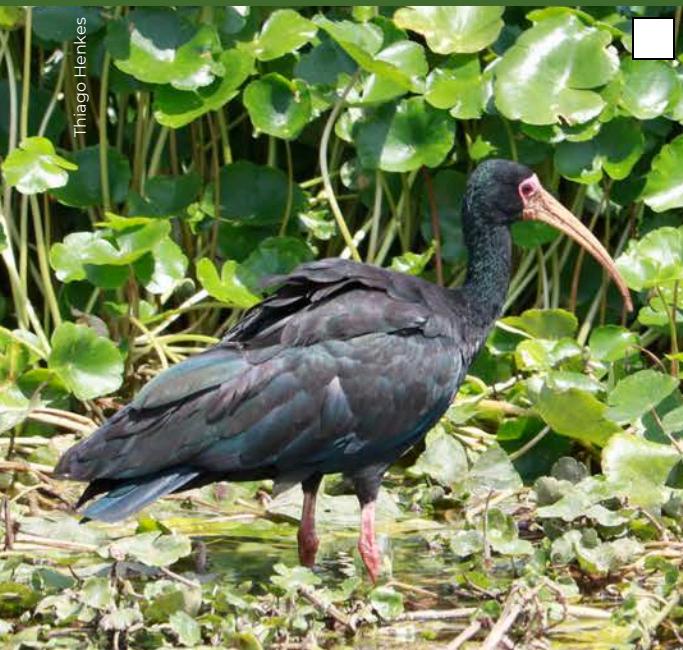
Coró-coró

Mesembrinibis cayennensis



Face, dorso, uropígio e coberteiras das asas escuras, com reflexos na coloração verde bronzeada. A garganta e a parte dianteira da cabeça são cinza fosco.





♀

54cm

LC



Threskiornithidae

Tapicuru*Phimosus infuscatus*

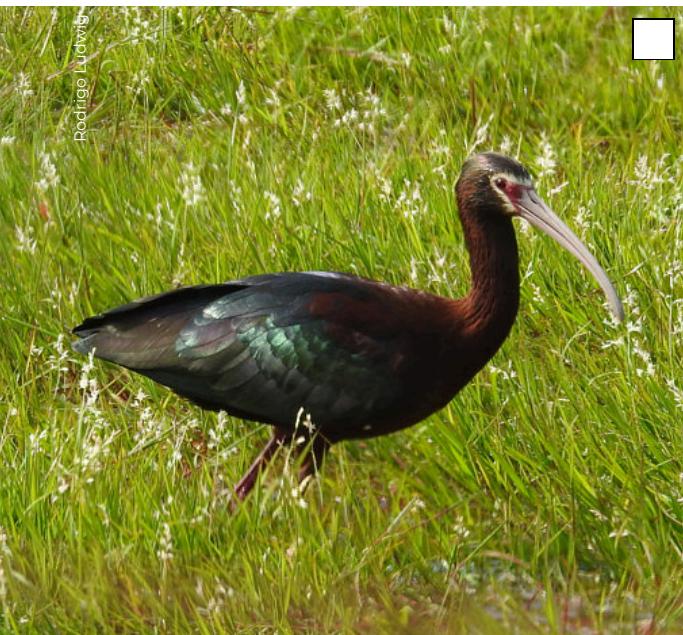
Possui um longo e característico bico amarelo-alaranjado que contrasta com o corpo preto. A cara é avermelhada.



Threskiornithidae

Caraúna*Plegadis chihi*

Bico rosa longo e curvo. O macho tem a pele do contorno da área orbital com plumagem branca durante o período reprodutivo e é geralmente em tons marrons.



♀

65cm

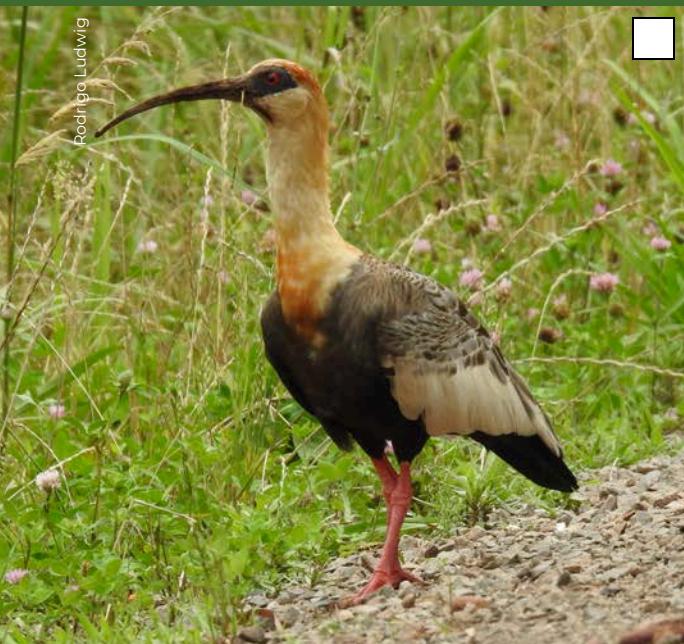
LC



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

125

Rodrigo Ludwig

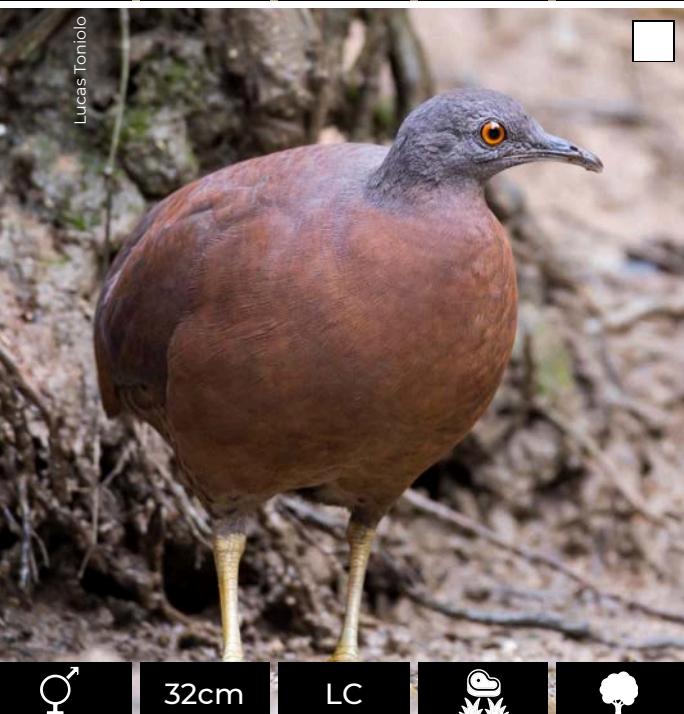


69cm

LC



Lucas Tonilo



32cm

LC



Threskiornithidae

Curicaca

Theristicus caudatus



Apresenta o dorso cinzento-claro, com brilho esverdeado, rémiges e retrizes pretas. Parte das coberteiras superiores das asas é esbranquiçada.



Tinamidae

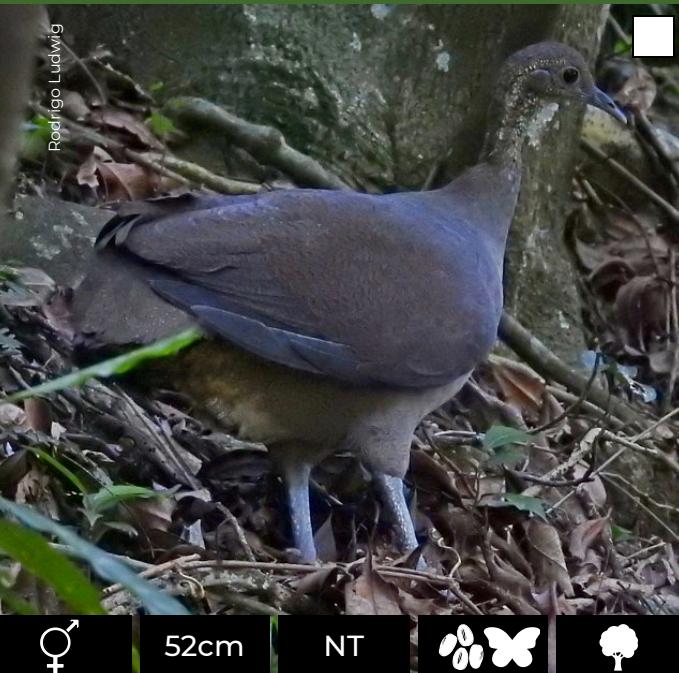
Inhambuguaçu

Crypturellus obsoletus



As fêmeas em geral são um pouco maiores e apresentam coloração de tonalidade mais avermelhada.





♂

52cm

NT



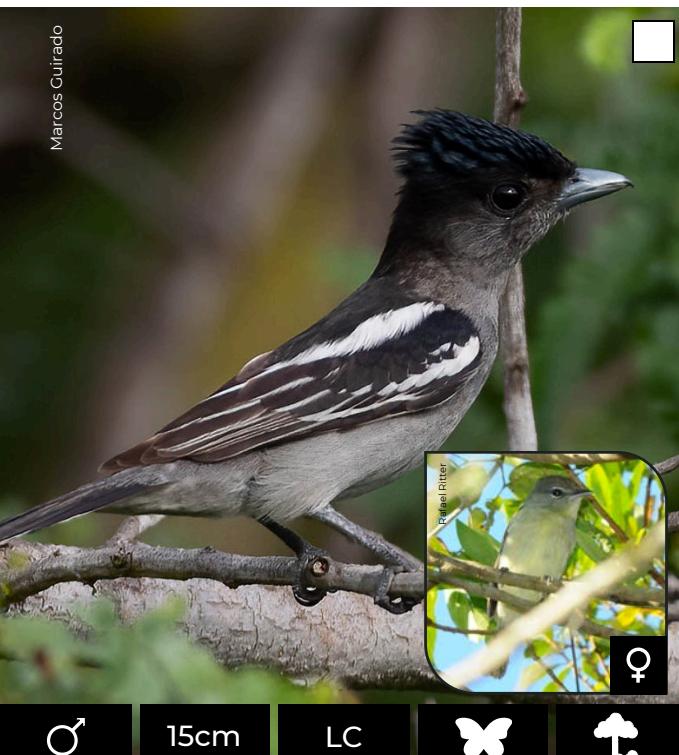
Tinamidae

Macuco

Tinamus solitarius



Coloração acinzentada verde-oliva e pequenas manchas negras lineares. Pescoço com linha longitudinal bege sujo.



♂

15cm

LC



Tityridae

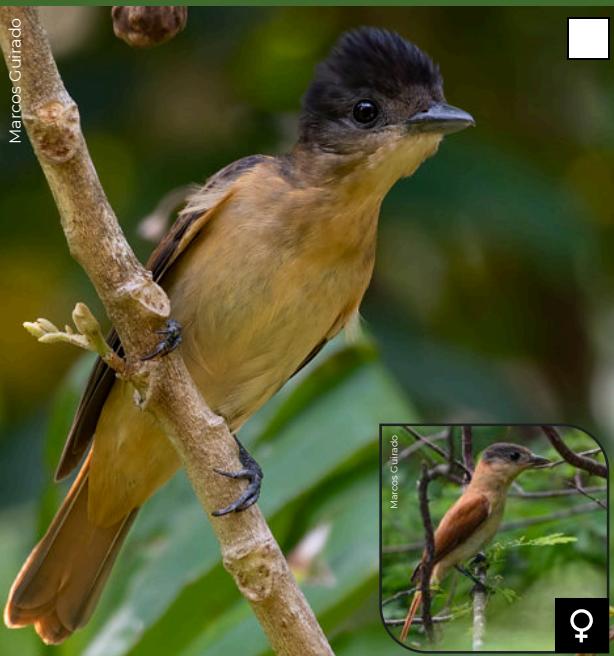
Caneleiro-preto

Pachyramphus polychopterus



O macho é delgado e de bico largo, de coroa, asas e cauda negras. As asas possuem linhas brancas bem visíveis. A cauda possui grandes pintas brancas na parte inferior das penas.





♂

18cm

LC



♂

16cm

LC



Tityridae

Caneleiro-de-chapéu-preto

Pachyramphus validus



Macho todo escuro, negro em parte das costas e cabeça, acinzentado na região ventral. Fêmea marrom, mais clara na região ventral.



Tityridae

Caneleiro-verde

Pachyramphus viridis



O macho apresenta coroa preta, anel periocular amarelo, dorso esverdeado, asas e cauda oliváceas, faixa torácica amarela e ventre pardo esbranquiçado.





♀

15cm

LC



Tityridae

Flautim*Schiffornis virescens*

Distingue-se o anel ocular claro e o corpo verde-oliva.



Tityridae

Anambé-branco-de-rabo-preto*Tityra cayana*

Apresenta a cabeça na cor preta. O dorso e uropígio são brancos e as partes inferiores da asa e da cauda são pretas. O peito, ventre e crisso são brancos. Olhos escuros.



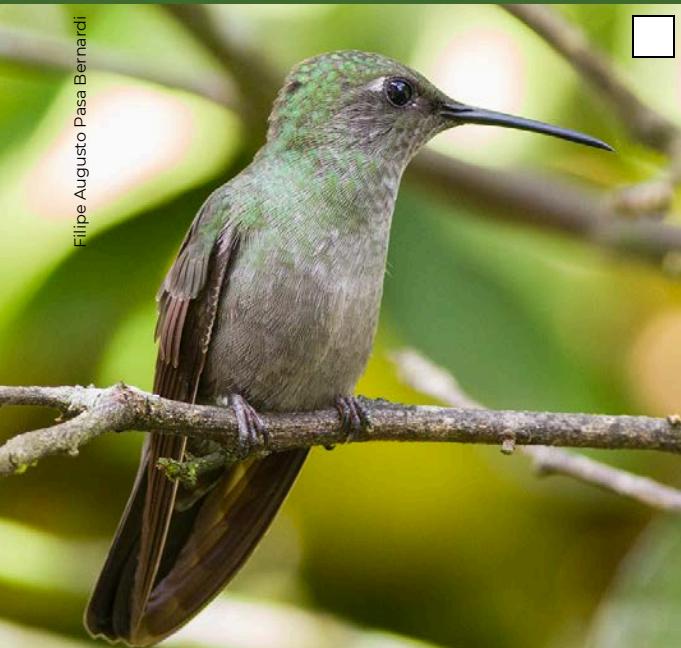
Marcos Outrada

♂

22cm

LC





♀

12cm

LC



Trochilidae

Beija-flor-cinza

Aphantochroa cirrochloris



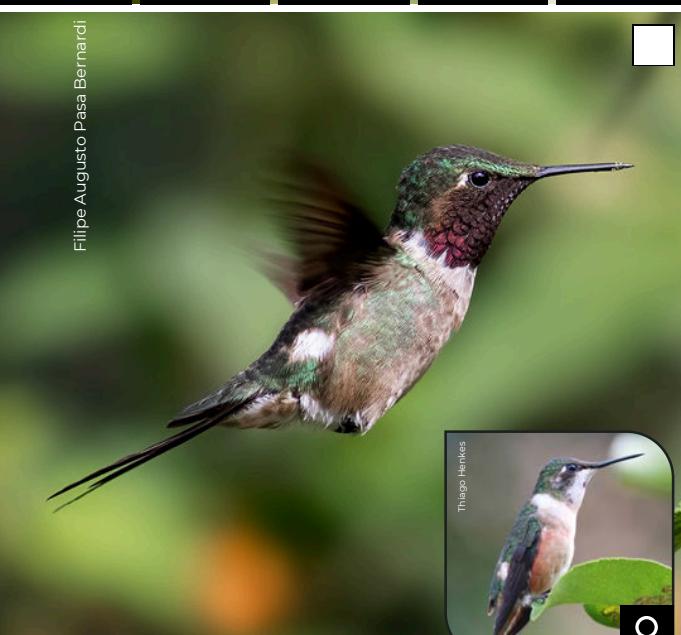
Cor cinza-esverdeado. Pequena mancha pós-ocular branca e bico preto ligeiramente curvado para baixo. Partes inferiores cinza-escuras com tons de verde no pescoço.



Trochilidae

Estrelinha-ametista

Calliphlox amethystina



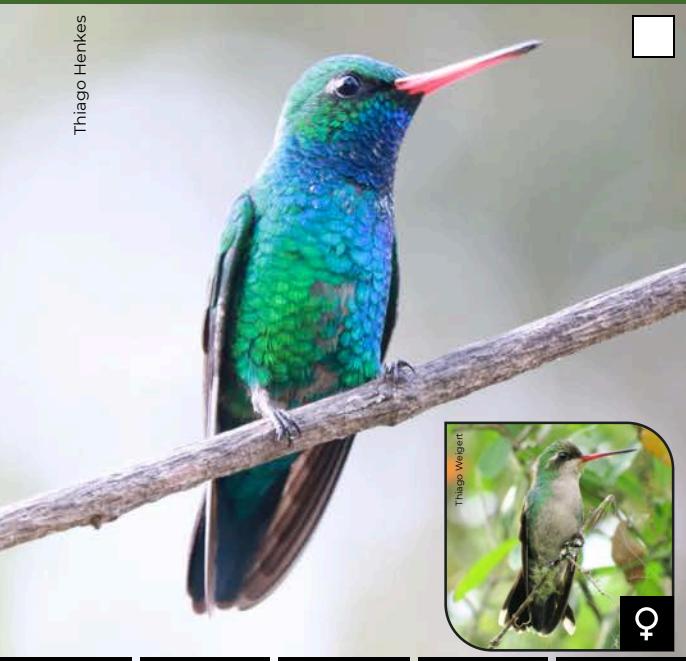
♀

♂

8cm

LC





♂

10cm

LC



Trochilidae

Besourinho-de-bico-vermelho

Chlorostilbon lucidus



Bico vermelho com a ponta negra. A plumagem é verde-brilhante nas partes dorsal e ventral com brilho dourado intenso na frente e mais azulado na garganta.



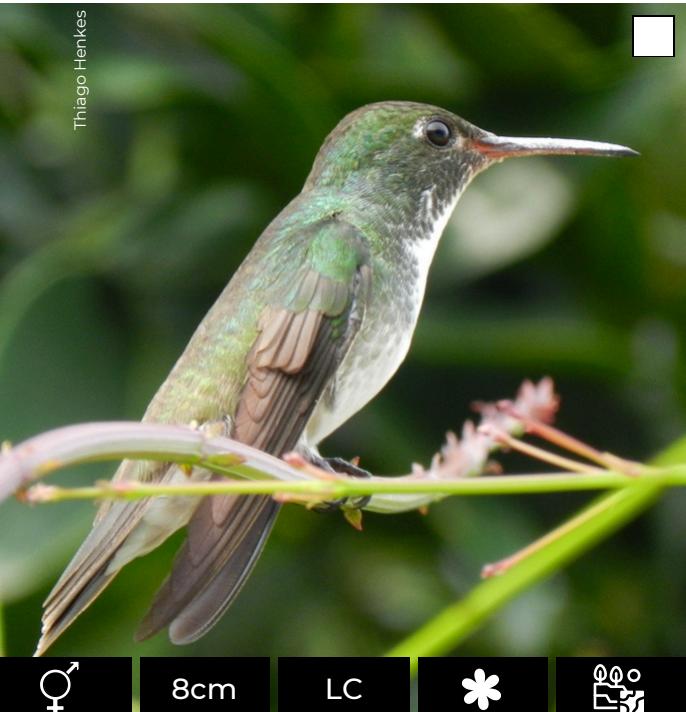
Trochilidae

Beija-flor-de-banda-branca

Chrysuronia versicolor



Plumagem esverdeada com garganta verde brilhante e centro da garganta branco.

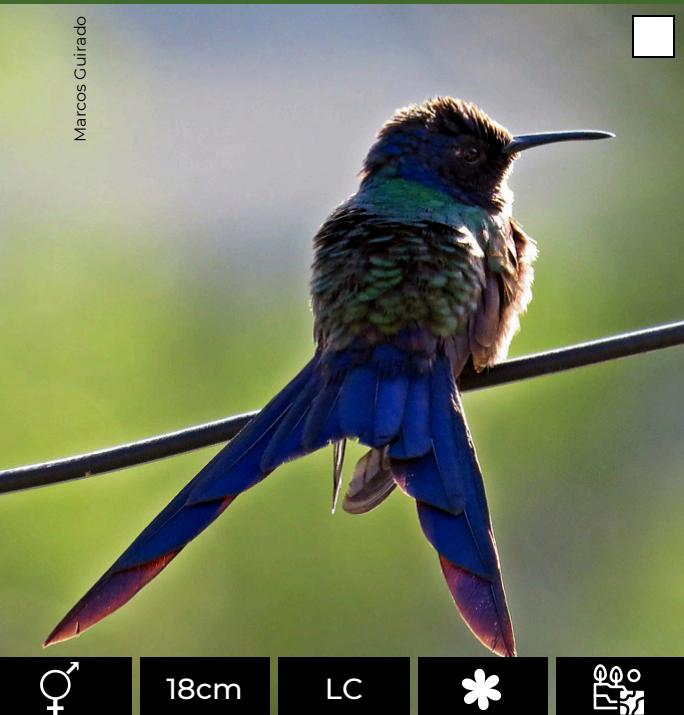


♀

8cm

LC





♂

18cm

LC



Trochilidae

Beija-flor-tesoura

Eupetomena macroura



Cabeça, pescoço e parte superior do tórax de um profundo azul violeta com restante da plumagem verde-escuro iridescente. Pequena mancha branca atrás dos olhos.



Trochilidae

Beija-flor-preto

Florisuga fusca



Plumagem preta com as costas e coberteiras tingidas de verde e flancos e retrizes externas brancas, sendo o branco da cauda frequentemente visível em voo.



♀

12cm

LC





♀

10cm

LC



Trochilidae

**Beija-flor-de-
papo-branco***Leucochloris albicollis*

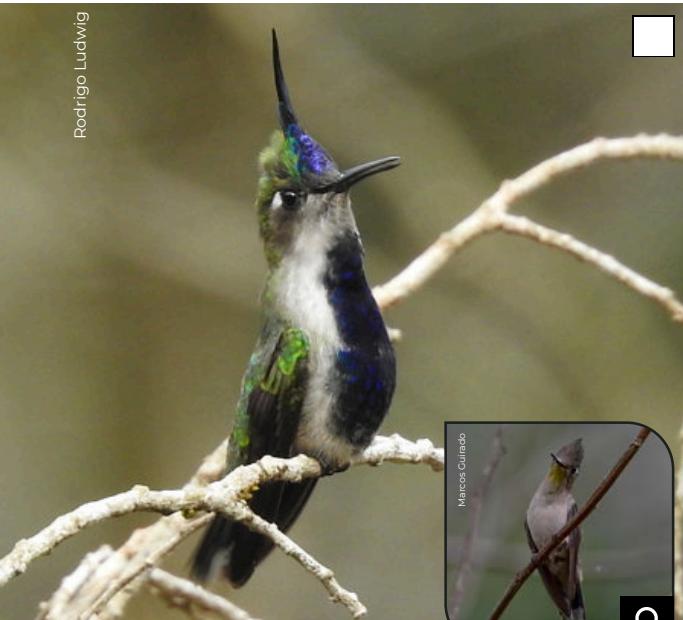
É robusto, fácil de identificar por ter garganta e o peito brancos, separados por uma faixa verde.



Trochilidae

**Beija-flor-de-
topete-azul***Stephanoxis loddigesii*

O macho da espécie apresenta a coroa na coloração azul, faixa azul que parte da garganta e se estende até o ventre.



♀

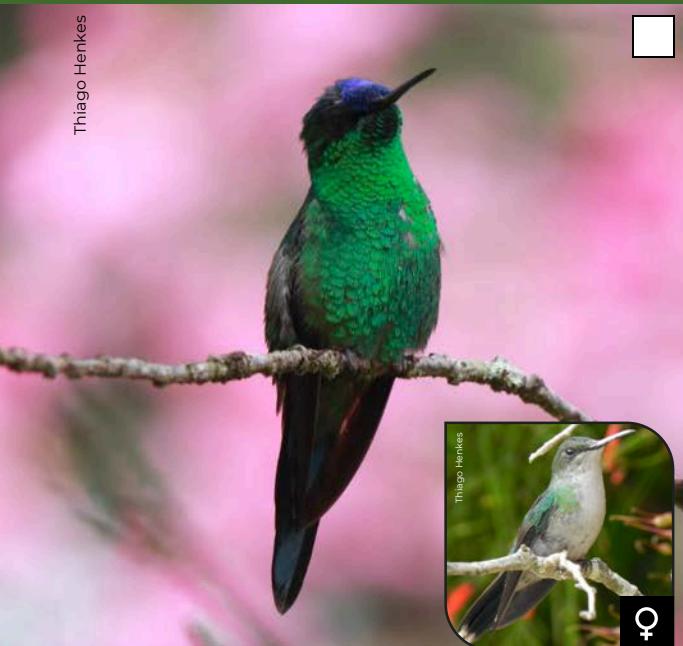
♂

8cm

LC



Thiago Henkes



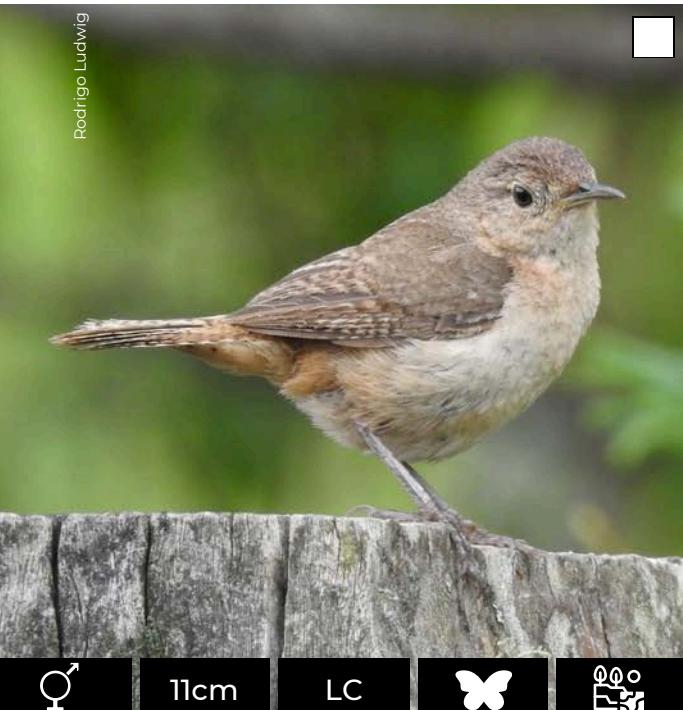
♂

11cm

LC



Rodrigo Ludwig



♀

11cm

LC



Trochilidae

Beija-flor-de- fronte-violeta

Thalurania glaukopis



Verde brilhante de boné azul-violeta, tufo do crisso branco, retrizes azul-aço, bico preto. A fêmea apresenta as partes inferiores brancas sujas.



Troglodytidae

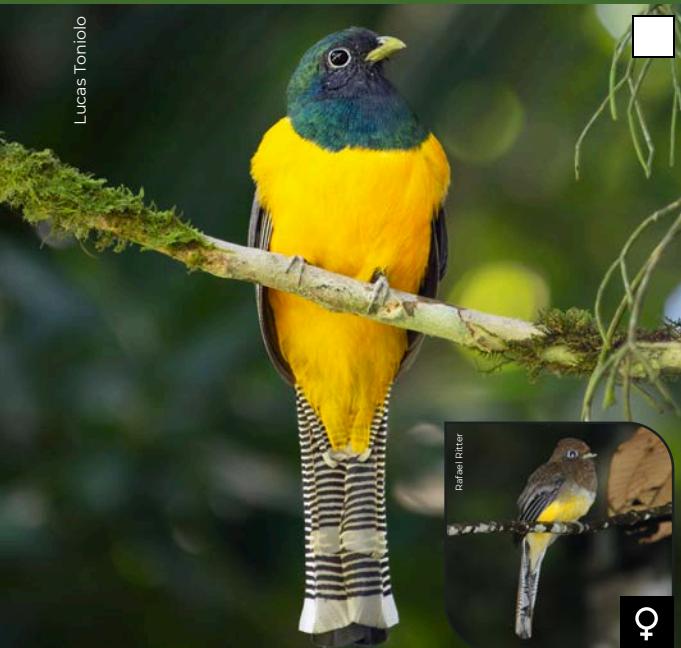
Corruíra

Troglodytes musculus



Possui uma coloração marrom-escura no dorso e mais clara na parte inferior, com barras escuras nas asas e cauda. Seu bico é fino e ligeiramente curvado para capturar insetos.

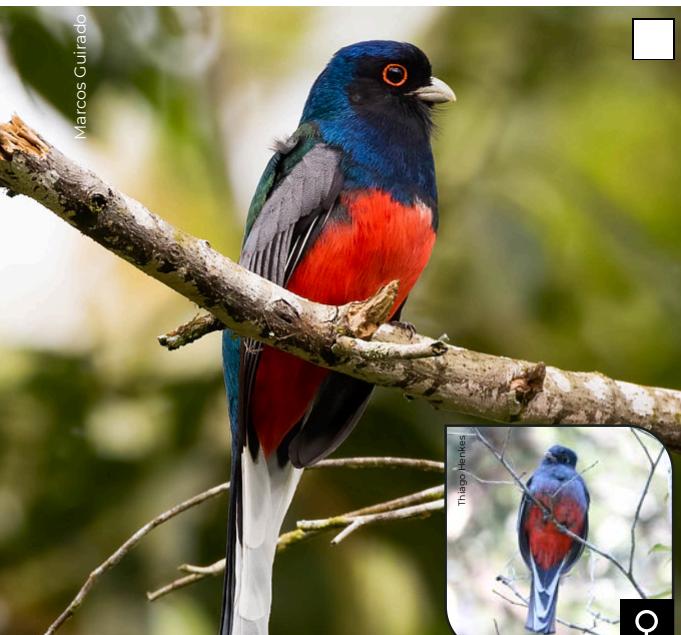




♂

26cm

LC



♂

28cm

LC



Trogonidae

Surucuá-dourado*Trogon chrysochloros*

Possui a barriga amarela e a cauda finamente barrada. O macho apresenta a coroa, uropígio e peito superior verde metálico.

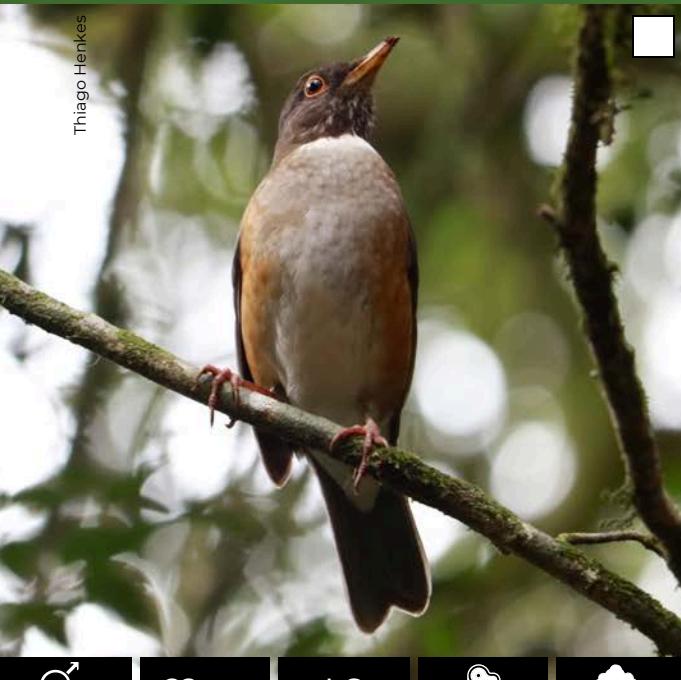


Trogonidae

Surucuá-variado*Trogon surrucura*

O bico é curto e robusto, na cor marfim manchado com tons cinza esverdeados. O dorso é esverdeado e se torna turquesa quanto mais próximo da cauda.





♀

22cm

LC



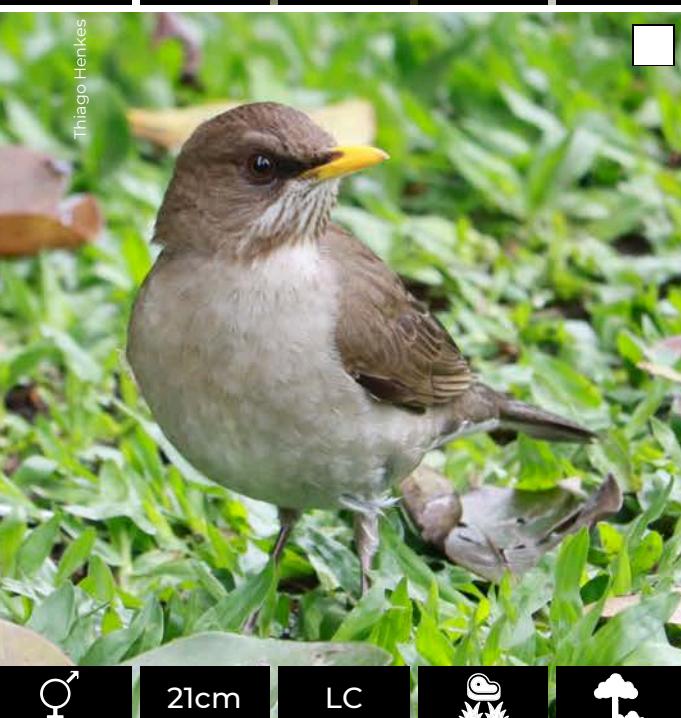
Turdidae

Sabiá-coleira

Turdus albicollis



Garganta densamente raiada de negro e, sob esta, mancha branca bastante evidente, abdômen branco e flancos e coberteiras inferiores das asas de cor ferruginea.



♀

21cm

LC



Turdidae

Sabiá-poca

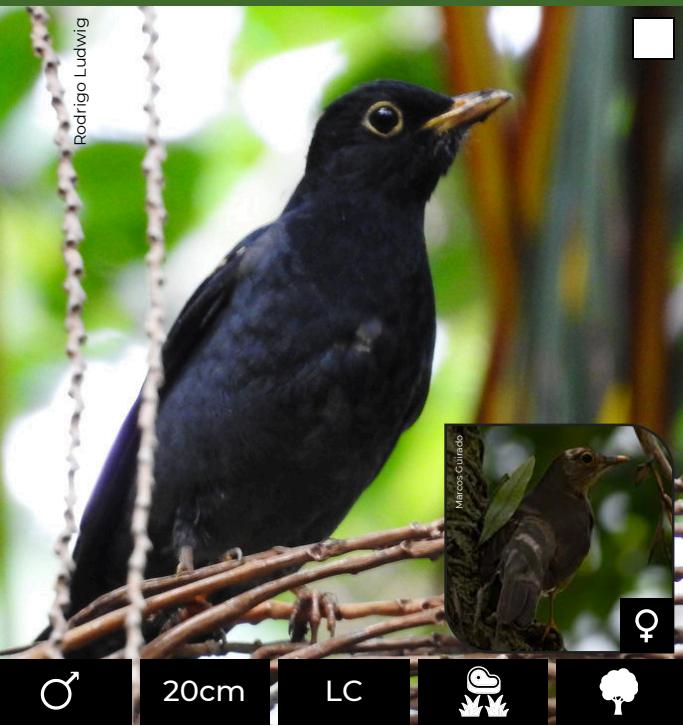
Turdus amaurochalinus



Possui mácula escura, parecendo ser negra em alguns exemplares, entre o olho e o bico. Algumas aves parecem ter uma gola branca separando os riscos do peito.



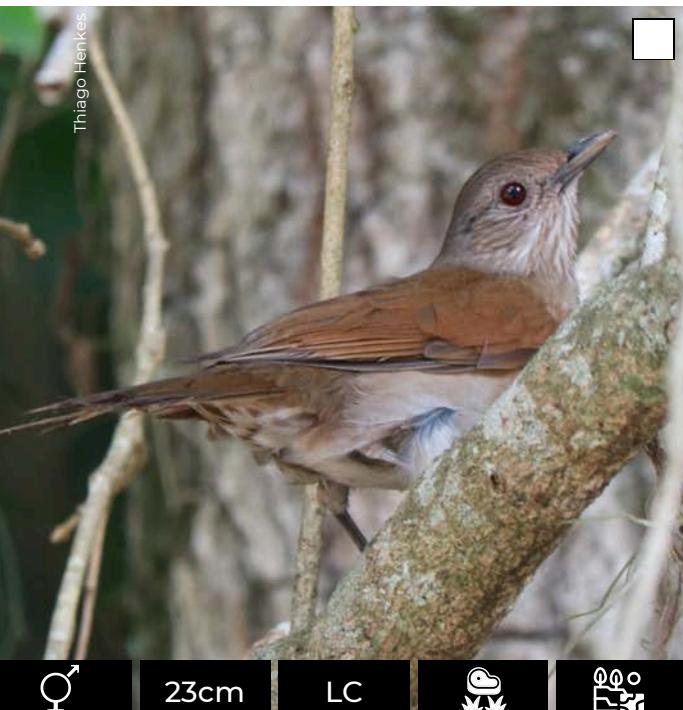
Rodrigo Ludwig



Turdidae

Sabiá-una*Turdus flavipes*

O macho é preto com as costas e barriga de coloração cinza. A fêmea é marrom-oliváceo nas partes superiores e marrom-amarelado nas partes inferiores.

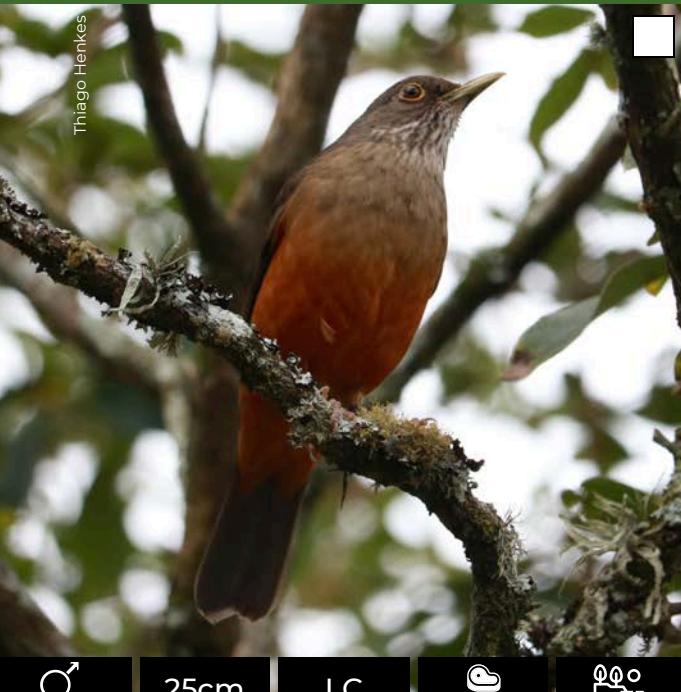


Turdidae

Sabiá-barranco*Turdus leucomelas*

O tom acinzentado domina as costas, tornando-se amarronzado nas asas. Peito acinzentado, com a garganta branca e listras cinza escuro bem definidas.





♂

25cm

LC



♂

21cm

LC



Turdidae

Sabiá-laranjeira

Turdus rufiventris



Plumagem parda, com exceção da região do ventre, destacada pela cor vermelho-ferrugem, levemente alaranjada, e bico amarelo-escuro. Tetros e pés rosa-cinzeno.



Turdidae

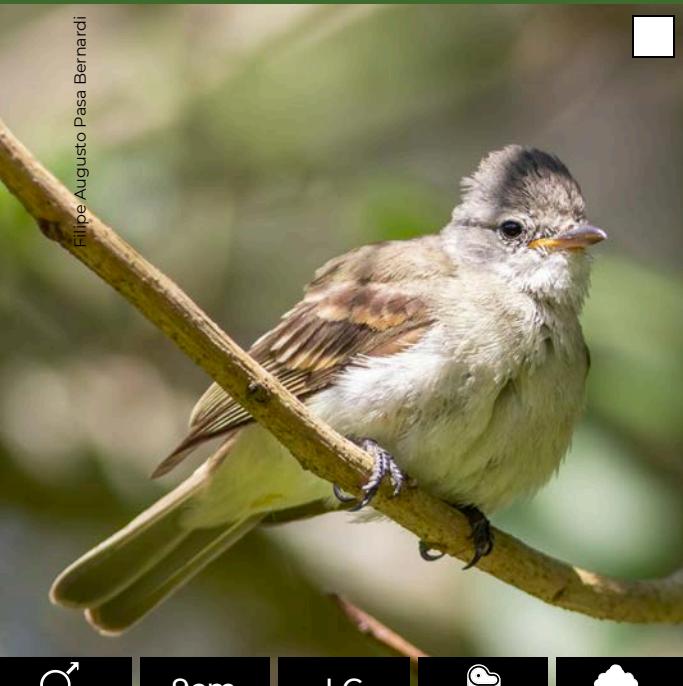
Sabiá-ferreiro

Turdus subalaris



Loro escuro e anel periocular amarelo. O dorso, asas, uropígio e cauda são de coloração cinza escuro com leve tom oliváceo. A garganta e o queixo são brancos com listras pretas.





♀

9cm

LC



Tyrannidae

Risadinha

Campostoma obsoletum



A cabeça é um pouco mais acinzentada do que as costas, levemente esverdeada. Bico escuro na ponta e base alaranjada.



Tyrannidae

Guaracava-de-crista-branca

Elaenia chilensis



Cabeça e o dorso pardo-oliváceos. O peito é pardo-claro. A maioria das penas do topete extensamente brancas.



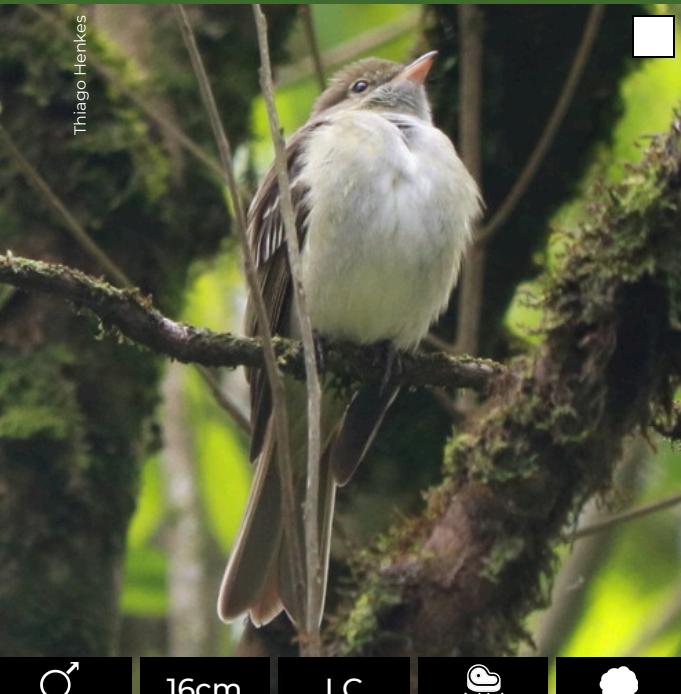
♀

15cm

LC



Thiago Henkes



♀

16cm

LC



Tyrannidae

Tuque

Elaenia mesoleuca



Plumagem verde-oliva na parte superior, com anel periocular esbranquiçado. O peito é escuro e as asas apresentam coloração cinza-escuro.



Tyrannidae

Tucão

Elaenia obscura



Destaca-se pelo seu porte robusto e pelo anel periocular claro que contrasta com sua plumagem geralmente verde-oliva escura.



♀

18cm

LC





Tyrannidae

Tuque-pium*Elaenia parvirostris*

Pequena guaracava esverdeada com píleo verde e crista central branca, peito e garganta cinzas e ventre branco. Suas asas apresentam duas barras brancas.



Tyrannidae

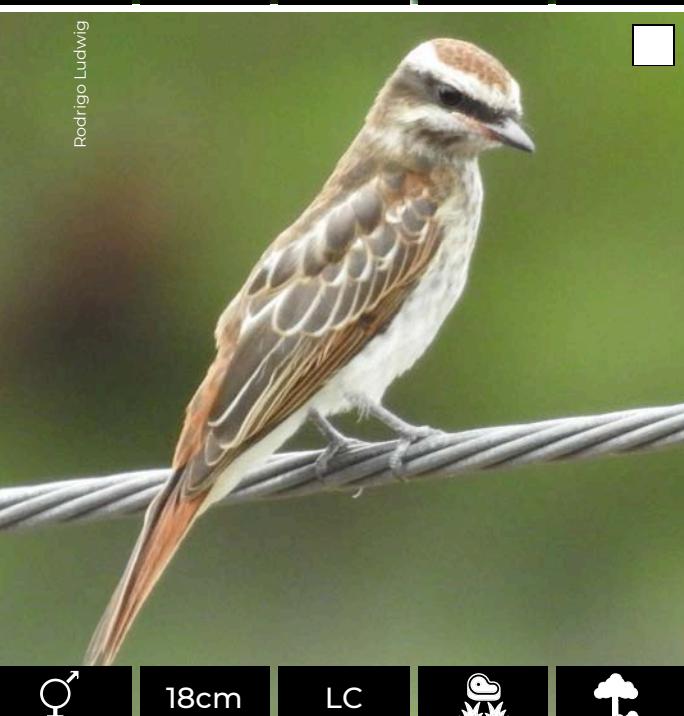
Peitica*Empidonax varius*

Plumagem rajada de cinza escuro, lembra o bem-te-vi-rajado. Possui tom avermelhado na base superior da cauda e os bordos da mesma cor das penas caudais.



13cm

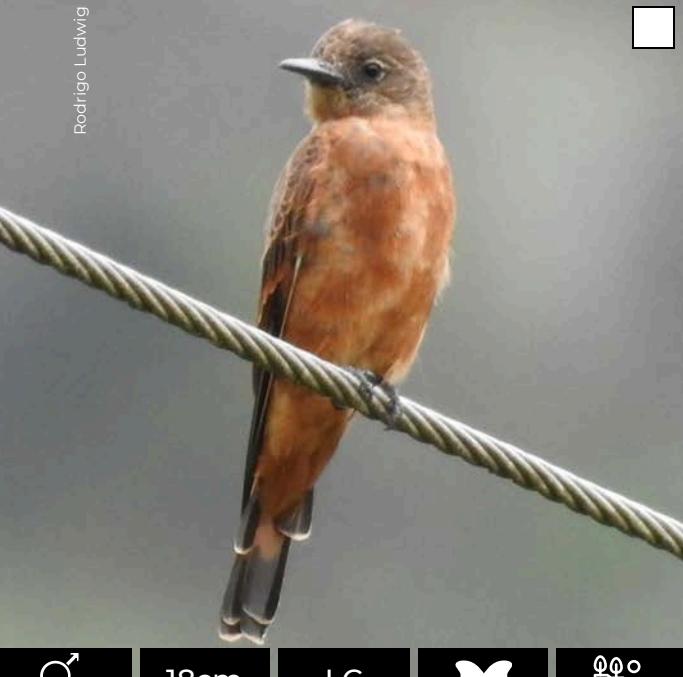
LC



18cm

LC

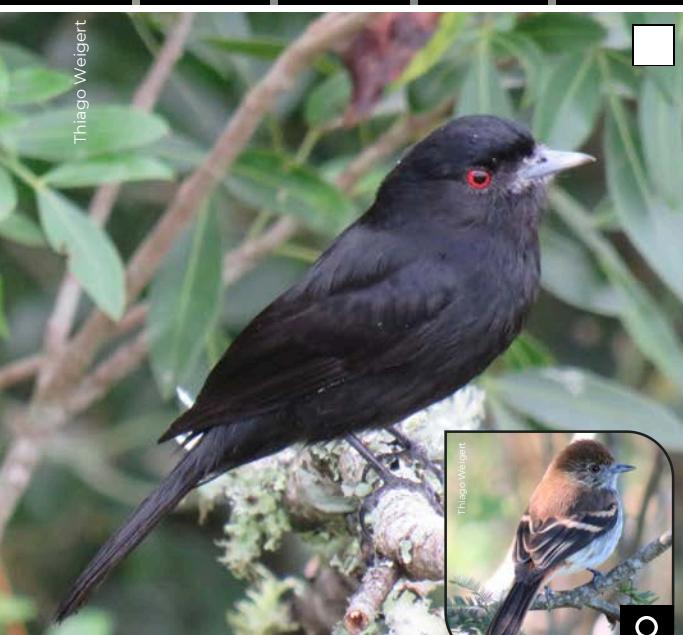




♂

18cm

LC



♂

14cm

LC



Tyrannidae

Gibão-de-couro

Hirundinea ferruginea



Plumagem ferrugem com tons variando para cinza-escuro. As asas e a ponta da cauda são cinza-escuas com detalhes em ferrugem. Peito mais vermelho que o dorso e a cabeça.



Tyrannidae

Maria-preta-de-bico-azulado

Knipolegus cyanirostris



Plumagem negra, sem branco nas rémiges. O bico é claro acinzentado. Fêmea parda, com duas faixas amareladas na asa, com lado inferior estriado de pard-anegrado e branco sujo.





♂

13cm

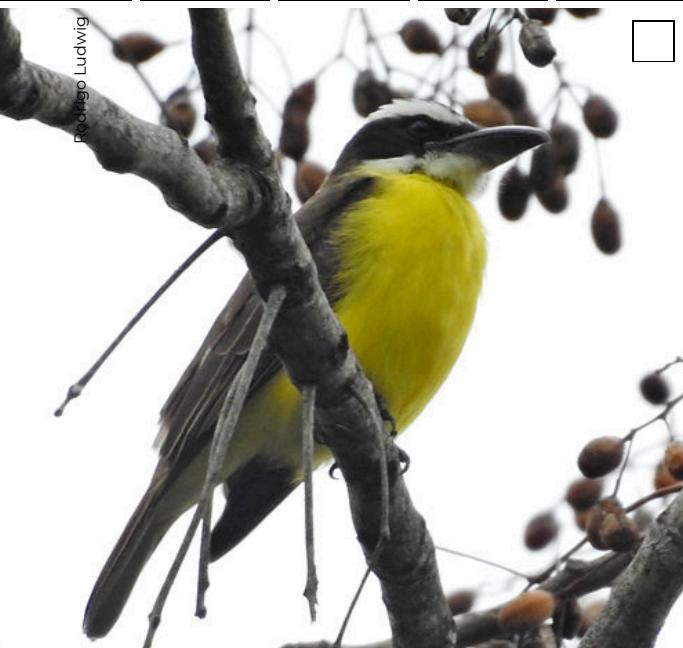
LC



Tyrannidae

Enferrujado*Lathrotriccus euleri*

Plumagem marrom ou marrom esverdeada na parte superior. A coroa é marrom ligeiramente acastanhada e mais escura que a coloração da face e garganta.



Rodrigo Ludwig

♀

23cm

LC



Tyrannidae

Neinei*Megarynchus pitangua*

Bico extremamente largo e chato. Tem o tarso muito curto. Lembra muito o bem-te-vi (*P. sulphuratus*), mas seu bico é muito robusto e sua vocalização totalmente difere.



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

143

Rodrigo Ludwig



Tyrannidae

Tesoura-cinzenta

Muscipipra vetula



Plumagem cinza opaca, com exceção das asas e da cauda que são de coloração cinza escuro. Sua cauda é longa, distinta e bifurcada.



22cm

LC



Tyrannidae

Irré

Myiarchus swainsoni



Cabeça e pescoço são mais esmaecidos do que as costas, característica visível sob boa iluminação.



19cm

LC



Rodrigo Ludwig





♂

23cm

LC



Tyrannidae

Bem-te-vi-rajado*Myiodynastes maculatus*

Possui enorme bico e cabeça desproporcional ao corpo. As listras superciliares brancas não se unem na nuca.



♀

12cm

LC



Tyrannidae

Filipe*Myiophobus fasciatus*

Ocorrem duas fases distintas da plumagem: uma marrom outra ruiva, além de outras intermediárias. O peito fortemente estriado.



Thiago Weigert



♂

22cm

LC



Tyrannidae

Primavera

Nengetus cinereus

Plumagem cinzenta e branca com olho avermelhado.



Tyrannidae

Piolhinho

Phyllomyias fasciatus

♀

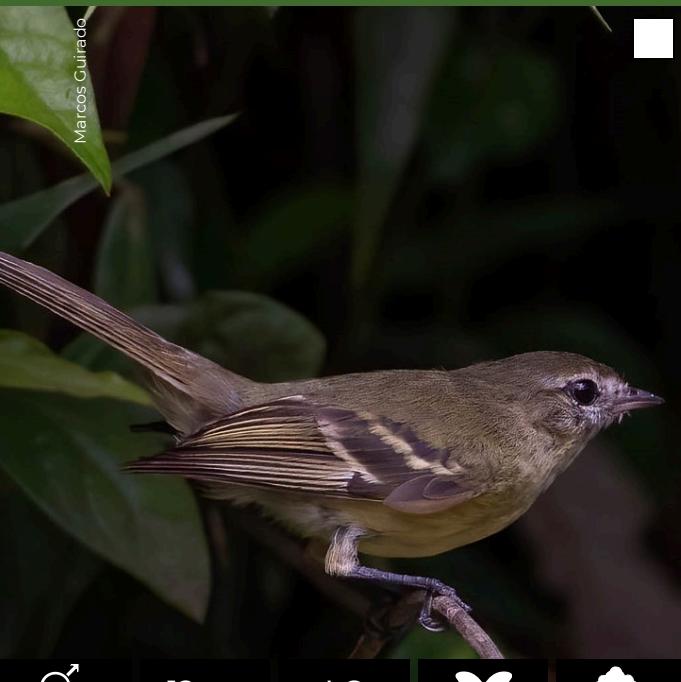
11cm

LC



Cabeça cinza com a listra superciliar, as auriculares e a garganta brancas. As asas são de cor olivácea nas partes superiores e amarelo-claro nas inferiores.

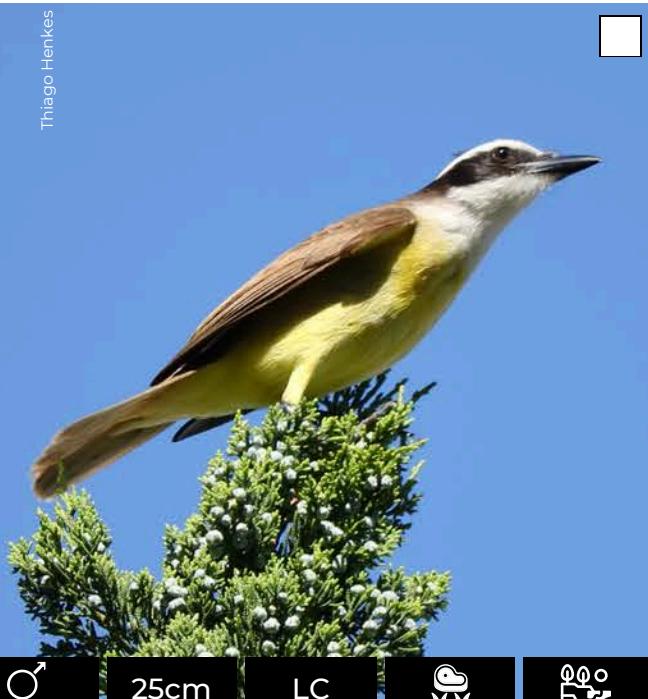




♀

12cm

LC



♀

25cm

LC



Tyrannidae

Piolhinho-verdoso*Phyllomyias virescens*

Asas marcadas por faixas amareladas e pela linha superciliar mais extensa. Tem o píleo esverdeado.



Tyrannidae

Bem-te-vi*Pitangus sulphuratus*

Dorso pardo e a barriga de um amarelo vivo. Possui uma listra branca no alto da cabeça, acima dos olhos. Cauda preta. O bico é preto, achatado, longo e resistente.



Thiago Henkes



♂

14cm

LC



Rodrigo Ludwig



♀

15cm

LC



Tyrannidae

Príncipe

Pyrocephalus rubinus



O vermelho vivo da parte ventral do macho contrasta com o dorso escuro. Atrás dos olhos, uma linha escura reforça o contraste e torna-o único.



Tyrannidae

Suiriri-pequeno

Satrapa icterophrys



Bico curto, lado superior verde-oliváceo intenso, lados da cabeça, asas e cauda anegrados, larga sobrancelha e todo lado inferior de um amarelo intenso, asa com duas faixas esbranquiçadas.





Tyrannidae

Aegrinho*Serpophaga subcristata*

Listra superciliar clara notável, com um fio escuro atrás do olho. Barriga amarelada, com o peito cinza. Duas faixas claras nas asas e penas longas de voo com a borda clara.



11cm

LC



Tyrannidae

Piolhinho-chiador*Tyranniscus burmeisteri*

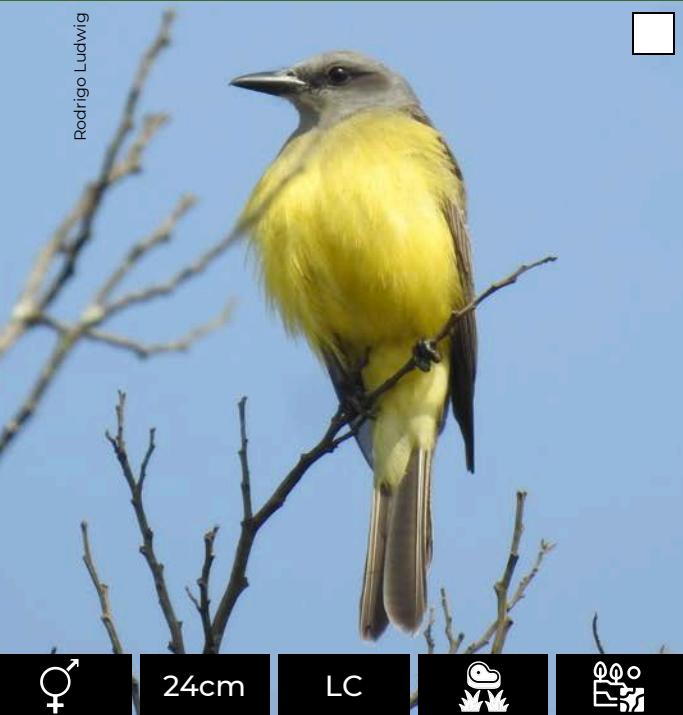
Possui píleo oliváceo e asas com marcas quase inconfundíveis, sem faixas e bandas discerníveis. Seu bico é curto.



12cm

LC

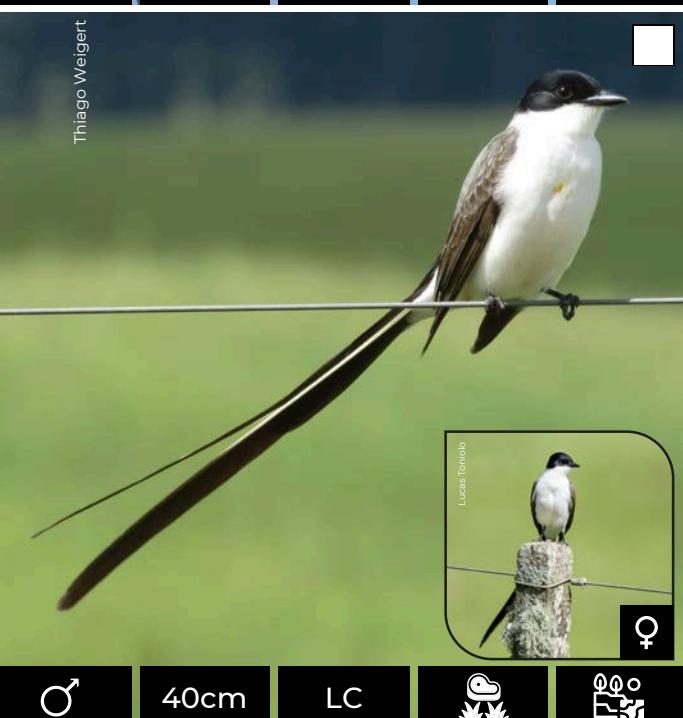




♂

24cm

LC



♂

40cm

LC



Tyrannidae

Suiriri

Tyrannus melancholicus



Cabeça cinza, com a garganta mais clara, tendendo ao branco, e uma faixa difusa mais escura na região ocular e auricular. O píleo é de coloração laranja.



Tyrannidae

Tesourinha

Tyrannus savana



Capuz negro com píleo de coloração amarela escondido na maioria das vezes. Dorso cinza uniforme, com destaque para a longa cauda, que é maior do que o próprio corpo.



Thiago Henkes



♂

16cm

LC



Vireonidae

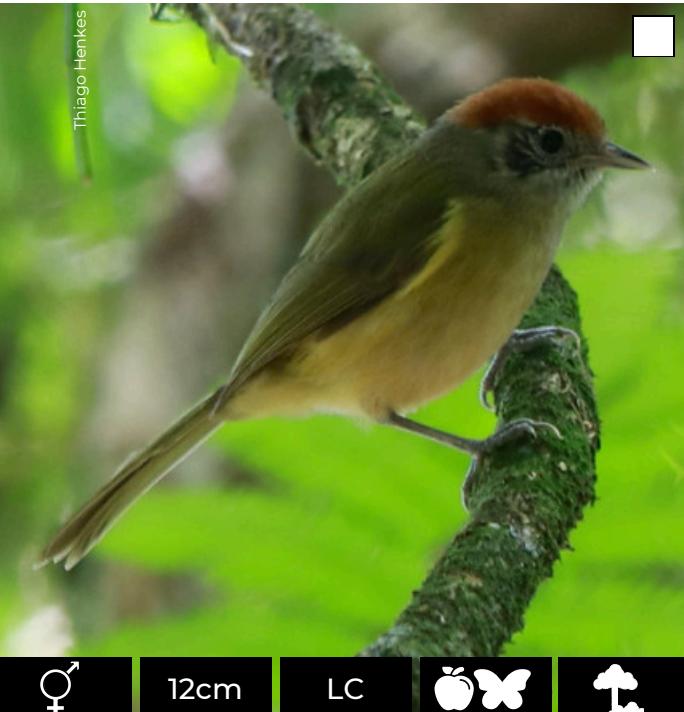
Pitiguari

Cyclarhis gujanensis

Tem cabeça e bico desproporcionais ao corpo. As cores são únicas, com a cabeça e nuca acinzentadas, uma nítida faixa marrom-avermelhada sobre os olhos.



Thiago Henkes



♀

12cm

LC



Vireonidae

Verdinho-coroadado

Hylophilus poicilotis

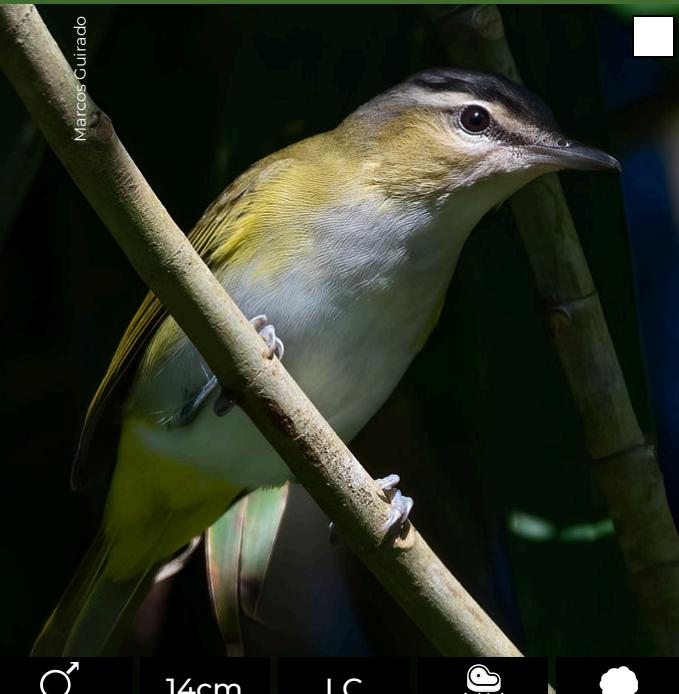
Bico curto e pontiagudo e cauda relativamente longa. É inconfundível pelo boné ferrugíneo e lados da cabeça cinzento-claros com desenho negro.



GUIA DAS AVES DE GRAMADO

151

Marcos Guifrado



♂

14cm

LC



Vireonidae

Juruviara

Vireo chivi



Pequena, de colorido apagado e de comportamento discreto, não costuma chamar a atenção.



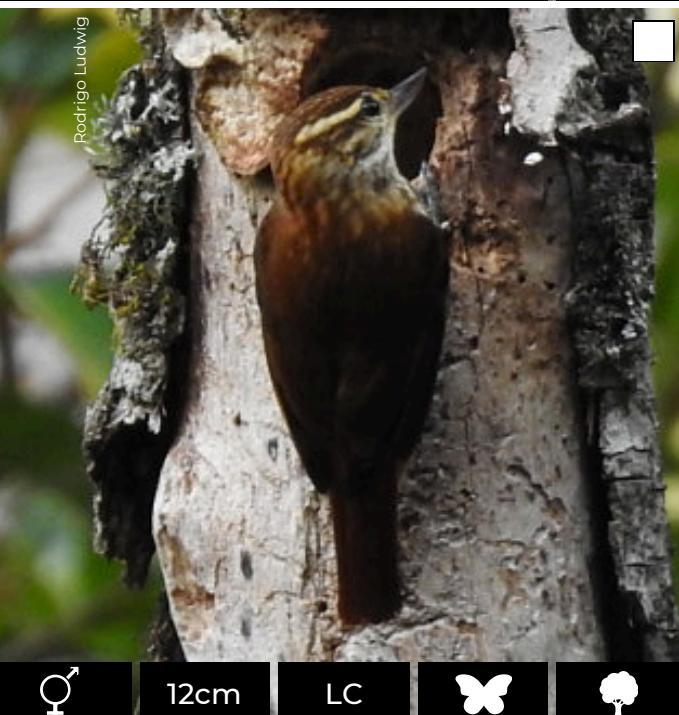
Xenopidae

Bico-virado-carijó

Xenops rutilans



Apresenta um estriado das partes inferiores, em contraste com as costas imaculadas.



♀

12cm

LC



ÍNDICE REMISSIVO



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE

NOME CIENTÍFICO

<i>Accipiter striatus</i>	38	<i>Cyanocorax caeruleus</i>	62
<i>Agelaioides badius</i>	83	<i>Cyanocorax chrysops</i>	63
<i>Amazona pretrei</i>	98	<i>Cyanoloxia brissonii</i>	52
<i>Amazona vinacea</i>	99	<i>Cyanoloxia glaucocephala</i>	53
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	45	<i>Cyanophonia cyanocephala</i>	73
<i>Anas flavirostris</i>	45	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	150
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	129	<i>Dacnis cayana</i>	112
<i>Aramides saracura</i>	102	<i>Dendrocopaptes platyrostris</i>	66
<i>Ardea alba</i>	48	<i>Dendroma rufa</i>	76
<i>Ardea cocoi</i>	48	<i>Drymophilaa malura</i>	109
<i>Asio stygius</i>	106	<i>Dysithamnus mentalis</i>	109
<i>Athene cunicularia</i>	107	<i>Egretta thula</i>	50
<i>Baileuterus culicivorus</i>	88	<i>Elaenia mesoleuca</i>	139
<i>Barata cinerea</i>	108	<i>Elaenia obscura</i>	139
<i>Bubulcus ibis</i>	49	<i>Elaenia parvirostris</i>	140
<i>Buteo brachyurus</i>	38	<i>Elanoides forficatus</i>	39
<i>Butorides striata</i>	49	<i>Embernagra platensis</i>	113
<i>Cacicus chrysopterus</i>	84	<i>Empidonax varius</i>	140
<i>Cacicus haemorrhoous</i>	84	<i>Eupetomena macroura</i>	131
<i>Calliphlox amethystina</i>	129	<i>Euphonia chalybea</i>	73
<i>Campephilus robustus</i>	92	<i>Euphonia pectoralis</i>	74
<i>Campstostoma obsoletum</i>	138	<i>Euphonia violacea</i>	74
<i>Caracara plancus</i>	69	<i>Falco sparverius</i>	69
<i>Cariama cristata</i>	54	<i>Florisuga fusca</i>	131
<i>Carporhinus cucullata</i>	63	<i>Furnarius rufus</i>	76
<i>Cathartes aura</i>	54	<i>Gallinula galeata</i>	112
<i>Celeus flavescens</i>	92	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	89
<i>Chaetura cinereiventris</i>	46	<i>Geotrygon montana</i>	59
<i>Chaetura meridionalis</i>	46	<i>Geranospiza caerulescens</i>	39
<i>Chamaezza campanisona</i>	72	<i>Gnorimopsar chopi</i>	85
<i>Chiroxiphia caudata</i>	96	<i>Guaracava-de-crista-branca</i>	138
<i>Chloroceryle amazona</i>	43	<i>Guira guira</i>	65
<i>Chloroceryle americana</i>	44	<i>Habia rubica</i>	53
<i>Chlorophonia cyanae</i>	72	<i>Haplospiza unicolor</i>	113
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	130	<i>Harpagus diodon</i>	40
<i>Chrysuronia versicolor</i>	130	<i>Heliobletus contaminatus</i>	77
<i>Cicania maguari</i>	56	<i>Hemithraupis guira</i>	114
<i>Coereba flaveola</i>	111	<i>Heterospizias meridionalis</i>	40
<i>Colaptes campestris</i>	93	<i>Hirundinea ferruginea</i>	141
<i>Colaptes melanochloros</i>	93	<i>Hydropsalis longirostris</i>	51
<i>Columba livia</i>	57	<i>Hylophilus poicilotis</i>	150
<i>Columbina picui</i>	58	<i>Icterus pyrrhogaster</i>	85
<i>Columbina talpacoti</i>	58	<i>Ictinia plumbea</i>	41
<i>Conopophaga lineata</i>	58	<i>Jacana jacana</i>	87
<i>Coragyps atratus</i>	55	<i>Knipolegus cyanirostris</i>	141
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	112	<i>Lathrotriccus euleri</i>	142
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	75	<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	67
<i>Crotophaga ani</i>	65	<i>Leptasthenura setaria</i>	77
<i>Cryptopezus nattereri</i>	81	<i>Leptasthenura striolata</i>	78
<i>Crypturellus obsoletus</i>	125	<i>Leptodon cayanensis</i>	41



NOME CIENTÍFICO

<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	104	<i>Pionus maximiliani</i>	100
<i>Leptotila verreauxi</i>	59	<i>Pipraeidea melanonota</i>	115
<i>Leucocloris albicollis</i>	132	<i>Pitangus sulphuratus</i>	147
<i>Lochmias nematura</i>	78	<i>Platyrinchus mystaceus</i>	97
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	52	<i>Plegadis chihi</i>	124
<i>Mackenziaena leachii</i>	110	<i>Podilymbus podiceps</i>	97
<i>Megacyrle torquata</i>	44	<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	105
<i>Megarynchus pitangua</i>	142	<i>Poospiza nigrorufa</i>	116
<i>Megascops sanctaecatarinae</i>	107	<i>Progne chalybea</i>	81
<i>Melanerpes candidus</i>	94	<i>Progne tapera</i>	82
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	123	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	82
<i>Micrastur ruficollis</i>	70	<i>Pyrocephalus rubinus</i>	147
<i>Micrastur semitorquatus</i>	70	<i>Pyrrhura frontalis</i>	101
<i>Milvago chimachima</i>	71	<i>Microspingus cabanisi</i>	114
<i>Milvago chimango</i>	71	<i>Ramphastos dicolorus</i>	103
<i>Mimus saturninus</i>	87	<i>Rauenia bonariensis</i>	116
<i>Mionectes rufiventris</i>	104	<i>Rupornis magnirostris</i>	42
<i>Molothrus bonariensis</i>	86	<i>Saltator maxillosus</i>	117
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	86	<i>Saltator similis</i>	117
<i>Muscicapa vetula</i>	143	<i>Sarcoramphus papa</i>	55
<i>Mycteria americana</i>	57	<i>Satrapa icterophrys</i>	147
<i>Myiarchus swainsoni</i>	143	<i>Schiffornis virescens</i>	128
<i>Myiodynastes maculatus</i>	144	<i>Scytalopus speluncae</i>	103
<i>Myiophobus fasciatus</i>	144	<i>Serpophaga subcristata</i>	148
<i>Myiopsitta monachus</i>	99	<i>Setophaga pitayumi</i>	90
<i>Myiotheretes leucocephala</i>	89	<i>Sicalis flaveola</i>	118
<i>Nannopterum brasiliense</i>	91	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	67
<i>Nengetus cinereus</i>	145	<i>Spinus magellanicus</i>	75
<i>Nyctibius griseus</i>	88	<i>Spizaetus tyrannus</i>	43
<i>Nycticorax nycticorax</i>	50	<i>Sporophila caerulescens</i>	118
<i>Ornithodoros squamata</i>	64	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	83
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	126	<i>Stephanophorus diadematus</i>	119
<i>Pachyramphus validus</i>	127	<i>Stephanoxis loddigesii</i>	132
<i>Pachyramphus viridis</i>	127	<i>Stilpnia preciosa</i>	119
<i>Parabuteo leucorrhous</i>	42	<i>Streptoprocne biscutata</i>	47
<i>Paroaria coronata</i>	115	<i>Streptoprocne zonaris</i>	47
<i>Passer domesticus</i>	91	<i>Strix hylophila</i>	108
<i>Patagioenas cayennensis</i>	60	<i>Synallaxis cinerascens</i>	79
<i>Patagioenas picazuro</i>	60	<i>Synallaxis ruficapilla</i>	79
<i>Patagioenas plumbea</i>	61	<i>Synallaxis spixi</i>	80
<i>Penelope obscura</i>	64	<i>Syndactyla rufigularis</i>	80
<i>Phimosus infuscatus</i>	124	<i>Syrigma sibilatrix</i>	51
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	145	<i>Tachybaptus dominicus</i>	98
<i>Phyllomyias virescens</i>	146	<i>Tachyphonus coronatus</i>	120
<i>Phylloscartes ventralis</i>	105	<i>Tersina viridis</i>	120
<i>Piaya cayana</i>	66	<i>Thalurania glaucomelas</i>	133
<i>Piculus aurulentus</i>	94	<i>Thamnophilus caerulescens</i>	110
<i>Picumnus nebulosus</i>	95	<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	111
<i>Picumnus temminckii</i>	95	<i>Theristicus caudatus</i>	125
<i>Pionopsitta pileata</i>	100	<i>Thlypopsis pyrrhocoma</i>	121



NOME CIENTÍFICO

<i>Thraupis cyanoptera</i>	121
<i>Thraupis sayaca</i>	122
<i>Tiaratus solitarius</i>	126
<i>Tityra cayana</i>	128
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	106
<i>Trichothraupis melanops</i>	122
<i>Triclaria malachitacea</i>	101
<i>Troglodytes musculus</i>	133
<i>Trogon chrysochloros</i>	134
<i>Trogon surrucura</i>	134
<i>Turdus albicollis</i>	135
<i>Turdus amaurochalinus</i>	135
<i>Turdus flavipes</i>	136
<i>Turdus leucomelas</i>	136
<i>Turdus rufiventris</i>	137
<i>Turdus subalaris</i>	137
<i>Tyranniscus burmeisteri</i>	149
<i>Tyrannus melancholicus</i>	149
<i>Tyrannus savana</i>	149
<i>Vanellus chilensis</i>	56
<i>Veniliornis spilogaster</i>	96
<i>Vireo chivi</i>	151
<i>Volatinia jacarina</i>	123
<i>Xenops rutilans</i>	151
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	68
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	68
<i>Zenaida auriculata</i>	61
<i>Zonotrichia capensis</i>	90



NOME POPULAR

Abre-asa-de-cabeça-cinza	104	Carcará	69
Alegrinho	148	Cardeal	115
Alma-de-gato	66	Carrapateiro	71
Anambé-branco-de-rabo-preto	128	Caturrita	99
Andorinha-do-campo	78	Chimango	71
Andorinha-grande	81	Choca-da-mata	110
Andorinha-pequena-de-casa	82	Choca-de-chapéu-vermelho	111
Andorinha-serradora	83	Choquinha-carijó	109
Andorinhão-de-sobre-cinzento	46	Choquinha-lisa	109
Andorinhão-do-temporal	46	Chupa-dente	62
Anu-branco	65	Chupim	86
Anu-preto	65	Chupim-azeviche	86
Aracuã-escamoso	64	Cigarra-bambu	113
Arapaçu-de-garganta-branca	68	Coleirinho	118
Arapaçu-escamoso-do-sul	67	Corô-corô	123
Arapaçu-grande	66	Corocoxó	63
Arapaçu-rajado	68	Corruíra	133
Arapaçu-verde	67	Coruja-buraqueira	107
Arredio-oliváceo	75	Coruja-listrada	108
Asa-de-telha	83	Corujinha-do-sul	107
Avoante	61	Cuiú-cuiú	100
Azulão	52	Curicaca	125
Azulinho	53	Elaenia chilensis	138
Bacurau-da-telha	51	Encontro	85
Beija-flor-cinza	129	Enferrujado	142
Beija-flor-de-banda-branca	130	Estrelinha-ametista	129
Beija-flor-de-fronte-violeta	130	Falcão-caburé	70
Beija-flor-de-papo-branco	132	Falcão-relógio	70
Beija-flor-de-topete-azul	132	Ferro-velho	74
Beija-flor-preto	131	Filipe	144
Beija-flor-tesoura	131	Flautim	128
Bem-te-tevi	146	Galinha-d'água	102
Bem-te-tevi-rajado	144	Garça-branca-grande	48
Besourinho-de-bico-vermelho	130	Garça-branca-pequena	50
Bico-chato-de-orelha-preta	106	Garça-moura	48
Bico-grosso	117	Garça-vaqueira	49
Bico-virado-carijó	151	Gaturamo-bandeira	72
Biguá	91	Gaturamo-rei	73
Borboletinha-do-mato	105	Gaturamo-verdadeiro	74
Borrachara-assobiadora	110	Gavião-bombachinha	40
Cabeça-seca	57	Gavião-caboclo	40
Cabecinha-castanha	121	Gavião-carijó	42
Cabeçudo	104	Gavião-de-cauda-curta	38
Cais-cais	73	Gavião-de-sobre-branco	42
Cambacica	111	Gavião-gato	41
Canário-da-terra	118	Gavião-pega-macaco	43
Caneleiro-de-chapéu-preto	127	Gavião-pernilongo	39
Caneleiro-preto	126	Gavião-tesoura	39
Caneleiro-verde	127	Gibão-de-couro	141
Caraúna	124	Gralha-azul	62



NOME POPULAR

Gralha-picaça	63	Pintassilgo	75
Grimpeirinho	78	Pinto-do-mato	81
Grimpeiro	77	Piolhinho	145
Guaxe	84	Piolhinho-chiador	148
Inhambuguaçu	125	Piolhinho-verdoso	146
Irré	143	Pitiguary	150
Jaçanã	87	Pomba-amargosa	61
Jacuguaçu	64	Pomba-asa-branca	60
João-de-barro	76	Pomba-galega	60
João-porca	78	Pombo-doméstico	57
João-teneném	80	Primavera	145
Juriti-pupu	59	Príncipe	147
Juruviara	151	Pula-pula	88
Limpa-folha-de-testa-baia	76	Pula-pula-assobiador	89
Macuco	126	Quem-te-vestiu	116
Maguari	56	Quero-quero	56
Maitaca-verde	100	Quiriquiri	69
Maria-faceira	51	Risadinha	138
Maria-preta-de-bico-azulado	141	Rolinha-picuí	58
Mariquita	90	Rolinha-roxa	58
Marreca-ananai	45	Sabiá-barranco	136
Marreca-pardinha	45	Sabiá-cica	111
Martim-pescador-grande	44	Sabiá-coleira	135
Martim-pescador-pequeno	44	Sabiá-do-banhado	113
Martim-pescador-verde	43	Sabiá-do-campo	87
Matracão	108	Sabiá-ferreiro	137
Mergulhão-caçador	97	Sabiá-laranjeira	137
Mergulhão-pequeno	98	Sabiá-poca	135
Quete-do-sul	114	Sabiá-una	136
Mocho-diabo	106	Saí-andorinha	120
Neinei	142	Saí-azul	112
Papagaio-charão	98	Saíra-de-papo-preto	114
Papagaio-de-peito-roxo	99	Saíra-preciosa	119
Pardal	91	Saíra-viúva	115
Pariri	59	Sanhaço-cinzenzo	122
Pássaro-preto	85	Sanhaço-de-encontro-azul	121
Patinho	97	Sanhaço-frade	119
Peitica	140	Sanhaço-papa-laranja	116
Pi-pui	79	Saracura-do-mato	102
Pia-cobra	89	Seriema	54
Pica-pau-branco	94	Socó-dorminhoco	50
Pica-pau-de-cabeça-amarela	92	Socozinho	49
Pica-pau-do-campo	93	Sovi	41
Pica-pau-dourado	94	Suiriri	149
Pica-pau-rei	92	Suiriri-pequeno	147
Pica-pau-verde-barrado	93	Surucuá-dourado	134
Pica-pau-verde-carjó	96	Surucuá-variado	134
Picapauzinho-carjó	95	Tangará	96
Picapauzinho-de-coleira	95	Tapaculo-preto	103
Pichororé	79	Taperuçu-de-coleira-branca	47



NOME POPULAR

Taperuçu-de-coleira-falha	47
Tapicuru	124
Tauató-miúdo	38
Tecelão	84
Tesoura-cinzenta	143
Tesourinha	149
Tico-tico	90
Tico-tico-rei	112
Tiê-de-bando	53
Tiê-de-topete	122
Tiê-preto	120
Tiriba-de-testa-vermelha	111
Tiziú	123
Tororó	105
Tovaca-campainha	72
Trepador-quiete	80
Trepadorzinho	77
Trinca-ferro	117
Tucano-de-bico-verde	103
Tucão	139
Tuju	52
Tuque	139
Tuque-pium	140
Urubu-de-cabeça-vermelha	54
Urubu-preto	55
Uruba-rei	55
Urutau	88
Verdinho-coroadinho	150





APROVEITE



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE

O ATRATIVO DAS CORES DA MATA
ATLÂNTICA NA CIDADE DE GRAMADO



Prefeitura de
GRAMADO

SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE